



guia dos parques
municipais de são paulo **vol. 2**

Em 2005, iniciando-se o primeiro período desse governo municipal, duas decisões marcaram fortemente as questões ambientais na cidade de São Paulo.

Em primeiro lugar revisões estruturais como aumentar substancialmente o orçamento da Secretaria Municipal do Verde e do Meio Ambiente, trabalhar de forma intersetorial dentro do governo e em parceria com outros níveis de governo e sociedade, descentralização administrativa com criação de dez núcleos nas várias regiões da cidade, criação dos Conselhos Regionais de Desenvolvimento Sustentável e Cultura de Paz nas Subprefeituras, concursos para fiscais e agrônomos, processos seletivos para administradores de parques, convênio com o governo estadual para assumir os licenciamentos ambientais no nosso território etc.

Em segundo lugar, reconhecer que o aquecimento global é um gravíssimo problema local e global. Um problema ambiental, econômico e social. Um problema que exige ação de todos sem exceção. Um problema que exige mudanças culturais e de forma de viver e que, portanto, para falar sobre ele cada um tem que fazer sua parte, seja na sua casa, no seu bairro, na sua cidade, no seu país.

São Paulo começou a trabalhar para fazer sua parte em 2005 sem esperar por ninguém. Uma responsabilidade que cabe a uma cidade nacional e mundial como São Paulo.

Para organizar nosso trabalho ambiental, dividimos os vários programas e projetos em seis áreas, e em todas elas a questão climática está presente. Vejam alguns exemplos em cada uma dessas áreas:

Terra: tendo completado em 2005 o inventário de como são produzidos os gases de efeito estufa na cidade, pudemos agir com precisão. Duas são as principais fontes – o lixo (25%) e o uso da energia (75%). Na questão do lixo captamos os gases produzidos e com duas usinas passamos a produzir energia elétrica para 600 mil pessoas, reduzindo fortemente nossas emissões. Na questão de energia estamos investindo em transporte limpo, metrô, ônibus mais limpos, recuperação dos trolebus, bicicletas, calçadas etc. Outro elemento importante é a orientação para uma urbanização mais compacta, que racionalize o uso de energia na cidade e a torne mais pacífica e humana.

Ar: São Paulo iniciou em 2008 o primeiro programa municipal do Brasil de inspeção veicular. Já examinamos mais de um milhão de

veículos e em 2010 examinaremos 100% da frota de carros, ônibus, motos etc. Isto significa mais saúde pública e menos emissões de gases de efeito estufa na cidade.

Água: Programa de defesa e recuperação dos mananciais (operação Defesa das Águas), programa de saneamento córrego limpo, criação dos parques lineares.

Verde e biodiversidade: Programa de Arborização – são mais de 600 mil novas árvores de 2005 a 2009. Defesa de nossa biodiversidade. Programa 100 Parques para São Paulo.

Ecoeconomia: primeira lei de energia solar do Brasil. Primeira cidade a exigir madeira legal nas suas obras. Compras sustentáveis. Presença em articulações nacionais e mundiais de cidades sustentáveis (ANAMMA, ICLEI, C40).

Educação ambiental e cultura de paz: criação da Universidade Aberta de Meio Ambiente e Cultura de Paz (UMAPAZ), dia mundial sem carro, campanha clima etc. Trabalho com saúde (700 equipes do Programa de Saúde da Família) e educação (800 escolas).

O elemento unificador de todo este trabalho é a questão climática.

Vejam, com o plantio de cerca de 150.000 a 200.000 árvores por ano estamos neutralizando de 40 a 50% das emissões de gases de efeito estufa na máquina administrativa municipal, além de tornar a cidade mais saudável e mais bela.

Com o Programa dos 100 Parques estamos saindo de 34 parques municipais em 2005 (15 milhões de m² de área protegida municipal) para 60 parques em 2009 (24 milhões de m²) e chegaremos a 100 parques em 2012 (50 milhões de m²).

Entre estes parques, além dos tradicionais – parques com áreas de biodiversidade, lazer, cultura – temos também os parques lineares (saneamento, combate a enchentes, reurbanização e lazer) e parques naturais (proteção à biodiversidade). Além disso, os parques, antes concentrados em algumas subprefeituras, estão equilibradamente distribuídos por toda a cidade.

O primeiro guia dos parques que editamos em 2007 foi um sucesso e se esgotou rapidamente. Aí está uma segunda edição em 2009. Espero que tenhamos uma terceira edição com os 100 parques em 2012.

Caracará



Apresentação	8
Parques: a interação do paulistano com a natureza	10
Como nasce um parque	10
Vegetação e flora	12
Os animais que habitam os parques	14
Parques: quintais e jardins coletivos	15
Aclimação	18
Alfredo Volpi	20
Anhanguera	22
Buenos Aires	26
Burle Marx	28
Carmo	30
CEMUCAM	34
Chácara das Flores	36
Cidade de Toronto	40
Colina de São Francisco	42
Consciência Negra	44
Cordeiro	46
Ecológico Chico Mendes	50
Ermelino Matarazzo	52
Eucaliptos	54
Guarapiranga	56
Ibirapuera	60
Independência	62
Jacinto Alberto	64
Jardim da Luz	68

Sumário

Jardim Felicidade	70	Orla da Guarapiranga	150
Lajeado	72	Parques da Cantareira	154
Lina e Paulo Raia	76	Os Parques Lineares e a oportunidade que São Paulo não pode perder	157
Lions Club Tucuruvi	78	Linear Tiquatira - Werner Zulauf	161
Luís Carlos Prestes	80	Linear Canivete	162
Lydia Natalício Diogo	84	Linear Aricanduva Foz	164
Nabuco	86	Linear do Fogo	165
Pinheirinho d'água	88	Linear Ipiranguinha	166
Piqueri	92	Linear Itaim	167
Povo	94	Linear Parelheiros	168
Previdência	96	Linear Rapadura	169
Raposo Tavares	100	Linear Sapé	170
Raul Seixas	102	Linear Várzeas do Tietê	171
Rodrigo de Gásperi	106	Parques Naturais	174
Santa Amélia	108	Cratera da Colônia	175
Santos Dias	110	Fazenda do Carmo	176
São Domingos	114	Morumbi	177
Severo Gomes	116	Nascentes do Ribeirão Colônia	178
Shangrilá	118	Quississana	179
Ten. Brigadeiro Faria Lima	122	Rodoanel Sul: em São Paulo, estrada parque	180
Ten. Siqueira Campos (TRIANON)	124	Áreas de Proteção Ambiental	182
Trote	126	Capivari-Monos	183
Victor Civita	130	Bororé-Colônia	186
Vila do Rodeio	132	Parques em Implantação	188
Vila dos Remédios	136		
Vila Guilherme	138		
Vila Sílvia	142		
Zilda Natel	144		

Apresentação

Hélio Neves – Assessor Especial de Gabinete da Secretaria do Verde

Para quem vive na cidade em busca de acesso a toda sorte de bens e serviços por ela oferecidos, poder desfrutar de contato com a natureza é mais que desejo. É uma necessidade. Somos parte da natureza e dela precisamos para manter o equilíbrio em nossas vidas.

Esta publicação, segunda edição do Guia dos Parques Municipais, revisada e ampliada, é um convite ao contato com a natureza, no interior da nossa cidade. Queremos que ao saber mais sobre nossos parques, nossas áreas verdes, você e sua família tenham mais oportunidades e desejo de visitar estas verdadeiras jóias, encravadas em todos os cantos de São Paulo. Para facilitar o acesso, disponibilizamos as linhas de ônibus que servem cada um dos parques da cidade.

Hoje são 60. Há cinco anos eram 34. Daqui a três anos serão pelo menos 100 parques, espalhados por todas as 31 subprefeituras.

Cidade sem praias, 700 metros acima do nível do mar, São Paulo precisa de opções gratuitas de convivência, lazer, contemplação, distração. Tudo isso pode ser encontrado nos parques, onde pessoas de todas as condições sociais e de todos os cantos podem se encontrar, sentar à sombra das árvores, observar bichos livres na natureza, contemplar um regato de águas limpas, enfim, tornar mais amenas as condições de vida desta cidade tão grande, movimentada, atribulada. Sem pagar nada.

Há parques pequenos e urbanos, bons para os encontros, a convivência e o lazer, para fazer nada, como é o caso dos Parques Buenos Aires, Luz, Aclimação, Trianon, Alfredo Volpi, Luis Carlos Prestes, Bulevar Marx, Cordeiro, Jacintho Alberto, Jardim Felicidade, Consciência Negra, muito frequentados pela vizinhança mais próxima. Há também uma série de parques urbanos de porte mais avantajado, como o Carmo e o Independência, verdadeiros pólos culturais regionais, com vocação para abrigar grandes encontros, e o Ibirapuera, parque metropolitano, que concentra uma lista de equipamentos culturais importantes da cidade. Todos estes parques, pequenos ou grandes, desempenham

papel importantíssimo na regulação do clima das suas vizinhanças, impedindo o alastramento das indesejáveis ilhas de calor, que se formam nas regiões desprovidas de cobertura vegetal.

Outros parques, muito grandes, apresentam vocação de reserva de natureza, proteção da biodiversidade. Desempenham importante papel na regulação do clima de grandes regiões ou de toda a cidade. É o caso do Parque Anhanguera, Parque Natural do Carmo, das Áreas de Proteção Ambiental da Zona Sul, onde se encontram em implantação os Parques Naturais do Rodoanel. Também é o caso dos parques em implantação em toda a borda da Serra da Cantareira, que funcionarão como ampla zona de amortecimento para o parque estadual. Todos estes grandes parques tem também importante papel na manutenção da capacidade de produção de água potável para abastecer a metrópole. Está em andamento a criação do Parque Natural Nascentes do Aricanduva, que ocupará toda a área ainda coberta por florestas nos morros da divisa de São Paulo com o município de Mauá, na região de São Mateus, onde nascem muitos cursos d'água que formarão o Ribeirão Aricanduva, em São Paulo, e a Represa Billings, em Mauá.

Nos últimos anos também tem ocorrido um forte processo de revitalização dos cursos d'água da nossa cidade. A implantação de dezenas de parques lineares tem a função de proteger e recuperar nossos córregos e rios, oferecendo ao mesmo tempo espaços de lazer e convivência em todas as regiões da cidade, melhorando a qualidade de vida de regiões muitas vezes desprovidas de qualquer opção de lazer comunitário. De uma situação em que ninguém queria um córrego perto de casa, agora eles são reivindicados. Ao serem cuidados, limpos, deixam de constituir local de lançamento de toda espécie de materiais indesejados e de procriação de roedores e insetos, tornam-se atração comunitária. Hoje são reivindicados como um benefício.

Parques bem cuidados e seguros atraem cada vez mais usuários, valorizam seu entorno, atraem investimentos, produzem vizinhanças mais felizes. Criar mais áreas verdes é necessário para tornar o clima mais ameno em nossa cidade. Esta é a razão de ser do programa 100 parques para São Paulo. Queremos que todos possam frequentá-los, de preferência a pé ou de bicicleta, se assim o desejarem.

Venha conhecer nossos parques. Desfrute desta oportunidade que a cidade oferece.

Pensando bem, não é certo dizer que nossa cidade não tem praias. A prefeitura está entregando um conjunto delas às margens da Represa Guarapiranga, maravilhoso corpo d'água que fornece água para abastecer nossos lares e oferece praias públicas, onde milhares de pessoas podem se divertir, nadar, papear ao sol, praticar esportes náuticos ou apenas passear com a família e com os amigos sem sair da cidade.



Parques: a interação do paulistano com a natureza

Valter Luiz Vendramin – Diretor do DEPAVE

Na primeira metade do século XIX, a cidade de São Paulo contava com aproximadamente 20.000 habitantes. Apesar da revolução industrial já apresentar suas garras na Europa, aqui pouco ou quase nada estava acontecendo que envolvesse grandes transformações na paisagem urbana da cidade.

Tínhamos grandes áreas na cidade onde a cobertura vegetal estava intacta e a majestosa vegetação da mata atlântica imperava.

Uma coisa, porém, estava começando a nascer. A necessidade de se criar áreas verdes onde a população pudesse freqüentar de maneira tal que não fosse preciso ser um desbravador para se ter um convívio com a natureza.

Em 1825 a cidade ganhava o Jardim da Luz, que mais tarde se transformaria no Parque da Luz. Estava nascendo o primeiro parque municipal, necessidade inerente da população urbana, onde a interação do ser humano acontece de forma plena com as outras espécies, sejam animais ou vegetais ou mesmo com a simples contemplação da natureza em suas múltiplas formas.

Se isso já era sentido naquela época, o que se dirá agora quando a expansão da cidade alcançou níveis espantosos.

Neste enfoque é que estamos trabalhando e vamos terminar o ano de 2009 com 60 parques.

Sejam eles parques tradicionais, parques de preservação ambiental permanente ou os chamados parques lineares, um modelo de parque que está sendo implantado para uso da população e que, por sua localização, fará com que as pessoas entrem em contato com as áreas ao longo dos córregos, riachos e rios da nossa cidade.

Muitos dirão: “Mas os cursos d’água estão poluídos!”

Sim, nossos cursos d’águas ainda estão poluídos em sua maioria, mas ações do governo municipal e estadual os estão despoluindo e haverá um dia em que teremos todos eles repletos de vida e livres da sujeira.

Esta é a essência do parque linear, proporcionar uma área em que a população tenha contato direto com nossos cursos d’água perenes e que constata a necessidade de mantê-los vivos e de também adotar medidas individuais que não poluam as suas águas.

Todos os parques da nossa cidade têm sua história, sejam parques grandes ou pequenos, centenários ou recém inaugurados, todos, sem exceção, contam a saga de uma população composta de

todas as etnias e que unidas formam nossa sociedade. É neles que adultos e crianças se transformam em eternos aprendizes.

Nossos parques estão ali, à disposição, para uma caminhada, um exercício mais puxado, o namoro, o bate papo, enfim, a interação total que o ser humano necessita ter com a natureza.

Bom passeio.

Como nasce um parque

Elaine Pereira da Silva – Arquiteta Diretora de DEPAVE 1

Morar na cidade de São Paulo é um privilégio.

Apesar da cidade ser lembrada pelo trânsito e poluição, é inegável a vida cultural, gastronômica, educacional, além das interessantes possibilidades de trabalho. Ela é a cidade do concreto, dos prédios altos em primeiro plano que escondem a Serra da Cantareira ao norte. Ela é a cidade da Avenida Paulista com o grande vão aberto do Museu de Arte de São Paulo – o MASP, e um quarteirão de Mata Atlântica cercado por grades – o Parque Trianon. Ela é a cidade desconhecida de muitos paulistanos que se estende ao sul até a Serra do Mar com seus bugios, antas, onças e mais de 150 espécies de animais silvestres.

Áreas verdes marcando o horizonte, cercadas por grades, desconhecidas de muitos. O nosso desafio em atingir 100 parques na cidade é evidenciar e proteger essas áreas verdes existentes e criar novas manchas verdes na cidade, projetando e construindo espaços públicos que cumpram sua função ambiental e social, como um espaço urbano de encontro de pessoas de todas as idades, classes sociais e credos, e um equipamento vivo de educação ambiental.

Mas como limitar o crescimento do “concreto” e criar espaços verdes de convivência harmônica do homem com a natureza, de encontro de diferenças e que possibilitem a manifestação da cidadania?

Um parque nasce do sonho e da vontade de muitas pessoas.

Em primeiro lugar, recursos devem ser disponibilizados. Não somente para implantar os parques, mas para estruturar a equipe

técnica. Além da aquisição de novos equipamentos, aquisição de mobiliário adequado, contratação de novos técnicos para acompanhar as novas demandas de projetos e obras, os recursos para aquisição de áreas, implantação e manutenção dos parques saltaram de 15 milhões em 2005 para mais de 24 milhões em 2009.

Em segundo lugar, é necessário estudar o território urbano extraindo suas potencialidades e fragilidades; levantar os planos e estratégias públicas para a área, mapeando futuras intervenções; levantar as redes de infraestrutura existente; estudar as características da população moradora da região e suas necessidades; estudar as funções ambientais da área, como o seu papel na drenagem urbana e na regulação do microclima; levantar a biodiversidade da fauna e flora existente na área e no entorno imediato, e como isso pode ser protegido e enriquecido; estudar a acessibilidade da área no bairro e sua abrangência de uso; estudar a fragilidade ambiental e o limite de impacto social que a área pode receber. Do conjunto destes estudos, começa a nascer o desenho do parque, que deve ser uma resposta às questões técnicas levantadas.

Em terceiro lugar, informar a população da importância da área para um ambiente saudável, da viabilidade de algumas intervenções, e conhecer seus sonhos e idéias para aquele parque, sabendo discernir os interesses coletivos dos individuais. Neste momento, o desenho inicial do parque é revisto, aproximando-o do desejo dos futuros usuários.

Neste processo, de reconhecimento da área e organização das idéias e desejos em forma de desenho, muitos são os envolvidos, desde técnicos de vários departamentos, secretarias e subprefeituras, concessionárias de água e energia, até as associações, organizações, instituições e a vizinhança direta do Parque. Mas é este processo que faz com que o desenvolvimento do projeto atinja seus objetivos ambientais e sociais.

Com o projeto pronto, que inclui orçamentos, memoriais e as aprovações necessárias, como da Comissão Permanente de Acessibilidade, é iniciado o processo de licitação para contratação das obras de implantação.

Percorrido este caminho, iniciamos as obras e os sonhos saem do papel e vão tomando forma.

O Parque da Consciência Negra, por exemplo, estava nos sonhos

dos moradores de Cidade Tiradentes há muito tempo, e em 2007 ele iniciou o seu percurso em DEPAVE com os primeiros levantamentos. Depois de um trabalho intenso ele foi inaugurado no dia 20 de novembro de 2009.

Durante as apresentações de capoeira, dança de rodas e tambores africanos da festa de inauguração do Parque, lembrei-me dos primeiros estudos, da primeira reunião que fizemos na subprefeitura com técnicos da área de planejamento, obras, educação, cultura e representantes de moradores e movimentos da cultura negra para falar sobre o parque. Lembrei-me da visita guiada que este mesmo grupo fez ao Museu Afro-Brasil para estudar a cultura africana e sua influência no Brasil. Lembrei-me de quantos estudos, quantos desenhos foram feitos até a idéia no papel ser aprovada. Do início das obras, quando o esgoto correndo a céu aberto no meio do parque poluía a água, e que se transformou num córrego de água limpa que alimenta o Rio Itaquera.

Nossos sonhos individuais foram crescendo e tomando formas coletivas e nasceu o parque de número 60 da cidade.

Dos 34 parques que tínhamos há cinco anos, terminamos 2009 com 60 parques abertos ao público e mais de 10 parques em obras para serem inaugurados no primeiro semestre de 2010, além de 20 parques em projeto.

Os parques também se diversificaram em tipologias, como parques naturais, categoria de Unidade de Conservação de Proteção Integral, parques lineares que preservam e recuperam os rios e córregos da cidade, os parques de recreação esportiva, os parques contemplativos em áreas que a natureza exige menor impacto humano para cumprir sua função ambiental, dentre outras tipologias de parques.

É assim que estão nascendo os nossos parques de São Paulo. Da vontade política que disponibiliza recursos, com a participação da população local, buscando o bem da cidade e do compromisso técnico, que estuda o território urbano e desenha cada novo projeto com a vontade de transformar nossa cidade numa cidade mais verde, acessível, justa e muito mais bonita.

Nosso desafio inicial é chegar aos 100 Parques até 2012, mas vamos querer mais. Vamos querer que a nossa cidade seja lembrada pelas qualidades de suas inúmeras áreas verdes, como parques, praças, jardins, canteiros, calçadas...

Vegetação e flora

Ricardo José Francischetti Garcia - Biólogo - DEPAVE-8

A área que hoje constitui o município de São Paulo apresentava uma grande diversidade de formações vegetais florestais e campestres, como constatarem documentos históricos, levantamentos florísticos antigos e registros de pólen acumulado no solo.

Várias fisionomias de Mata Atlântica podiam ser reconhecidas, como matas de encosta, matas de planalto, matas ciliares e matas de turfeira. Também ocorria na paisagem o pinheiro-do-paraná (*Araucaria angustifolia*), com indivíduos isolados nas matas ou formando bosques, o que inclusive deu origem ao nome do bairro de Pinheiros.

Dentre as formações campestres eram disseminados os campos secos, campos de várzea, brejos e campos alto-montanos. Espécies características dos cerrados também foram registradas.

Esta diversidade foi grandemente perdida durante o processo de urbanização, especialmente nos últimos cinquenta anos. Mesmo após esse histórico de cortes seletivos, foram preservados nos extremos norte, sul, leste e oeste do município, trechos significativos da Mata Atlântica, em grande parte em processo de regeneração natural.

Na atual malha urbana, fragmentos significativos das matas de planalto são encontrados no Parque Estadual das Fontes do Ipiranga e, ocupando áreas menores, nos Parques Municipais Alfredo Volpi, Santo Dias, Burle Marx, Previdência, Luís Carlos Prestes, Nabuco, Vila dos Remédios, Ten. Siqueira Campos, Carmo, Chácara das Flores e Chico Mendes e nos Parques Naturais Municipais Fazenda do Carmo e Cratera de Colônia. Áreas com espécies arbóreas dos estágios iniciais e secundários da sucessão ecológica podem ser encontradas, também, em parques próximos a fragmentos florestais e/ou onde uma arborização implantada colaborou para a instalação destas espécies, o que pode ser observado nos Parques Independência, Ibirapuera, Lina e Paulo Raia, Severo Gomes e Guarapiranga, por exemplo.

Uma parte significativa da vegetação arbórea dos parques municipais é constituída por eucaliptais. Há várias espécies de eucaliptos, todas de origem australiana, que foram implantadas com sucesso no Brasil no século XIX, visando a produção de madeira

para lenha, celulose para a indústria de papel e outros usos. Vários parques apresentam áreas remanescentes de sítios ou fazendas onde havia produção comercial de eucaliptos, sendo o parque Anhanguera o exemplo de maior magnitude deste processo histórico. Outros exemplos são os parques Guarapiranga, Carmo, Colinas de São Francisco, Burle Marx e Piqueri. O uso de eucaliptos em parques também foi importante para 'secar' áreas de várzeas, como é o caso emblemático do Parque Ibirapuera. Outros parques, como por exemplo Lydia Natalizio Diogo, Independência, Raul Seixas, Lions Clube Tucuruvi, devem o uso de eucaliptos a fatores paisagísticos ou com a função de quebra-vento.

A diversidade das formações campestres foi ainda menos preservada no território do município. Os campos secos ofereceram, desde o início da implantação da cidade, as condições ideais para a ocupação urbana, e foram praticamente extintos. Poucos e pequenos setores campestres com espécies características podem ser reconhecidos em parques como Pinheirinho d'Água e Vila do Rodeio.

Os campos de várzea e brejos também foram em grande parte ocupados por construções e vias públicas. Os principais remanescentes são secundários: o Parque Ecológico do Tietê e as várzeas dos tributários das represas Guarapiranga e Billings. Em alguns parques lineares em implantação, observa-se a manutenção de várzeas e brejos remanescentes. Um parque símbolo desta preservação é o Cidade de Toronto.

Campos alto-montanos estão associados às matas nebulares da crista da Serra do Mar, no Parque Estadual da Serra do Mar, Núcleo Curucutu. Possuem uma flora peculiar similar aos campos de altitude.

Grande parte da vegetação existente nos parques municipais é implantada seguindo tendências paisagísticas diversas ao longo da história. Parques como Luz e Independência possuem bosques e jardins implantados inicialmente com a função de hortos botânicos, isto é, para experimentação de espécies com potencial uso econômico, paisagístico, e divulgação de espécies exóticas, lembrando parques europeus. São marcos vivos da história do paisagismo urbano.

Outros parques apresentam bosques densos, resultantes de uma arborização heterogênea de projetos paisagísticos, de projetos de recuperação ambiental ou de remanescentes de pomares de chácaras, como Lina e Paulo Raia, Rodrigo de Gásperi, São Domingos, Chácara das Flores e Raposo Tavares. Os parques mais novos, com arborização recente, provavelmente irão reforçar esta categoria dentro de alguns anos.

Assim como vários parques podem apresentar diferentes tipos de vegetação, a flora, isto é, o conjunto de espécies vegetais de uma região, é bastante variada. O registro de espécies da flora não é uniforme no tempo e no espaço; assim, comparações entre áreas devem ser feitas com cuidado. Considerando-se os registros dos últimos 100 anos, para o município de São Paulo listam-se aproximadamente 3.100 espécies vasculares (pteridófitas, gimnospermas e angiospermas), sendo cerca de 84% nativas e 16% exóticas (isto é, que não tem ocorrência natural no município). A título comparativo, para o mesmo período estimou-se a ocorrência de 7.500 espécies nativas para todo o Estado de São Paulo, portanto o município detinha uma parcela significativa desta diversidade, sendo que hoje, pela supressão de áreas naturais, muitas espécies provavelmente já não ocorrem na região.

Dois exemplos de parques com alta riqueza de espécies podem ser citados. O Parque TIZO (1.545.000 m² ainda em implantação), com fragmentos florestais preservados no extremo oeste do município, possui cerca de 260 espécies, a maioria nativas, registradas em 3 anos de coleta. O Parque Ibirapuera (1.584.000m²), possui mais de 300 espécies registradas em 20 anos de coleta, e deve esta riqueza ao seu tamanho e histórico de implantação paisagística, com a utilização de muitas espécies exóticas.

Exemplo de espécies arbóreas largamente utilizadas no paisagismo de parques são, entre as nativas, o ipê-amarelo (*Tabebuia chrysotricha*), a paineira (*Ceiba speciosa*), a aleluia (*Senna multijuga*), o jerivá (*Syagrus romanzoffiana*), o jequitibá (*Cariniana estrellensis*), o cedro (*Cedrela fissilis*), a manduirana (*Senna macranthera*), o suinã (*Erythrina speciosa*) e a pitanga (*Eugenia uniflora*). Entre as

exóticas, além dos eucaliptos (*Eucalyptus spp.*), destacam-se o alfeneiro (*Ligustrum lucidum*), a sibipiruna (*Caesalpinia pluviosa var. peltophoroides*), o jacarandá-mimoso (*Jacaranda mimosifolia*), a figueira-benjamim (*Ficus microcarpa*), a tipuana (*Tipuana tipu*), o abacateiro (*Persea americana*), o ipê-de-el-salvador (*Tabebuia heterophylla*) e a amoreira (*Morus nigra*).

A riqueza em espécies vegetais, sobretudo das nativas, é um importante fator para a manutenção da fauna local. Os remanescentes de vegetação são fundamentais para programas de conservação do patrimônio genético, como por exemplo, a coleta de sementes para produção de mudas, e na formação de corredores ecológicos. Além disso, a ocorrência de áreas com vegetação no município é fator fundamental para a saúde ambiental, por melhorar as condições microclimáticas, proteger o solo, diminuir o impacto das chuvas, reter poeiras e reduzir ruídos. Sendo assim, as áreas verdes e a vegetação existente constituem-se em importantes elementos estruturadores da paisagem, exercendo papel fundamental na manutenção da biodiversidade e na amenização dos problemas ambientais. São, portanto, fundamentais na análise de todas as ações de planejamento no município.

Os animais que habitam os parques

Anelisa Magalhães - Bióloga - DEPAVE-3



Anu-branco

Você sabia que São Paulo tem onça? É isso mesmo, nossa cidade tem onça, anta, bugio, tucano, curió, araponga, águia-pescadora, papa-vento, jacaré, rã-de-vidro e mais umas centenas de animais. A fauna silvestre no município de São Paulo é surpreendentemente rica, principalmente se considerarmos o seu tamanho e população. Ao consultar as listas de fauna registradas para a cidade é possível verificar espécies florestais, endêmicas e ameaçadas de anfíbios, répteis, aves e mamíferos, ou seja, um patrimônio faunístico de importância para a conservação ambiental. Algumas destas espécies, estão restritas às extremidades norte e sul da cidade coincidindo com as maiores áreas de florestas. Outras, entretanto, estão bem pertinho da gente e utilizam os parques municipais como áreas de passagem, de descanso e como residência. Todos os anos alguns parques municipais essencialmente urbanos recebem a visita de ilustres aves florestais como a araponga e o tucano. No Parque da Luz, o mais antigo da cidade, é possível se deparar com a tranqüila preguiça, um contraste com a atmosfera agitada do centro histórico. Sendo assim, os parques municipais, além de áreas de lazer, ganham relevância ecológica para esses animais.

A criação de corredores verdes que conectam as áreas de vegetação, através da implantação dos parques lineares, possibilita a movimentação dos animais de um parque para outro e a manutenção das populações que, de outra forma, estariam ameaçadas pelo isolamento.

Garantir a variabilidade de habitats é outro fator a ser considerado para a manutenção da biodiversidade. Assim, a criação de parques com ambientes de várzea, brejo e campos naturais possibilita o estabelecimento de espécies, como frangos d'água, saracuras, coleirinhos, associadas à esses habitats, aumentando sua representatividade e proteção.

Com toda sua riqueza os parques municipais devem ser um elo de aproximação das pessoas com o meio natural, reunindo excelentes condições para isso. O conhecimento sobre a fauna e a simples percepção da presença de animais na cidade nos sensibiliza para as questões do meio ambiente. Atividades como observação de aves, por exemplo, são prazerosas e instrutivas, e combinam perfeitamente com a vocação de preservação dos parques municipais.

Parques: quintais e jardins coletivos

Rose Marie Inojosa – Diretora da UMAPAZ – Departamento de Educação Ambiental da SVMA

Os parques são espaços educadores naturais da cidade, lugares privilegiados de convivência.

Nos últimos cinquenta anos foram progressivamente desaparecendo os quintais e jardins de São Paulo. Nos jardins e quintais as gerações que se sucediam observavam o ciclo da natureza, as aves, os insetos, a semente virar muda e a muda árvore, conheciam o tempo das flores e o tempo das frutas.

Como aprendemos na convivência, perder esses espaços nos afastou de outros seres e formas da comunidade da vida. Depois as coisas passaram a brotar, já velhas, nas prateleiras dos supermercados e é preciso usar ilustrações para explicar às crianças o ovo e a galinha, antes de estarem na caixinha ou depenados

Por isso, os parques urbanos ganham sentido como espaços de recuperação do convívio educador, como novos quintais e jardins, democráticos, coletivos. Espaços de convivência entre pessoas, bichos, plantas. Espaços de vida, que é preciso amar e cuidar.

Zygmunt Bauman¹ usa uma singela metáfora para distinguir modos de agir humanos: os caçadores e os jardineiros. Os caçadores vêm tudo como presa – gente, bicho e planta. Consomem o que existe em determinado espaço e migram para outro em busca de nova caça. Os jardineiros cuidam, são co-criadores, plantam, conservam.

Tivemos uma larga fase onde o espírito do caçador prevaleceu, exterminando os espaços verdes, expulsando toda forma de vida não-humana, gerando desequilíbrios. Mas, já não temos para onde migrar e começamos a perceber o custo da ação predadora, inclusive nas relações humanas. Num mundo de caçadores não há espaço para a utopia, para o sonho coletivo.

Rubem Alves² diz que o jardim nasce primeiro nos sonhos do jardineiro³. Quando uma cidade se empenha em ampliar as suas áreas verdes, como São Paulo está fazendo, significa que a cidade está sonhando sonhos de jardineiro.

Ampliando os parques de São Paulo, implantando parques lineares, para proteger e recuperar o que resta de nossas águas, a cidade está gerando a possibilidade de quintais e jardins coletivos, espaços de convivência com a vida.

Diz Maturana que “como vivemos é como educaremos, e conservaremos no viver o mundo que vivemos como educandos. E educaremos outros com o nosso viver com eles, o mundo que vivemos ao conviver”.⁴

O que chamamos educação ambiental é esse conviver onde educamos com o nosso viver. Metodologias, informações, experiências apenas facilitam esse processo. O educador – sempre um educando – é também um jardineiro, que, num ato de amor, planta sementes.

As trilhas nos parques são oportunidades para que nossos olhos se abram para todos os seres que os habitam, para seus hábitos, para as relações e intervenções humanas nesses espaços. Andando juntos ou desenhando as trilhas auto-guiadas, estamos propiciando esse processo de ensino-aprendizagem.

As rodas de danças circulares propiciam a convivência prazerosa e cooperativa entre humanos permeada pela relação com o espaço, a sombra das árvores, as vozes e colorido das aves e dos insetos...

Os grupos de tai chi, de meditação ou de qualquer outra prática corporal, além do benefício da prática em si, também nos fazem ouvir o silêncio e os sons do parque, diferentes dos ruídos das ruas, e perceber todas as relações que podemos estabelecer.

Com os pequenos cursos de jardinagem e horta reaprendemos como se dá o ciclo da vida, como, além de consumir, podemos produzir, aprender a consumir e resgatar o respeito aos produtores que provêm nossas necessidades.

Inúmeras são as possibilidades de invenções nos nossos jardins e quintais coletivos. A utopia é a de que as pessoas tomem esses espaços e façam neles vicejar seus sonhos.

Na cidade convivem caçadores e jardineiros. É uma tarefa dos jardineiros não apenas ampliar os jardins, mas também de viver de modo a demonstrar para as gerações presentes e futuras a importância de cuidarmos e vivermos os nossos quintais e jardins coletivos da cidade.

Voltando a Rubem Alves: “somos a borboleta. Nosso mundo, destino, um jardim. Resumo de uma utopia. Programa para uma política. Pois política é isto: a arte da jardinagem aplicada ao mundo inteiro. Todo político deveria ser jardineiro. Ou, quem sabe, o contrário: todo jardineiro deveria ser político”.⁵

1) Sociólogo contemporâneo, autor de A Sociedade Líquida e outras obras que trabalham a questão da convivência e do consumo na sociedade atual.

2) Escritor brasileiro, nascido em Minas.

3) “É preciso que o jardim se forme primeiro, como sonho” www.rubemalves.com.br/ojardineiro.htm

4) MATURANA, Humberto EMOÇÕES E LINGUAGEM NA EDUCAÇÃO E POLÍTICA,

Belo Horizonte: Editora UFMG 1998

5) <http://www.rubemalves.com.br/jardim.htm>



Parque Jardim da Luz



Aclimação

Endereço: Rua Muniz de Souza, 1119 - Aclimação

Subprefeitura: Sé

Fone/Fax: (11) 3208-4042

Funcionamento: 6h às 20h

Área: 112.200 m²

Infraestrutura

Lago e concha acústica, jardim japonês com espelho d'água, aparelhos de ginástica (barras), pista de cooper e caminhada, três playgrounds infantis com espaço para piquenique, estares, biblioteca de meio ambiente, bosque de leitura, paraciclo, campo de futebol e sanitários.

Fauna

Foram identificadas 44 espécies de fauna, sendo 42 espécies de aves, com destaque para as aves aquáticas como o irerê, pé-vermelho, garça-branca-grande, martim-pescador-grande e martim-pescador-verde, biguá, savacu e algumas espécies domésticas como o cisne-negro e gansos que frequentam o lago repleto de tilápias e carpas coloridas. Outras aves silvestres são facilmente observadas, como o quero-quero, periquito-rico, joão-de-barro, sabiá laranjeira e, com sorte, pode-se observar a coruja-orelhuda e o gambá-de-orelha-preta, que são animais de hábito noturno.

Flora

Vegetação de bosques introduzidos e áreas ajardinadas com espécies nativas e exóticas. Destaque para o extenso eucaliptal e para exemplares de suinã, pinheiro-do-paraná, pinheiro-de-norfolk, copaíba, cega-olho, amoreira, jacarandá-mimoso, guanandi-do-litoral, aroeira-mansa, sibipiruna, manduirana, jabuticabeira, pau-brasil, sete-capotes e magnólia-branca.

Particularidades

O Parque da Aclimação, na década de 1920, oferecia botes de aluguel, remo e natação, atividades que se desenvolviam no lago. Também havia salão de baile, restaurante, ringue de patinação, barracas e feiras de diversão e zoológico. Hoje o parque conta com uma biblioteca temática de meio ambiente, gerenciada pela Secretaria de Cultura, com mais de 30 mil exemplares de livros didáticos, paradidáticos, dicionários, revistas, mapas, atlas etc. Três esculturas de Arcângelo Ianelli estão distribuídas pelo parque, em meio ao verde: "Dança Branca", "O Retorno" e "Forma Corrompida".



Linhas de Ônibus

4114-31 - Vila Gumerindo - Term. Pq. D. Pedro II





PARQUE **ALFREDO VOLPI**

VERDES SECRETARIA MUNICIPAL DO MEIO AMBIENTE PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE SÃO PAULO



- 1 - Av. Lopes de Azevedo
- 2 - R. Circular do Bosque
- 3 - Túnel Pres. Jânio Quadros
- 4 - Av. dos Tajurás
- 5 - Av. Eng. Oscar Americano
- 6 - Av. Morumbi

Linhas de Ônibus

- 5118-10 - Term. João Dias - Lgo. São Francisco
- 5119-10 - Term. Capelinha - Lgo. São Francisco
- 5119-21 - Term. Capelinha - Itaim Bibi
- 6291-10 - Inocoop Campo Limpo - Term. Bandeira
- 647A-10 - Valo Velho - Pinheiros
- 647P-10 - Cohab Adventista - Pinheiros
- 7040-10 - Paraisópolis - Pinheiros
- 775F-10 - Jd. das Palmas - Hosp. das Clínicas

Endereço: Rua Eng. Oscar Americano, 480 - Morumbi

Subprefeitura: Butantã

Fone/Fax: (11) 3031-7052

Funcionamento: 6h às 18h / 6h às 19h (verão)

Área: 142.400m²

Infraestrutura

Pistas de cooper e caminhada, trilha para passeio pelo meio da mata, aparelhos de ginástica (barras e pranchas), playground, estacionamento, sanitários. Nascentes e lagos, estares e paraciclo.

Fauna

O parque consiste em um remanescente de Mata Atlântica com ambiente aquático, o que explica a diversidade da fauna encontrada. De um total de 86 espécies de animais identificadas, 76 são aves. Pode-se escutar diversas espécies florestais ao amanhecer, como a choca-da-mata, capitão-de-saíra, pula-pula, trinca-ferro-verdadeiro e sabiás. Esporadicamente aparecem gavião-de-cabeça-cinza, saíra-viúva e o anambé-branco-de-rabo-preto. Além disso, ocorrem espécies endêmicas de Mata Atlântica como tucano-de-bico-verde, saíra-da-mata, sanhaçu-de-encontro-amarelo e a cigarra-bambu. Duas espécies de crustáceos de água doce, além de anfíbios, lagartos e alguns mamíferos como preguiça-de-três-dedos, caxinguelê, sagüi-de-tufo-preto e sagüi-de-tufo-branco também são encontrados no parque.

Flora

Remanescente de Mata Atlântica com espécies como jequitibá, passuaré, jervivá, guapuruvu, pau-jacaré, copaíba, camboatá, cambuci, açoita-cavalo, samambaiçu, angico e espécies plantadas como tipuana, sibipiruna, cafeeiro, seafórtia e pau-brasil.

Particularidades

O projeto paisagístico foi elaborado por Rosa Grena Kliass com colaboração do arquiteto Carlos Welker e do botânico Helmut Schlik, responsável pelo levantamento florístico da área. Seu nome atual - Alfredo Volpi - é uma homenagem a um dos mais conceituados pintores brasileiros.

Anhanguera

Endereço: Av. Fortunata Tadiello Natucci, 1000 (Km 26 da Anhanguera)
- Perus

Subprefeitura: Perus

Fone/ Fax: (11) 3917-2406

Funcionamento: 6h às 18h

Área: 9.500.000m²

Infraestrutura

Campos de futebol (terra), lagos, quiosques, churrasqueiras, estares pergolados, ciclovia, anfiteatro, playgrounds, quadra poliesportiva, casa de vegetação e espelho d'água, pista de cooper e caminhada, aparelhos de ginástica, paraciclo e sanitários.

Fauna

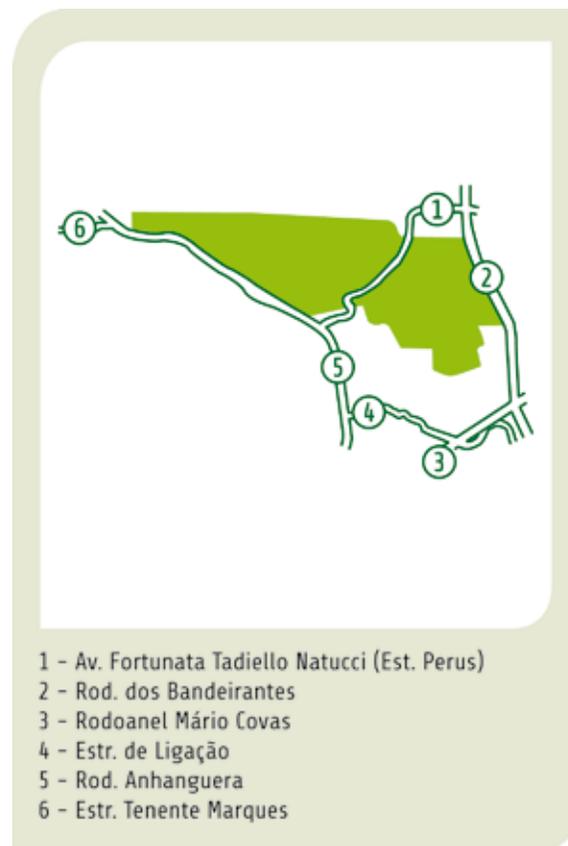
É um parque rico em fauna com total de 154 espécies, sendo 105 de aves, entre as quais se destacam falcão-de-coleira, acauã, gralha-do-campo, maitaca-de-maximiliano e jacu-açu, este último ameaçado de extinção no Estado de São Paulo. Dentre as aves endêmicas de Mata Atlântica ocorrem a papa-taoca-do-sul, arapaçu-rajado, tangará e sanhaçu-de-encontro-amarelo. Este parque apresenta grande diversidade de beija-flores, como o exemplo da minúscula estrelinha, e duas espécies endêmicas, o beija-flor-preto-e-branco e o beija-flor-de-frente-violeta, que podem ser facilmente observados visitando as flores vistosas de malvaisco. Entre os anfíbios destacam-se os endêmicos rã-da-mata, perereca-de-banheiro e rãzinha-piadeira. Serpentes, cágado-pescoço-de-cobra e lagarto teiú, estão entre os répteis observados. Várias espécies de mamíferos são encontradas, como morcegos, cachorro-do-mato, furão, quati, veado-catingueiro, capivara, preá, lebre-tapiti, cuícas, caxinguelês, entre outros.

Flora

Remanescentes de Mata Atlântica, com matas ciliares, campos secos, brejos e grande quantidade de cursos d'água. Sob o extenso eucaliptal, há subosque com espécies nativas como o camboatá e o tapiá-guaçu. Nas áreas ajardinadas encontram-se espécies como tipuana, paineira e jerivá.

Particularidades

O Parque Anhanguera é originário de uma área remanescente do Sítio Santa-Fé, uma antiga fazenda de reflorestamento adquirida pela Prefeitura em 1978. Rico em ambientes, o Parque possui matas ciliares, campos secos e alagados (brejos), capoeiras e uma grande quantidade de cursos d'água. Os brejos e várzeas constituem o principal abrigo para répteis e anfíbios. No local funciona o Centro de Reabilitação de Animais Silvestres.



- 1 - Av. Fortunata Tadiello Natucci (Est. Perus)
- 2 - Rod. dos Bandeirantes
- 3 - Rodoanel Mário Covas
- 4 - Estr. de Ligação
- 5 - Rod. Anhanguera
- 6 - Estr. Tenente Marques

Linhas de Ônibus

- 8013-10 - Morro Doce - Lapa
- 8013-21 - Terminal Jd. Britânia - Lapa
- 8013-22 - Jd. Rosinha - Lapa
- 8050-10 - Pq. Morro Doce - Lapa
- 8050-21 - Anhanguera - Lapa
- 8050-31 - Pq. Morro Doce - Lapa
- 8050-32 - Morro Doce - Lapa
- 8050-51 - Jd. Jaraguá - Lapa
- 8055-10 - Perus - Lapa
- 8055-51 - Perus - Barra Funda
- 8622-10 - Morro Doce - Pça. Ramos de Azevedo
- 8622-31 - Vila Sulina - Pça. Ramos de Azevedo

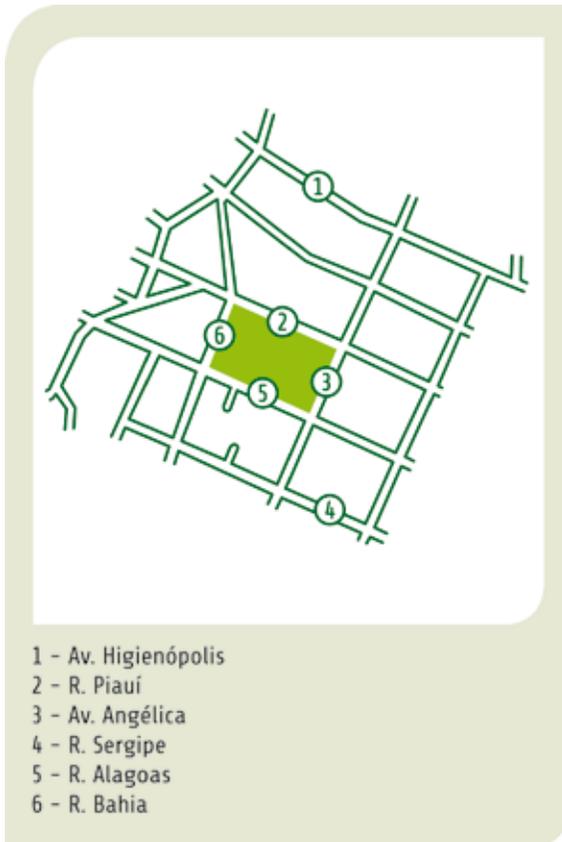




Parque Ibirapuera







Linhas de Ônibus

407M-10 - Vila Monumento - Vila Madalena
508L-10 - Term. Princ. Isabel - Aclimação (Circ.)
719P-10 - Pinheiros - Metrô Armênia
719R-10 - Rio Pequeno - Metrô Barra Funda
978L-10 - T.T.V.N. Cachoeirinha - Term. Princ. Isabel

Endereço: Avenida Angélica, s/n (altura do nº 1500) - Higienópolis

Subprefeitura: Sé

Fone: (11) 3666-8032

Funcionamento: 6h às 20h

Área: 25.000m²

Infraestrutura

Área para apresentações culturais (Praça das mães), comedouro para pássaros, playground, espelho d'água, aparelhos de ginástica (barras e pranchas) e cercado para cães. Espaço para contemplação, caminhadas e relaxamento, passeio, estares e sanitários.

Fauna

Pardais, tico-ticos, sabiás-laranjeira, sanhaços, periquitos-verdes, aves tipicamente urbanas. Também é encontrado no parque o gambá-de-orelha-preta.

Flora

Jardins, alamedas e gramados, com destaque para exemplares de quaresmeira, ipê-amarelo, embaúba, falsa-seringueira, pinheiro-bravo, pau-incenso, seafórtia e jequitibá-rosa.

Particularidades

Criado inicialmente como praça com intuito de preservar a vista sobre o Vale do Anhangabau, o espaço foi projetado pelo paisagista francês Bouvard, e em sua concepção original previa uma elevação central com mirante, onde foi instalado telescópio e espelho d'água que davam de frente para a Avenida Angélica. O parque conta com esculturas de destaque, entre elas uma de autoria de Caetano Fracaroli, chamada Mãe, que foi vencedora de um concurso nacional no ano de 1964, em torno da qual crianças de várias idades brincam diariamente. Outras esculturas importantes espalhadas pelo local são: O Tango, de Roberto Vivas - esculpida em bronze e granito em 1996 - e Veado Atacado e Leão Atacado - ambas vindas da França e executadas em bronze.

Burle Marx

Endereço: Av. Dona Helena Pereira de Moraes, 200 - Campo Limpo
Subprefeitura: Campo Limpo
Fone/Fax: (11) 3746-7631
Funcionamento: 7h às 19h
Área: 138.279m²

Infraestrutura

Pistas de cooper e caminhada, trilha para passeio pelo meio da mata, aparelhos de ginástica (barras e pranchas), playground, estacionamento, sanitários. Nascentes, lagos, espelho d'água, estares, lanchonete, pergolados.

Fauna

O parque conta com 92 espécies identificadas, das quais 82 são de avifauna. Dentre estas estão as aquáticas como o socozinho, savacu, martim-pescador-grande, garça-branca-grande, irerê, e algumas aves de área aberta como quero-quero, anu-branco e anu-preto. Alguns rapinantes utilizam a área do parque, dando oportunidade de observar comportamento singular como o “peneirar” do gavião-peneira e a vocalização característica do gavião-carijó durante o voo. Destaca-se o pavó, espécie endêmica de Mata Atlântica, e que consta na lista de espécies ameaçadas de extinção no estado de São Paulo. Há espécies que carregam uma verdadeira aquarela em sua plumagem a exemplo da saíra-sete-cores, saíra-da-mata, os coloridos gaturamos, saí-azul, tiê-sangue e as visitas esporádicas da saíra-viúva. Também há espaço para os mamíferos como o gambá, preá e ratão-do-banhado e, como representante dos répteis, destaque para o lagarto teiú.

Flora

Remanescente da Mata Atlântica e de reflorestamento de eucaliptos, com áreas ajardinadas onde se destacam palmeiras, andá-açu, marinheiro, pau-brasil, abacate e palmeiras imperiais.

Particularidades

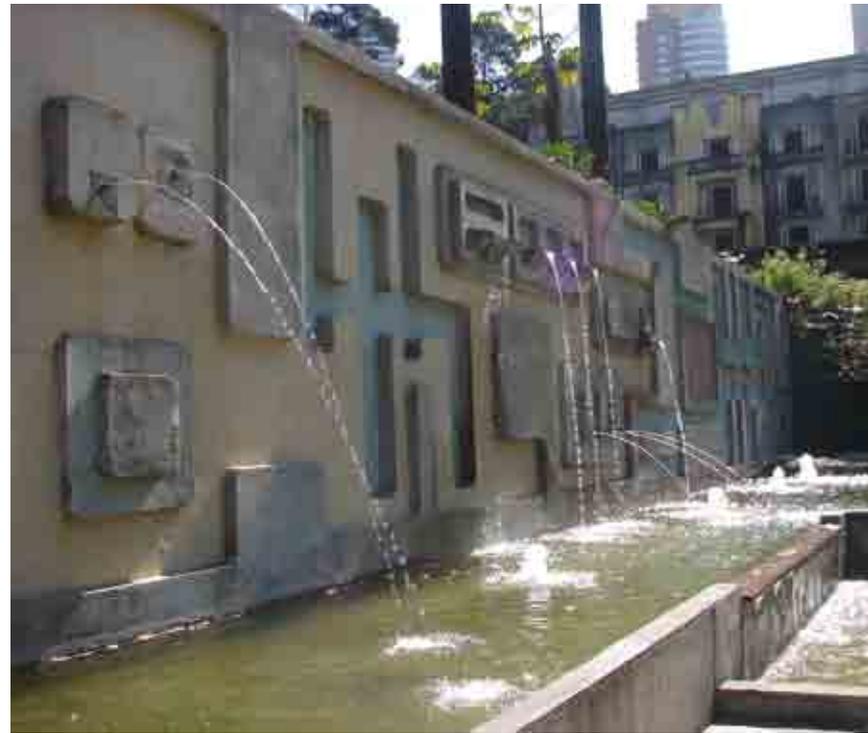
O conjunto artístico e paisagístico deste parque foi criado por Burle Marx para compor os jardins de uma casa projetada por Oscar Niemeyer na década de 1950, com destaque para o conjunto de esculturas do painel de alto e baixo-relevo, os espelhos d' água, os jardins e as palmeiras imperiais. A casa nunca foi concluída ou habitada e nos anos 1990 foi demolida. Remanescente de área da Chácara Tangará, foram tombadas pelo Estado de São Paulo em 1994 duas manchas de mata nativa em melhor estado de conservação e os jardins de Burle Marx.



- 1 - Av. Carlos Queirós Telles
- 2 - Rua da Ligação
- 3 - Av. Marginal do Rio Pinheiros
- 4 - Av. Dona Helena Pereira de Moraes
- 5 - R. Dep. Laércio Corte
- 6 - R. Itapaiúna

Linhas de Ônibus

- 5118-10 - Term. João Dias - Lgo. São Francisco
- 5119-10 - Term. Capelinha - Lgo. São Francisco
- 5119-21 - Term. Capelinha - Itaim Bibi
- 6291-10 - Inocoop Campo Limpo - Term. Bandeira
- 647A-10 - Valo Velho - Pinheiros
- 647P-10 - Cohab Adventista - Pinheiros
- 7040-10 - Paraisópolis - Pinheiros
- 775F-10 - Jd. das Palmas - Hosp. das Clínicas







- 1 - Av. Afonso de Sampaio e Souza
- 2 - Estr. da Barroca Funda
- 3 - Av. Fernando do Espírito Santo Alves de Mattos
- 4 - R. John Speers
- 5 - Av. Adriano Bertozzi
- 6 - Av. Osvaldo Pucci

Linhas de Ônibus

- 2522-10 - Vila Progresso - Shop. C. L. Aricanduva
- 3027-10 - Vila Minerva - Shop. Aricanduva
- 3062-10 - Conj. José Bonifácio - Term. Vila Carrão
- 312T-10 - Guaianazes - Lgo. da Concórdia
- 312T-51 - Guaianazes - Pq. D. Pedro II
- 3405-10 - Jd. Soares - Pq. D. Pedro II
- 3406-10 - Cohab Juscelino - Term. Pq. D. Pedro II
- 352A-10 - Jd. Helena - Term. São Mateus
- 3743-10 - São Mateus - Metrô Itaquera
- 3759-10 - Jd. São Pedro - Metrô Tatuapé

Endereço: Av. Afonso de Sampaio e Souza, 951 - Itaquera

Subprefeitura: Itaquera

Fone: (11) 2748-0010 / Fax: (11) 2748-5001

Funcionamento: 6h às 18h / 5h30 às 19h (verão)

Área: 1.500.000m²

Infraestrutura

Museu do Meio Ambiente, lagos, estacionamento, anfiteatro natural, aparelhos de ginástica (barras), campos de futebol, ciclovia, pista de cooper, planetário (em reforma), playgrounds, quiosques e cerca de 80 churrasqueiras. Gramado para piquenique, sanitários, bosque de leitura e viveiro.

Fauna

Um dos parques com maior diversidade de fauna, no qual foram constatadas 134 espécies, sendo 117 de aves. Fazem uso do lago garças, mergulhão-pequeno e irerês. As diferentes paisagens do Carmo oferecem a oportunidade de observar aves ameaçadas de extinção como o majestoso gavião-pega-macaco, as inquietas maracanãs-nobre e o papagaio-verdadeiro, que ali nidificam. Por dispor de um remanescente de Mata Atlântica, podem-se observar espécies endêmicas como a borralhara-assobiadora, pica-pauzinho-verde-carijó, pula-pula-assobiador e espécies florestais como a choquinha-lisa e a choca-da-mata de difícil observação, porém traídas por suas vocalizações. Quando se trata de cantos não podemos deixar de citar o trinca-ferro-verdadeiro, o melro e canário-da-terra. Coruja-orelhuda, coruja-buraqueira e curiangos são exemplares de aves noturnas com manifestação sutil e, por isso, difíceis de serem avistadas. Várias espécies de beija-flores ocorrem na área. Espécies vistosas como o sanhaçu-de-fogo, saíra-viúva, saí-azul, fim-fim e saí-andorinha também podem ser observadas. Dentre os mamíferos, há ocorrência de veado-catingueiro, gambá-de-orelha-preta, preguiça-de-três-dedos, tatus, caxinguelê e ouriço-cacheiro.

Flora

Remanescentes da Mata Atlântica, com mata ciliar, campos antrópicos, brejos e gramados, encontrando-se espécies nativas e exóticas como angico-branco, araribá, pau-brasil, pau-ferro, jacarandá-paulista, quaresmeira, gameleira, seafórtia, pau-jacaré e grevilha-gigante. Ocorrem áreas com eucaliptal, um cafezal, pomar e bosque de cerejeira-de-okinawa.

Particularidades

A área pertencia à fazenda de Oscar Americano de Caldas Filho, que ali costumava passar os finais de semana com a família e amigos. O casarão da fazenda foi mantido como parte das edificações do parque. Na região há grande comunidade nipônica, que todos os anos se reúne em volta do Bosque das Cerejeiras. Esteiras são estendidas sob as cerejeiras e as pessoas observam a chuva de pétalas, tal como acontece no Japão. Em 2008, no centenário da imigração japonesa no Brasil, o parque ganhou uma obra do artista Kota Kinutani, composta por sete pedras de granito, simbolizando o sol e os seis continentes.





Parque Raposo Tavares

CEMUCAM

Endereço: Rua Mesopotâmia, s/n (Km 25 da Rodovia Raposo Tavares) -
Jd. Passárgada
Cidade de Cotia
Fone: (11) 4702-2126 / Fax: (11) 4702-8404
Funcionamento: 7h às 18h
Área: 500.000m²

Infraestrutura

Estacionamento, quiosques e churrasqueiras, campo de futebol, ciclovia, paraciclo, pista de cooper, trilha, bosque, gramado para piquenique, heliponto, playgrounds, quadra poliesportiva e sanitários. Antiga casa com grande varanda coberta que comporta atividades para cerca de 200 pessoas, com grande salão para eventos.

Fauna

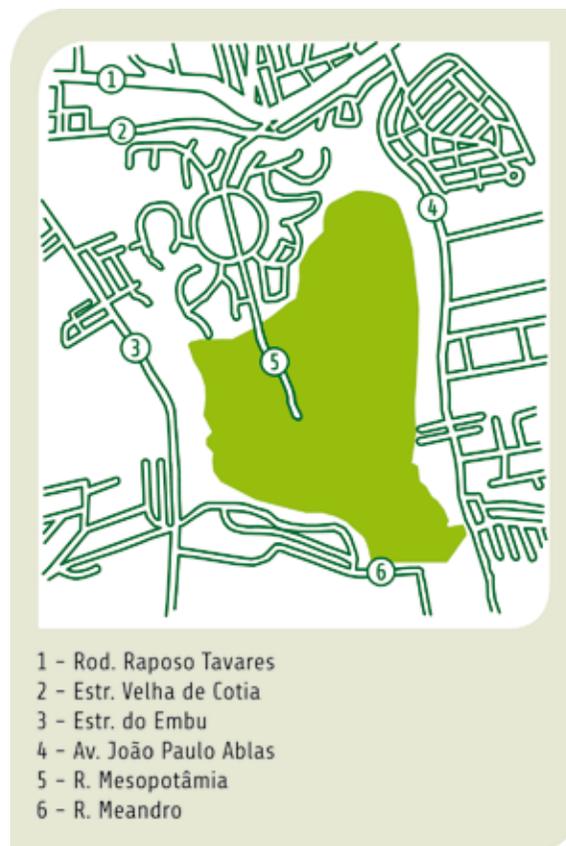
Dentre as 105 espécies identificadas estão os répteis como cobra-verde, duas espécies de cobra dormideira e boipeva. Aves ameaçadas de extinção são representadas pelo gavião-pega-macaco, jacu-açu, grupos de maracanã-nobre e o papagaio-verdadeiro. Ocorrem aves endêmicas como o tucano-de-bico-verde e o pichororé. É um dos poucos parques em que se pode notar a presença do joão-bobo, que vive em casal, e do papa-lagarta, além de pica-paus, beija-flores e as pombas silvestres representadas pelas juritis, asa-branca e avoante. Ainda podem ser ouvidos belos cantos, como o do trinca-ferro-verdadeiro, melro e pintassilgo, além das escandalosas saracuras-três-potes. Dentre os mamíferos estão os marsupiais como as cuícas e gambás. Também há roedores silvestres e a singular lebre tapiti.

Flora

Remanescentes de Mata Atlântica, eucaliptal, bosques e gramados. Encontram-se espécies como angico-branco, cedro-rosa, capixingui, orelha-de-elefante, açoita-cavalo, ingá, embiruçu, jacarandá-paulista, guapuruvu e pau-de-ovelha.

Particularidades

Resultado de uma permuta entre a COHAB - antiga proprietária do terreno - e a Prefeitura de São Paulo, o Centro Municipal de Campismo (CEMUCAM) foi criado com a finalidade de promover e incentivar o campismo e atividades recreativas e educacionais. É o único parque que localiza-se fora dos limites da cidade. Abriga o viveiro municipal Harry Blossfeld (antigo Viveiro de Cotia), que fornece espécies para o Programa de Arborização da Prefeitura.



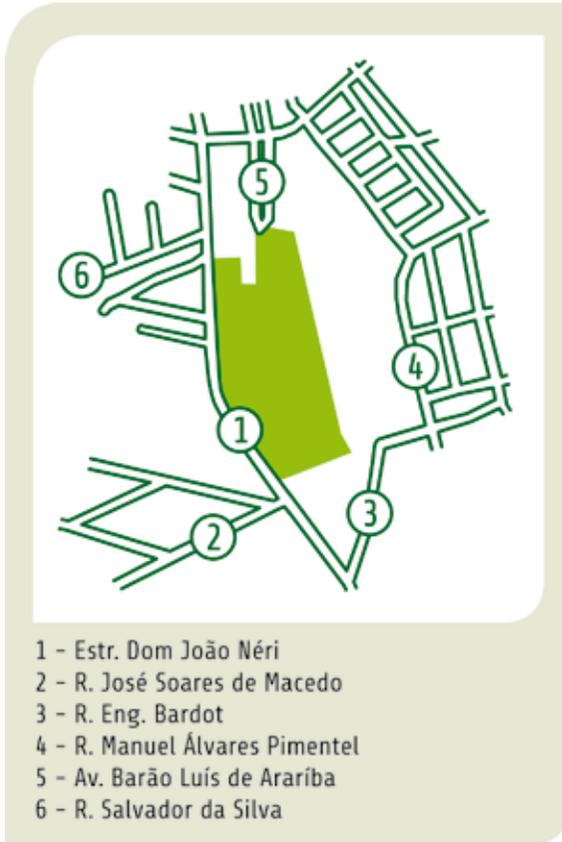
Linhas de Ônibus

6063-41 - Jd. Novo Marilda - Terminal Grajaú
6118-10 - Jd. Icarai - Terminal Santo Amaro





Chácara das Flores



Endereço: Estrada Dom João Néri, 3551 - Guaianazes

Subprefeitura: Guaianazes

Fone: (11) 2963-1055

Funcionamento: 6h às 18h

Área: 41.737,54m²

Infraestrutura

Galpão coberto para jogos, quadra poliesportiva, playground, deck para contemplação e pátio de descanso, trilhas, pista de cooper e caminhada, aparelhos de ginástica, sanitários.

Fauna

Foram observadas 17 espécies animais, das quais 16 são aves e 1 mamífero, gambá-de-orelha-preta. Sanhaços, sabiás, canário-sapé, cambacicas, piá-cobra, gavião-peneira, joão-teneném, relógio e a espécie de primata sagüi-de-tufo-branco compõem a fauna deste parque. É fácil observar o canto onomatopéico do joão-teneném, o colorido e as diversas vocalizações do piá-cobra, e o "peneirar" do gavião-peneira nos campos em busca de presas. Olhos atentos podem observar o ninho pêndulo-do-relógio.

Flora

Remanescentes da Mata Atlântica e áreas ajardinadas. Encontram-se espécies como cedro-rosa, bambu-gigante, jerivá, tapiá-guaçu, jabuticabeira, maricá, grumixama, cajá-manga e aroeira-mansa.

Particularidades

A área pertencia a uma antiga fazenda e suas edificações foram mantidas. Uma delas é utilizada como administração do parque e a antiga olaria abriga exposições e oficinas. Possui lagos e nascentes.

Linhas de Ônibus

2004-10 - Jd. Miriam - Guaianazes

2058-10 - Term. São Miguel - Guaianazes

2202-10 - Hospital Itaim - Guaianazes

2202-51 - Hospital Itaim - Guaianazes

312N-10 - Term. Cid. Tiradentes - São Miguel Paulista

331T-10 - Jd. Helena - CCPD Raul Tabajara

Parque CEMUCAM





Cidade de Toronto

Endereço: Av. Cardeal Motta, 84 - City América / Pirituba

Subprefeitura: Pirituba

Fone: (11) 3834-2176 / Fax: (11) 3648-0579

Funcionamento: 6h às 18h

Área: 109.100m²

Infraestrutura

Churrasqueiras, quiosque, palco, aparelhos de ginástica, pista de cooper, paraciclo, sanitários, playground com brinquedos típicos canadenses, quadras poliesportivas, espelho d'água, nascente e passeios sobre o lago e a várzea (trapiches).

Fauna

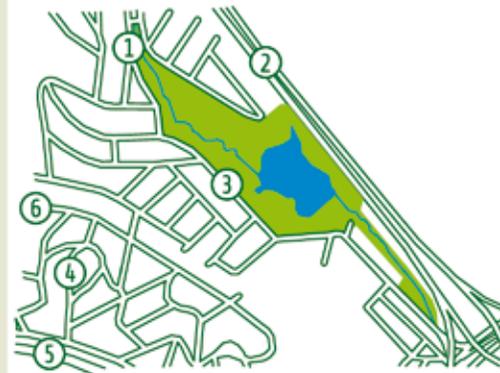
Frangos-d'água, martins-pescadores-grandes, socós-dorminhocos, biguás, garças-brancas-grandes, preás, cobras-d'água, jararaquinhas-do-campo, irerês, gaviões etc.

Flora

Reflorestamento com espécies nativas de Mata Atlântica, brejo, bosque com espécies que caracterizam a paisagem canadense e áreas ajardinadas. Destacam-se exemplares de ingá, ipê-rosa, copaíba, paineira, manacá-da-serra, plátano, liquidâmbar, cipreste e capim-dos-pampas.

Particularidades

O parque nasceu de um programa de cooperação técnica entre as Prefeituras de São Paulo e de Toronto, no Canadá, que tinha como objetivo propiciar aprimoramento profissional, consultoria e transferência de "know-how" entre os técnicos das duas cidades. Os brejos e o lago constituem grande parte da área, que apresenta, por isso, uma fauna com morada e hábitos típicos desse ecossistema.



- 1 - Av. Cavaleiros de São Paulo
- 2 - Rod. dos Bandeirantes
- 3 - Av. Cardeal Mota
- 4 - R. José Tobias dos Santos
- 5 - Rod. Anhanguera
- 6 - R. Dr. Odon Carlos de Figueiredo Ferraz

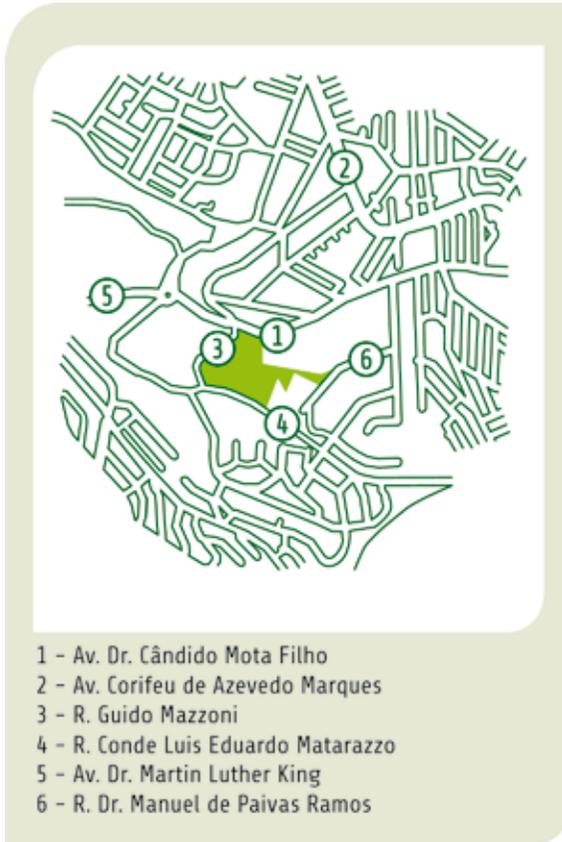
Linhas de Ônibus

- 8062-10 - Pq. São Domingos - Lapa
- 8065-10 - Vila Clarice - Lapa
- 8100-10 - Terminal Pirituba - Terminal Lapa
- 8696-10 - Jaraguá - Pça. Ramos De Azevedo
- 8696-41 - Jaraguá - Pça. Ramos De Azevedo





Colina de São Francisco



Endereço: Av. Dr. Cândido Mota Filho, 751 - Rio Pequeno

Subprefeitura: Butantã

Fone/fax: 11 3768-9168

Funcionamento: 6h às 18h / 6h às 19h (verão)

Área: 49.053,00 m²

Infraestrutura

Trilhas, sanitários, miniplaygrounds, pista de cooper e caminhada, parciclo, ciclovia, praça de jogos e aparelhos de ginástica.

Fauna

O parque é um eucaliptal com o subosque composto por nativas em regeneração. Até o presente momento foram observadas 21 espécies de aves, destacando-se o papagaio-verdadeiro (espécie ameaçada de extinção no Estado), que nos seus deslocamentos na cidade utiliza o parque como área de descanso. Também pode-se notar a presença dos inquietos pula-pula, das diversas vozes do pitiguari, além dos pica-paus: pica-pau-de-cabeça-amarela, pica-pau-do-campo e de grupos de birro. Há a oportunidade de diferenciar pelo canto as espécies semelhantes (gêmeas) como o nei-nei e o bem-te-vi, além da diferença do tamanho do bico, que no nei-nei se apresenta maior e mais grosso quando comparado com o bem-te-vi.

Flora

Eucaliptal em terreno íngreme, com exemplares adultos esparsos de espécies diversas, além de áreas ajardinadas, observando-se um córrego na parte mais baixa do terreno. No subosque em regeneração do eucaliptal foi realizado plantio de mudas de espécies arbóreas nativas e exóticas. Destacam-se exemplares de tapiá-guaçu, embaúba, angico, cedro-rosa, açoita-cavalo, capixingui, pau-jacaré, tipuana, saguaraji-vermelho e jerivá.

Particularidades

Parque bastante sombreado por árvores de grande porte, cujo aspecto de mata nativa favorece a prática de contemplação da natureza.

Linhas de Ônibus

715F-10 - Lgo. da Pólvora - Shopping Continental

7282-10 - Pça. Ramos de Azevedo - Pq. Continental

7598-10 - Anhangabau - Pq. Continental

Consciência Negra

Endereço: Rua José Francisco Brandão, 320 – Cidade Tiradentes

Subprefeitura: Cidade Tiradentes

Fone/Fax: (11) 2527-4142

Funcionamento: 6h às 18h

Área: 162.000 m²

Infraestrutura

Quiosques, ciclovia, pista para caminhada, parque infantil, mesa para jogos, sanitários, campo de futebol, trilhas e grande terreiro para prática de capoeira, danças e apresentações culturais. Futuramente serão colocados em vários pontos do parque totens com informações sobre grandes personagens brasileiros afrodescendentes, como Castro Alves e Teodoro Sampaio.

Fauna

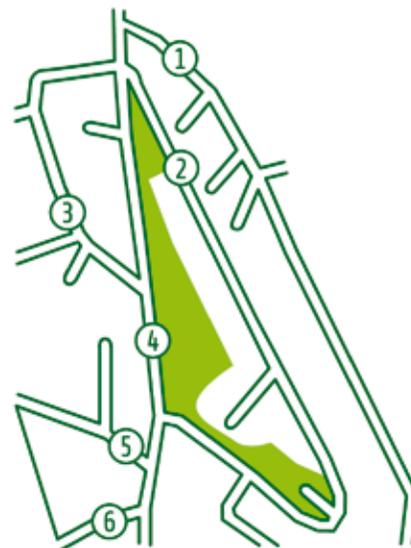
Foram listadas 97 espécies animais, sendo um réptil (o lagarto teiú), dois mamíferos (o caxinguelê e o gambá-de-orelha-preta) e 94 espécies de aves. Dentre as aves, foram observadas espécies ameaçadas no Estado de São Paulo como o tucano-de-bico-preto, a maracanã-nobre e o sanhaçu-pardo, passeriforme globalmente ameaçado. O cuiú-cuiú, o rabo-branco-de-garganta-rajada, o tucano-de-bico-verde, a borralhara-assobiadora, o barranqueiro-de-olho-branco, o flautim e a saíra-lagarta compõem as aves endêmicas de Mata Atlântica que ocorrem no parque. O tico-tico, trinca-ferro-verdadeiro, tico-tico-do-campo, inhambu-guaçu, sabiá-coleira, sabiá-una e o joão-botina-do-brejo são espécies facilmente detectadas pelo canto.

Flora

Eucaliptal, brejos, gramados, arborização recente e remanescente de Mata Atlântica, onde se destacam espécies como camboatá, cabuçu, cuvitinga, samambaiçu, ingá, manacá-da-serra, cambuí, embaúba, jacarandá-paulista e tapiá-guaçu.

Particularidades

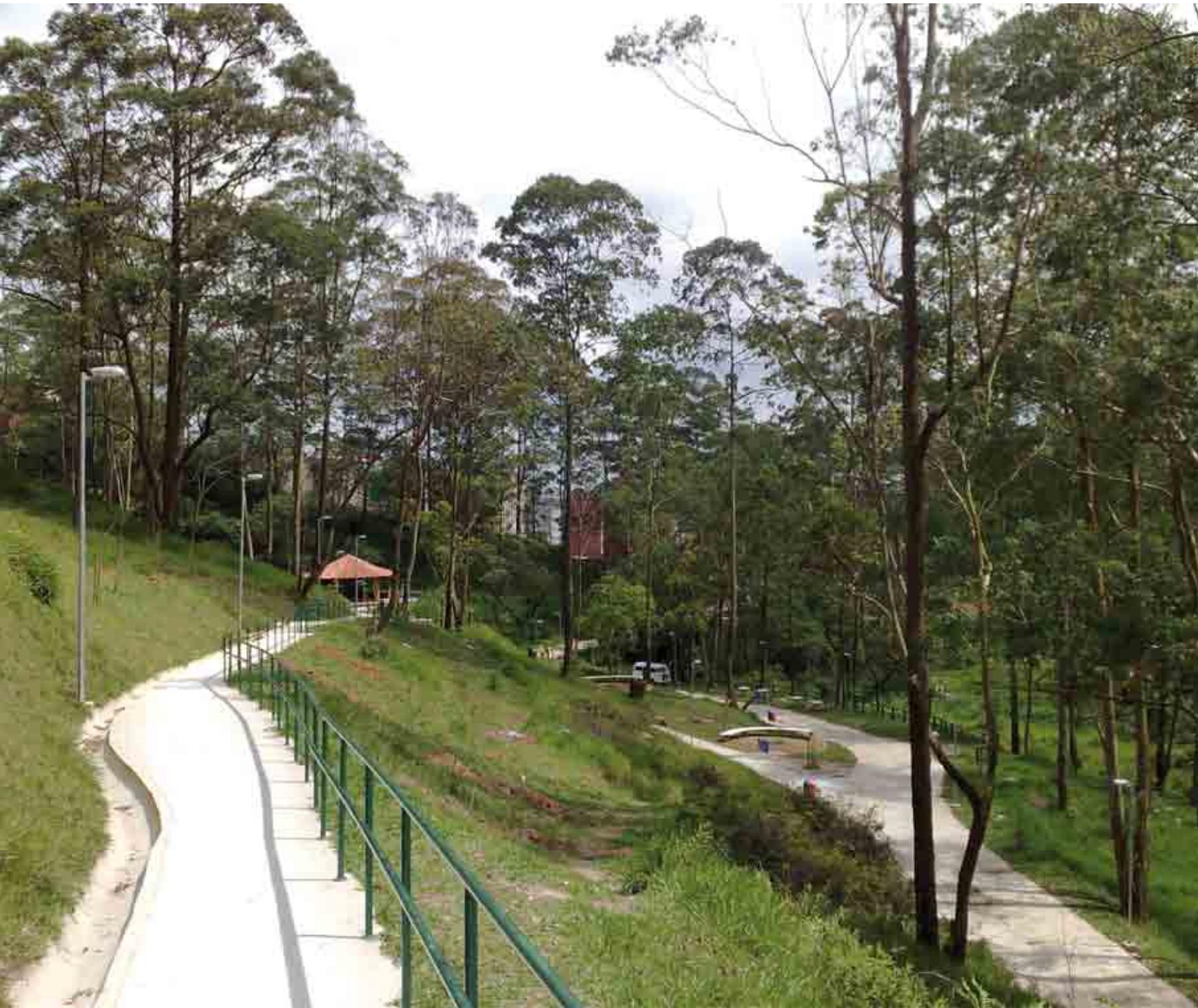
Localizado na Cidade Tiradentes, o nome é uma homenagem à população local, formada em boa parte por afrodescendentes e inaugurado em 20 de novembro de 2009, dia da Consciência Negra. O parque está a 200m da nascente do córrego Itaquera, que cruza sua área ainda preservada de Mata Atlântica. Na inauguração, foi plantado um baobá, árvore de origem africana de grande longevidade.

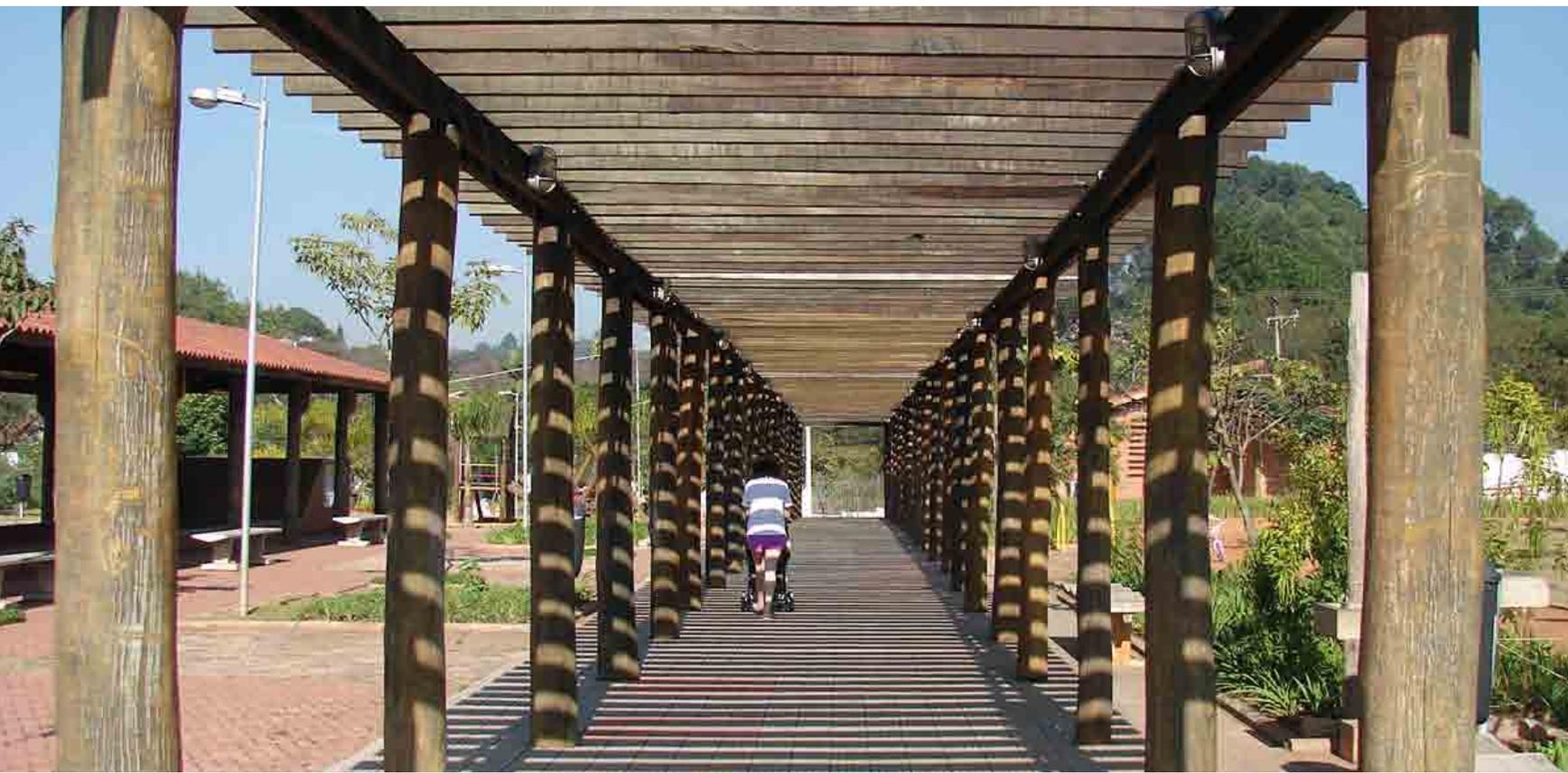


- 1 - Av. Naylor de Oliveira
- 2 - R. José Francisco Brandão
- 3 - R. Dante Alderigo
- 4 - R. dos Têxteis
- 5 - R. Domênico Allegri
- 6 - R. Várzea Nova

Linhas de Ônibus

- 309T-41 - Barro Branco II - Term. Pq. D. Pedro II
- 3310-10 - Term. Amaral Gurgel - Cidade Tiradentes (CIRCULAR)
- 3539-51 - Cidade Tiradentes - Term. Pq. D. Pedro II
- 3720-10 - Cidade Tiradentes - Metrô Tatuapé
- 3720-31 - Cidade Tiradentes - Metrô Tatuapé
- 3781-10 - Cidade Tiradentes - Metrô Penha
- 3785-10 - Cohab Barro Branco - Metrô Itaquera
- 3790-10 - Barro Branco - Metrô Guilhermina - Esperança
- 3793-10 - Cid. Tiradentes - Metrô Penha
- 3794-10 - Cid. Tiradentes - Metrô Tatuapé







- 1 - R. Breves
- 2 - Av. Prof. Rubens Gomes de Sousa
- 3 - Av. Prof. Vicente Ráo
- 4 - R. Dep. Martinho Rodrigues
- 5 - R. Maria Luísa de Andrade Martins Roque
- 6 - R. Guilherme Asbahr Neto

Linhas de Ônibus

- 5016-10 - Cidade Julia - Shopping Morumbi
- 5016-51 - Pedreira - Shopping Morumbi
- 509M-10 - Jd. Miriam - Term. Princ. Isabel
- 5127-10 - Vila Guacuri - Vila Olímpia
- 5131-10 - Cidade Ademar - Pq. Dom Pedro II
- 516N-10 - Jd. Miriam - Itaim Bibi
- 517J-10 - Jd. Selma - Shopping Morumbi
- 6358-10 - Jd. Luso - Term. Bandeira
- 6358-41 - V. Império - Term. Bandeira

Para outras linhas, acesse www.sptrans.com.br

Endereço: Rua Breves, 968 - Bairro Chácara Monte Alegre
Subprefeitura: Santo Amaro
Fone/fax: (11) 5524-5738
Funcionamento: 7 às 18h / 7 às 19h (verão)
Área: 34.000 m²

Infraestrutura

Pistas de caminhada, cooper e skate, quadra de bocha, playground, miniciclovía, quadra poliesportiva, teatro de arena, espelho d' água, sanitários, paraciclo e praça.

Fauna

Foram constatadas 28 espécies animais, sendo duas de peixes - o guará e o acará. Duas de mamíferos - o gambá-de-orelha-preta e o sagüi-de-tufo-branco, além de 24 espécies de aves. Destacam-se as espécies ameaçadas para o Estado de São Paulo, como a maracanã-nobre, o papagaio-verdadeiro e a araponga, espécie esta que aparece todos os anos no entorno do parque segundo informações de um antigo trabalhador da região. Asa-branca, pitiguari, fim-fim, alma-de-gato, cambacica, sabiá-laranjeira, andorinha-pequena-de-casa e o risadinha são exemplares que habitam o parque.

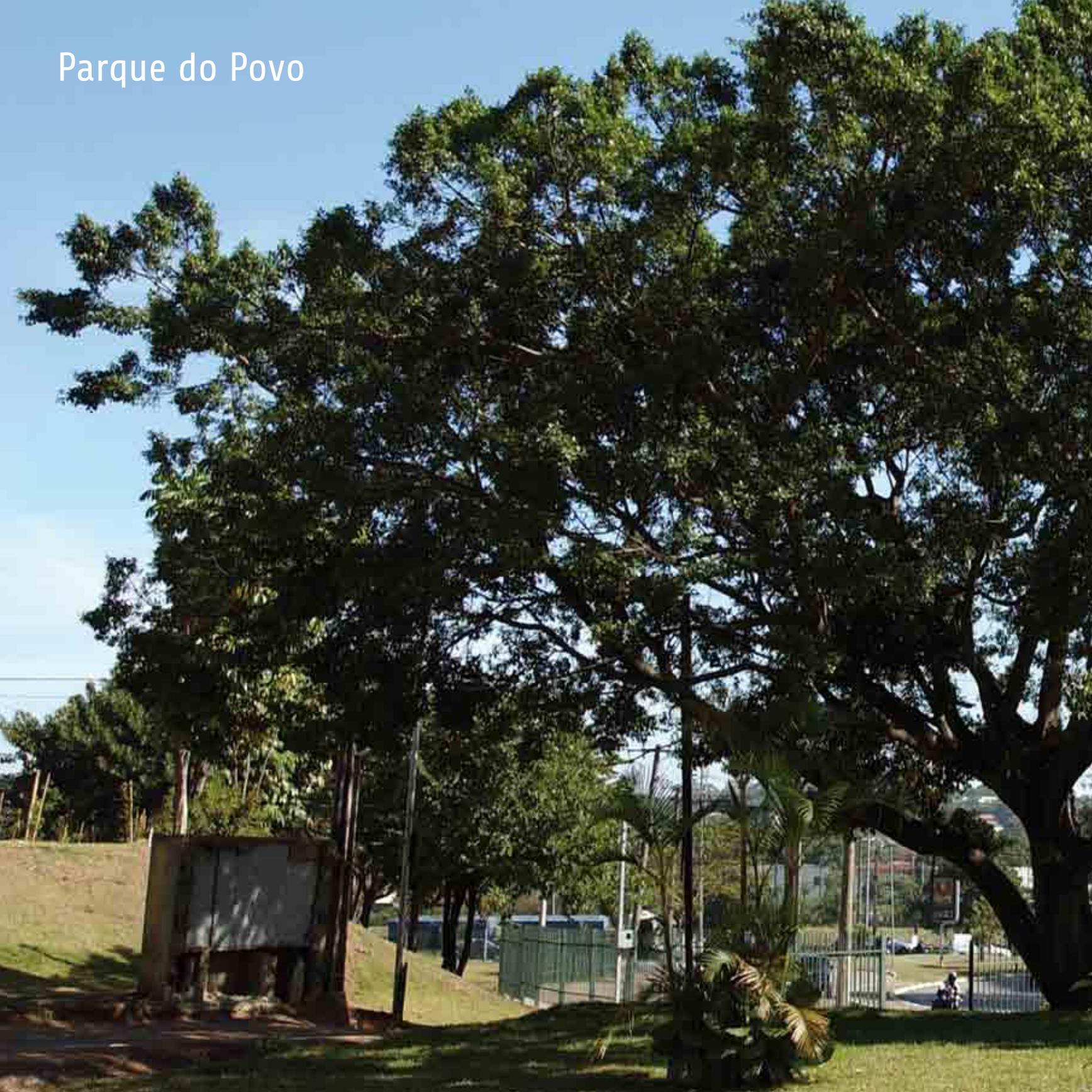
Flora

Área ajardinada com arborização recente de espécies nativas e exóticas como paineira, pau-ferro, suinã, amoreira, aroeira-mansa, aroeira-salsa, nespereira e ipê-amarelo.

Particularidades

A primeira etapa do parque foi implantada em parceria com a Sabesp, incluindo a despoluição do Córrego do Cordeiro. O local tem vocação para a prática de atividades esportivas. Uma segunda área será integrada ao parque após remanejamento de vegetação. O projeto será desenvolvido com a comunidade através da participação das associações de bairro.

Parque do Povo





Ecológico Chico Mendes

Endereço: Rua Cembira, 1201 – Vila Curuçá Velho

Subprefeitura: Itaim Paulista

Fone/Fax: (11) 2035-2270

Funcionamento: 7h às 18h

Área: 61.600m²

Infraestrutura

Casarão para reuniões e exposições, que abriga também um Telecentro. Churrasqueiras, quiosques, quadras poliesportivas, pista de cooper, sanitários, playgrounds, aparelhos de ginástica, quadra de campo, trilha, nascentes, córrego e lago. Há também um Centro de Convivência.

Fauna

Espécimes da avifauna silvestre ameaçados pela expansão urbana, tais como corujinha-do-mato, gavião-carijó, sabiá-laranjeira, joão-de-barro e cambacica. Outros animais, como a jararaquinha-do-campo e o gambá-de-orelha-preta, também são encontrados no local. O brejo natural originado das nascentes que formam o curso d'água abriga preás e frangos-d'água. Tilápias, sagüis-de-tufo-preto e aves domésticas, como marrecos, patos e gansos.

Flora

Áreas jardinadas, pomar, eucaliptal e remanescente da Mata Atlântica ao longo do córrego até o lago. Destacam-se exemplares de gameleira, castanha-portuguesa, ipê-roxo, guapuruvu, paineira, jambolão, pata-de-vaca, jatobá, pitangueira e mamica-de-porca.

Particularidades

A área do parque pertencia à Chácara Figueira Grande, em São Miguel Paulista, uma das regiões mais carentes de verde da cidade. Essa carência deve-se em grande parte à derrubada de matas e capoeiras para fornecimento de lenha e carvão, matéria-prima utilizada na urbanização da região na década de 1930. O Parque leva o nome de Francisco Mendes Filho - Chico Mendes - seringueiro, sindicalista e ecologista. Mais dois parques estão previstos para a região de São Miguel: Primavera e Linear Jacuí.



- 1 – R. Cembira
- 2 – R. Caroba-do-campo
- 3 – R. Joaquim Leal
- 4 – R. Georgina Diniz Braghiroli
- 5 – R. Júlio Vergueiro
- 6 – Profa. Abigail Bolsanelli

Linhas de Ônibus

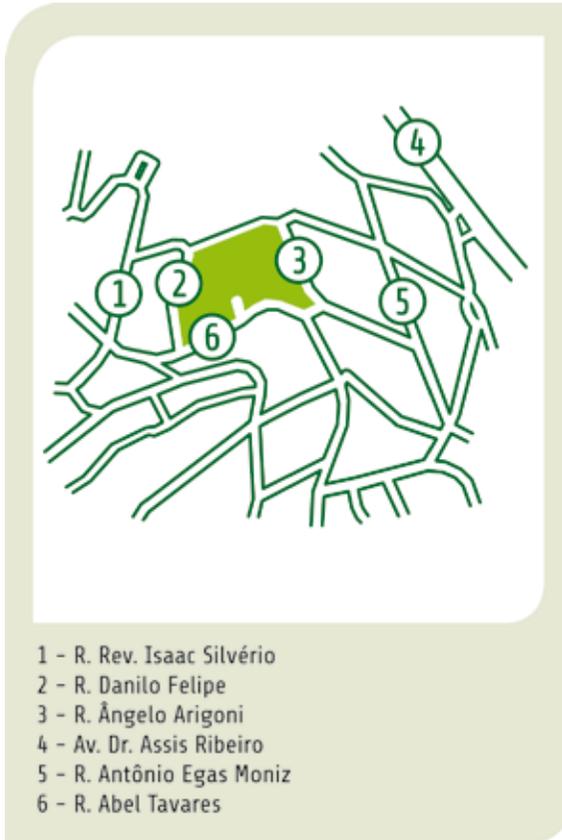
2583-10 – Vila Curuçá – Term. Pq. D. Pedro II





Bem-te-vi

Ermelino Matarazzo



Linhas de Ônibus

1180-10 - Vila Dr. Eiras - Praça Princ. Isabel
211V-10 - Vila Paranaguá - Estação da Luz
2582-10 - Vila Nova Curuçá - Term. Pq. D. Pedro II
2582-21 - Vila Robertina - Term. Pq. D. Pedro II
2719-10 - Ermelino Matarazzo - Metrô Vila Matilde
2720-10 - Jd. Belém - Metrô Guilhermina
2720-31 - Jd. Belém - Metrô Guilhermina
2767-10 - Cid. Pedro J. Nunes - Metrô Tatuapé
2768-10 - Vila Mara - Metrô Penha

Endereço: Rua Abel Tavares, 1564

Subprefeitura: Ermelino Matarazzo

Fone: (11) 2214-7481

Funcionamento: seg. à sex. 8h às 17h / sáb. 8h às 14h

Área: 5181,25 m²

Infraestrutura

Áreas de churrasqueiras, playground, equipamentos para prática de exercícios, sanitários, bosque, horta e Telecentro.

Fauna

Constam 20 espécies de aves comuns em ambiente urbano. Sabiá-laranjeira, sanhaçu-cinzento, sanhaçu-do-coqueiro, bico-de-lacre, bem-te-vi, quero-quero, beija-flor-tesoura, corruíra e andorinha-pequena-de-casa foram observados no parque. Os pequeninos alegrinho e o ferreirinho-relógio também foram detectados, além da presença do andorinhão-do-temporal, espécie migratória que comumente nidifica em chaminés.

Flora

Área ajardinada com espécies arbóreas nativas e exóticas como espatódea, sibipiruna, grevilha-gigante, figueira-lacerdinha, pinus, abacateiro, arará e eucalipto.

Particularidades

O terreno é remanescente da casa de veraneio da família Matarazzo, sendo o prédio onde se localizam a administração do parque e o Telecentro a única construção histórica testemunha do desenvolvimento industrial de São Paulo sobrevivente na região. Ermelino Matarazzo começou a se desenvolver por volta de 1926, com a chegada da ferrovia e com a construção da estação ferroviária Comendador Ermelino Matarazzo. As indústrias Matarazzo e Cisper instalaram suas fábricas no local. As áreas ao redor da estação foram loteadas e transformadas em vilas.

Eucaliptos

Endereço: Rua Ministro Guimarães, 280 – Super Quadra Morumbi

Subprefeitura: Campo Limpo

Fone/Fax: (11) 3742-6363

Funcionamento: 7h às 18h

Área: 15.447,57m²

Infraestrutura

Playground, áreas de estar, churrasqueira, paraciclos, pista de cooper, sanitários etc.

Fauna

Aves como sanhaço, pardal, bem-te-vi, sabiá, gavião-carijó, pica-pau-de-cabeça-amarela, João-de-barro etc.

Flora

Eucaliptal com subosque de mata em regeneração e com plantio de mudas de espécies nativas e exóticas, além de áreas ajardinadas. Destacam-se espécies como cedro-rosa, palmito-jussara, pau-brasil, embaúba, cavinga, cafeeiro, bananeira, tipuana, sibipiruna, ciprestes e seafórtia.

Particularidades

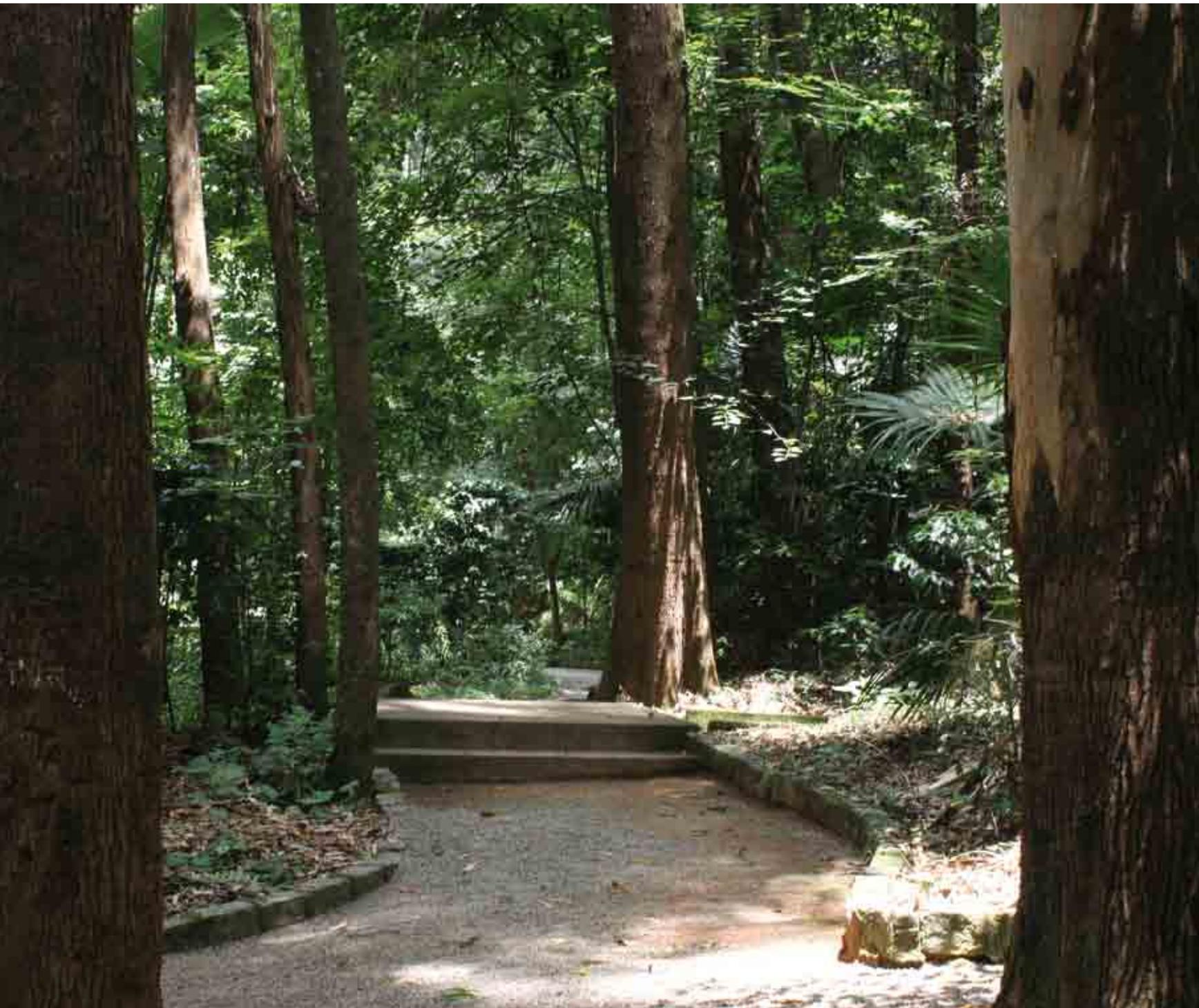
O parque dos Eucaliptos se origina de uma antiga chácara, depois preservada como área verde do condomínio implantado no entorno. Tomado por um extenso eucaliptal que lhe dá nome, possui uma bela trilha que funciona também como pista de cooper.



- 1 – R. Ministro Guimarães
- 2 – R. Raul Teles Rudge
- 3 – Estr. Campo Limpo
- 4 – Estr. dos Mirandas
- 5 – R. Antonio Carlos Salles Filho
- 6 – R. Diogo Pereira

Linhas de Ônibus

- 6837-10 – Shop. Portal – Term. Capelinha
- 7043-10 – Jd. Ingá – Pinheiros
- 746F-10 – Jd. das Palmas – Santo Amaro
- 746J-10 – Lgo. do Campo Limpo – Shopping Morumbi
- 775F-10 – Jd. das Palmas – Hosp. Das Clínicas







Linhas de Ônibus

5129-10 - Jd. Miriam - Socorro
5185-10 - Term. Guarapiranga - Pque. D. Pedro II
5342-10 - Vila Santa Lucia - Largo São Francisco
5342-21 - Moema - Vila Santa Lúcia
5391-10 - Term. Jd. Angela - Lgo. São Francisco
5391-21 - Term. Guarapiranga - Lgo. São Francisco
5391-22 - Moema - Term. Jd. Angela
6006-10 - Jd. Herculano - Shopping Interlagos
6008-10 - Jd. Planalto - Term. Sto. Amaro
6008-21 - Pque. Europa - Term. Sto. Amaro

Para outras linhas, acesse www.sptrans.com.br

Endereço: Estrada Guarapiranga, 575 - Parque Alves de Lima
Subprefeitura: M'Boi Mirim
Fone/ Fax: (11) 5514-6332
Funcionamento: 6h às 18h
Área: 152.600m²

Infraestrutura

Quiosques, churrasqueiras, trilha, quadras poliesportivas, playgrounds, sanitários, paraciclos, pista de cooper, bosque, quadra de campo, praia formada pela represa Guarapiranga.

Fauna

Apresenta um total de 52 espécies, sendo um réptil (o lagarto teiú), dois mamíferos e 49 de aves. Entre as aves destaca-se o maior passeriforme - o pavó, que se encontra em perigo de extinção no Estado de São Paulo -, o bonito-do-campo, exibindo as cores da bandeira nacional em sua plumagem, e a bela saíra-da-mata, endêmica de Mata Atlântica. Ocorrem outras aves endêmicas como periquito-rico, pica-pau-anão-de-coleira, arredio-pálido e pichororé. Exemplares de mamíferos como gambá-de-orelha-preta e ratão-do-banhado foram avistados.

Flora

A maior parte do parque é recoberta por um eucaliptal, entremeado por pequenos bosques com espécies remanescentes da Mata Atlântica, além de áreas ajardinadas. Podem ser observados exemplares de tamanqueiro, tapiá-guaçu, mandioqueira, guaçatonga, passuaré, angico, cabuçu, capororoca, camboatá e pau-de-tucano.

Particularidades

O Parque Guarapiranga situa-se junto à represa de Guarapiranga - nome tupi-guarani que significa lagoa vermelha. A represa foi construída em 1908 pela São Paulo Trainway Light and Power Co. O projeto do parque foi elaborado pelo escritório Burle Marx e Cia. e tem a importante função de proteger a produção hídrica, minimizando a erosão e a sedimentação. Possui gramados, caminhos e recantos, abrigados por uma vegetação densa de mata nativa que desce até as margens da represa.



Parque Anhanguera



Ibirapuera

Endereço: Av. Pedro Álvares Cabral, s/n – Vila Mariana

Subprefeitura: Vila Mariana

Fone: (11) 5574-5045 / 5505 Fax: (11) 5573-4180

Funcionamento: 5h às 0h

Área: 1.584.000m²

Infraestrutura

Pista de cooper, parque infantil, quadras esportivas, sanitários, Viveiro Manequinho Lopes, Planetário e Escola Municipal de Astrofísica Professor Aristóteles Orsini, Pavilhão Japonês, Museu de Arte Moderna (MAM), Universidade Aberta de Meio Ambiente e Cultura de Paz (UMAPAZ), Museu Afro-Brasil, Herbário, Jardim das Esculturas, Fundação Bienal, Auditório. Praça Burle Marx, Fonte Multimídia, lanchonetes, restaurante, sorveteria, banca de jornais e revistas, áreas de estar, ciclofaixa, bicicletário com aluguel de bicicleta, Museu de Arte Contemporânea (MAC), serraria (local utilizado para práticas corporais), Praça da Paz e Escola de Jardinagem.

Fauna

Com relação à fauna, é o parque urbano melhor estudado, com 163 espécies animais. Aranhas, peixes, anfíbios, cágados, gambás, morcegos e 142 espécies de aves dividem espaço com os munícipes. Já foram observadas espécies migratórias como colhereiro, cabeça-seca, marreca-parda, que voam por longas distâncias e descansam nos ambientes deste parque. Aves ameaçadas de extinção como o papagaio-verdadeiro, maracanã-nobre e a araponga visitam o parque em busca das árvores frutíferas. Por ser uma ilha verde em meio à metrópole acaba fornecendo área de descanso para as aves que realizam deslocamentos, a exemplo das visitas da araponga na primavera. Chegam também aves migratórias como o falcão-peregrino, as incansáveis juruvieras, andorinhão-de-coleira e andorinhão-do-temporal. A fauna é rica em psitacídeos (papagaio, periquitos e maitacas), beija-flores, pica-paus e pombos silvestres. Há registros interessantes como o gavião-de-cauda-curta, gavião-de-cabeça-cinza, papa-lagarta, sabiá-ferreiro e o arapaçu-do-cerrado. Recentemente foram detectados o curiango, a curicaca e o periquito-tiriba, este último espécie endêmica de Mata Atlântica.

Flora

Vegetação implantada constituída de eucaliptal com subosque, jardins, bosques heterogêneos e gramados, com alamedas de figueira-lacerdinha, seafórtia, alecrim-de-campinas, ipê-rosa, chichá e alfeneiro. Há conjuntos de sete-capotes, jaqueira, pinus e carvalho-brasileiro, e exemplares isolados de espécies nativas e exóticas como pau-ferro, banyan-da-índia, pau-brasil e tamareira-das-canárias. Num trecho do Córrego do Sapateiro há vegetação ribeirinha espontânea protegida por uma cerca.

Particularidades

Inaugurado em 21 de agosto de 1954, durante as comemorações do IV Centenário de São Paulo, o Ibirapuera foi concebido pelos arquitetos Oscar Niemeyer, Ulhôa Cavalcanti, Zenon Lotufo, Eduardo Knesse de Mello, Ícaro de Castro Mello, além do paisagista Augusto Teixeira Mendes. É um dos parques mais procurados pela população paulistana, sendo uma das mais importantes áreas verdes e de lazer da cidade.



Linhas de Ônibus

175T-10 - Metrô Santana - Metrô Jabaquara
477U-10 - Heliópolis - Shop. Iguatemi (Circular)
509M-10 - Jd. Miriam - Term. Princ. Isabel
5154-10 - Term. Sto. Amaro - Est. Da Luz
5164-21 - Cidade Leonor - Pq. Ibirapuera
5175-10 - Balneário São Fco. - Pça. Da Sé
5178-10 - Jd. Miriam - Lgo. São Francisco
5185-10 - Term. Guarapiranga - Pq. D. Pedro II
5194-10 - Jd. São Jorge até Apurá - Lgo. São Francisco
5300-10 - Term. Santo Amaro - Term. Pq. D. Pedro II

Para outras linhas, acesse www.sptrans.com.br







Linhas de Ônibus

375V-10 - Central Plaza Shop. - Metrô Sta Cruz
4113-10 - Gentil de Moura - Pça. da República
4706-10 - Jd. Maria Estela II - Metrô Vila Mariana
4706-21 - Ipiranga - Metrô Vila Mariana
478P-10 - Sacomã - Pompéia
5101-10 - Term. Sacomã - Term. Pq. D. Pedro II
514T-10 - Term. Sacomã - Jd. Itápolis
5703-10 - C. A. Ipiranga - Metrô Imigrantes

Endereço: Av. Nazareth, s/n - Ipiranga
Subprefeitura: Ipiranga
Fone/Fax: (11)2273-7250
Funcionamento: 5h às 20h / 5h às 21h (verão)
Área: 161.300m²

Infraestrutura

Praça para eventos, estacionamento, pista de cooper, aparelhos de ginástica, playground, área de estar, sanitários, chafariz com fonte e cascata, Casa do Grito e Monumento à Independência.

Fauna

Dos 32 animais identificados, 28 são aves. É comum perceber a festividade dos bandos de periquito-rico, periquitão-maracanã, papagaio-verdadeiro e maracanã-nobre, sendo os dois últimos ameaçados de extinção no Estado de São Paulo. É possível observar, nos gramados, bandos enormes de chopim, e em meio a esses bandos surgem o amarelado canário-da-terra-verdadeiro e o tricolor galo-da-campina. Como representantes dos mamíferos podem ser observadas duas espécies de sagüis, introduzidos indevidamente.

Flora

Os jardins franceses localizados à frente do Museu Paulista são caracterizados por topiárias de buxo, figueira-lacerdinha e azaléia, canteiros de rosas, palmeiras e ciprestes. No bosque ao fundo do Museu encontram-se espécies nativas como pau-ferro, sapucaia, cedro-rosa, araribá, figueira-mata-pau, pinheiro-do-paraná, embiruçu, embiruçu, jatobá, canela, canela-branca e marinho. Também ocorrem bosques heterogêneos que acompanham os caminhos laterais do parque com eucalipto, jacarandá-mimoso, sibipiruna, falsa-seringueira, paineira, palmeiras, araribá e jaqueira.

Particularidades

O Parque Independência é um marco histórico nacional. Na Colina do Ipiranga, junto ao Riacho do Ipiranga, D. Pedro I declarou o país independente de Portugal em 1822. O Parque abriga o Museu Paulista, mais conhecido como Museu do Ipiranga, além da obra em homenagem ao Grito do Ipiranga, de autoria do italiano Ettore Ximenez. Um jardim projetado em estilo francês une o museu e o monumento aos outros edifícios existentes no local, que abrigam um viveiro de plantas e um museu de zoologia. Tombado pelo CONDEPHAAT, CONPRESP e IPHAN.

Jacinto Alberto

Endereço: Rua Talófitos, 16 – Pirituba
Subprefeitura: Pirituba
Fone/fax: (11) 3994-0947
Funcionamento: 8h às 18h
Área: 40.910 m²

Infraestrutura

O Parque conta com quadra futebol de salão, quadras de tênis, quadra poliesportiva, quadra de bocha, pista de skate, pista de caminhada, mesas para piquenique, sanitários.

Fauna

Dentre as 28 espécies de aves identificadas, destaca-se a maracanã-nobre, espécie ameaçada no Estado. Bandos de anu-preto e anu-branco são facilmente observados caçando artrópodes em meio à grama rala. Um casal de quiri-quiri espreitava bandos de rolinhas. Pode-se observar um casal de cardeal (escape de cativo) e o tiziu em meio ao gramado à procura de sementes. Apesar da pequena dimensão do parque, este recebe visitas do tucano-toco, o maior representante dos Ramphastidae (família de espécies de tucanos).

Flora

Área ajardinada, arborizada com grupos de jerivá, ipê-amarelo, resedá, mirindiba-rosa, leucena e amoreira. Observam-se também exemplares de eucalipto, pinus, bananeira e urucum.

Particularidades

Com vocação para a prática de esportes, entre os equipamentos instalados destacam-se duas quadras de tênis de saibro. O parque é sede do “Projeto Raquetes do Futuro”, uma parceria entre a Subprefeitura de Pirituba e empresas da região que ensina o esporte à comunidade nas quadras do parque. As aulas são voltadas às crianças e jovens de 7 a 18 anos e duram, em média, 50 minutos.



Linhas de Ônibus

8006-10 - Jd. Donaria - Terminal Pirituba
8009-31 - Cid. D'abril 3 Gleba - Terminal Pirituba
8010-10 - Perus - Pq. Residencial Lapa
8010-21 - Sítio Botuquara - Lapa
8016-10 - Jd. Rincão - Terminal Pirituba
819R-10 - Perus - Term. Lapa
819R-31 - Perus - Term. Lapa
8200-10 - Terminal Pirituba - Terminal Lapa
847J-41 - Vila Jaraguá - Ceagesp
848L-10 - Recanto dos Humildes - Metrô Barra Funda
8809-10 - Perus - CCPD Raul Tabajara
9019-10 - Jd. Paulistano - Terminal Pirituba

Para outras linhas, acesse www.sptrans.com.br

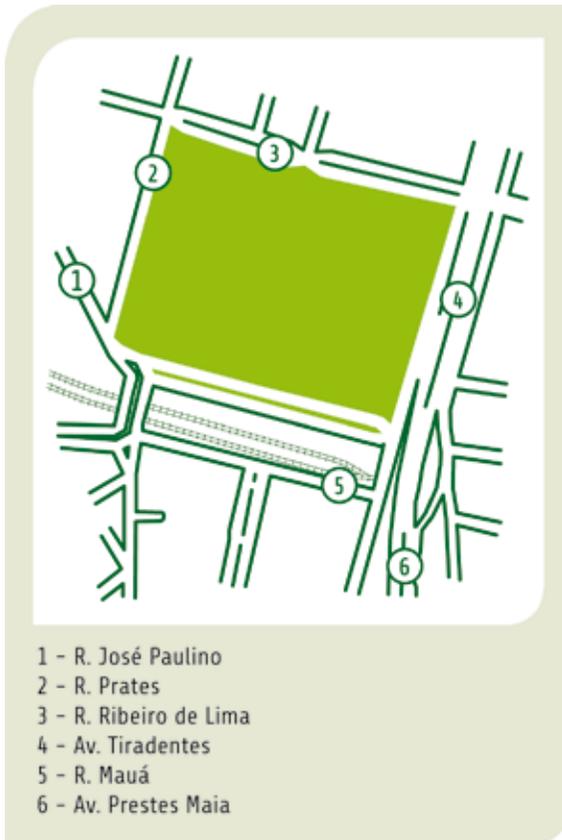




Parque
da Aclimação







Linhas de Ônibus

106A-10 - Metrô Santana - Itaim Bibi
107P-10 - Mandaqui - Pinheiros
107T-10 - Metrô Tucuruvi - Cidade Universitária
1156-10 - Vila Sabrina - Pça. do Correio
1156-51 - Pq. Edu Chaves - Correio
1177-10 - Term. A. E. Carvalho - Estação da Luz
1177-51 - Term. A. E. Carvalho - Term. Amaral Gurgel
1178-10 - São Miguel - Pça. do Correio
1178-31 - São Miguel - Pça. do Correio
1178-42 - Conj. Hab. Vl. Sílvia - Pça. do Correio
1180-10 - Vila Dr. Eiras - Praça Princ. Isabel

Para outras linhas, acesse www.sptrans.com.br

Endereço: Praça da Luz, s/n - Bom Retiro
Subprefeitura: Sé
Fone/Fax: (11) 3227-3545
Funcionamento: terça a domingo, 9h às 18
Obs.: O Parque abre às 5h para atividades físicas.
Área: 113.400m²

Infraestrutura

Área para apresentações, coreto, comedouros para pássaros, playground, espelhos d'água, gruta com cascata, aquário subterrâneo, equipamento de ginástica, pista de cooper, trilha, paraciclo, áreas de estar, sanitários, mirante, ponto de bonde, lagos, chafariz, exposição permanente de esculturas.

Fauna

Foram identificados 73 animais, dos quais 67 são aves. Por possuir espelhos d'água, há ocorrência de cágado-pescoço-de-cobra e aves como socó-dorminhoco, irerê, martim-pescador-grande e frango-d'água-azul. Rapinantes como gavião-caboclo e o caracará foram avistadas. Além de aves endêmicas de Mata Atlântica como periquito-rico e tucano-de-bico-verde, também são observados o papagaio-verdadeiro, maracanã-nobre e o tucano-de-bico-preto, que constam na lista de fauna ameaçada do Estado de São Paulo. Outras aves também fazem parte da fauna encontrada no parque, como juriti-gemeleira, avoante, andorinhão-do-temporal, besourinho-do-bico-vermelho, peitica e a lavadeira-mascarada. O mamífero bicho-preguiça está presente no parque desde o final do século XIX, talvez como um remanescente do primeiro jardim zoológico paulistano. Espelhos d'água possuem peixes como carpas, tilápias e acarás.

Flora

Bosques, alamedas e jardins implantados com espécies nativas e exóticas, como chichá, sapucaia, pau-ferro, manila-copal, corticeira, magnólia-branca, oiti, guatambu, marinheiro, andá-açu, alecrim-de-campinas, sol-da-mata, jenipapo. Destaca-se também a variedade de figueiras, palmeiras, gimnospermas e o roseiral.

Particularidades

Criado em novembro de 1795 como horto botânico, foi aberto ao público em 1825 como Jardim Botânico da Luz, tornando-se o primeiro espaço de lazer da população paulistana. Um dos maiores atrativos do parque é um aquário subterrâneo descoberto no ano 2000, durante processo de manejo da vegetação. O Jardim da Luz possui um conjunto de espelhos d'água que chama atenção por sua beleza e originalidade. Na região central do parque destaca-se o lago em formato de cruz de malta, rodeado por oito belas esculturas que representam as quatro estações do ano. Os coretos, a Casa de Chá e a Casa do Administrador foram totalmente restaurados em parceria com o Monumenta e EMURB.

Jardim Felicidade

Endereço: Rua Laudelino Vieira de Campos, 265 - Jd. Felicidade

Subprefeitura: Pirituba

Fone/Fax: (11)3836-6786

Funcionamento: 7h às 18h / 7h às 19h (verão)

Área: 28.800m²

Infraestrutura

Churrasqueiras, campo de bocha, campo de malha, mesas para jogos, quadra de basquete, quadra de futebol de salão, quadra poliesportiva, playground, nascente, lago, sanitários e mesas para piquenique.

Fauna

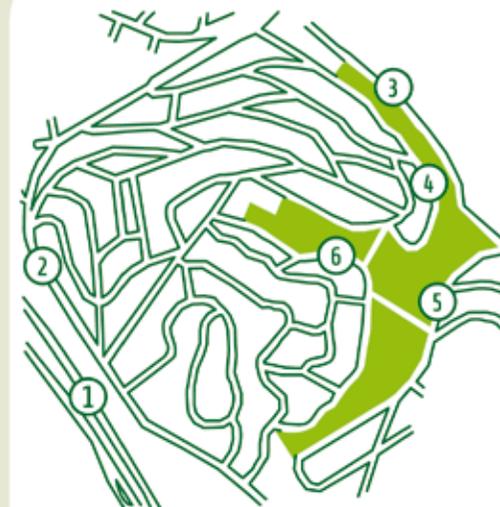
Foram identificadas 23 espécies animais, destacando-se o cágado-pescoço-de-cobra e aves como o endêmico periquito-rico, a alvinegra lavadeira-mascarada, o risadinha, o diminuto relógio e a migratória tesoura, que caça insetos em pleno vôo voltando ao mesmo galho.

Flora

Áreas ajardinadas e bosques com espécies nativas e exóticas, com exemplares de pinange, tipuana, pau-ferro e ingá-vera. Destacam-se as alamedas de ipê-rosa e de cariota-de-touceira.

Particularidades

O projeto do parque foi elaborado respeitando a topografia natural do terreno e sua função principal de proporcionar recreação e lazer para a população. Possui áreas onde se localizam árvores frutíferas que foram plantadas através de mutirão feito pela comunidade.



- 1 - Rod. dos Bandeirantes
- 2 - Av. Raimundo Pereira de Magalhães
- 3 - R. Camarões
- 4 - R. Carlos de Cunha Mattos
- 5 - R. Laudelino Vieira de Campos
- 6 - R. Padre Guido Del Toro

Linhas de Ônibus

8065-10 - Vila Clarice - Lapa







- 1 - Estr. do Lajeado Velho
- 2 - R. Antônio Tadeo
- 3 - R. Cb. José Teixeira
- 4 - R. Cristina Beck
- 5 - R. Gen. Americano Freire
- 6 - R. Andes

Endereço: Rua Antonio Thadeo, s/n - Lajeado

Subprefeitura: Itaim Paulista

Funcionamento: 6h às 18h

Área: 36.000 m²

Infraestrutura

Playground, Áreas de recreação, Bancos, Pergolado, mesas para jogos, sanitários, Centro de Educação Ambiental.

Fauna

Até o presente instante conta com 24 espécies de aves. A única ave ameaçada de extinção no Estado é representada pelo papagaio-verdadeiro. Foram detectadas aves endêmicas de Mata Atlântica, a exemplo do pica-pau-anão-de-coleira, pichororé e o periquito-rico. As saracuras-sanã logo quebram o silêncio da área próxima a um córrego. A coruja-orelhuda (de hábito noturno) e o gavião-carijó (diurno) são exemplos de rapinantes que vivem no parque, porém ativos em turnos diferentes.

Flora

Destaca-se uma capoeira rente ao córrego, sobre terreno íngreme, onde ocorrem exemplares de tapiá-guaçu, guaçatonga, pau-jacaré, capororoca, paineira e café. Na área ajardinada encontram-se espécies frutíferas como mangueira, cajá-manga e jabuticabeira, além de mudas de várias espécies arbóreas. Oposto à capoeira há um bosque heterogêneo, com subosque onde predomina maria-sem-vergonha.

Particularidades

Implantado em antiga chácara no distrito do Lajeado, foi preservada toda área de mata nativa existente e liberada a visibilidade da mata para a comunidade com a substituição do muro antigo por gradil.

Linhas de Ônibus

2021-10 - Jd. Bandeirantes - Estação Guaianazes

2705-10 - Jd. Fanganielo - Metrô Itaquera

3006-10 - Jd. Fanganielo - Estação Cptm Guaianazes (Circ.)





Parque Independência

Lina e Paulo Raia

Endereço: Rua Volkswagen, s/n - Jabaquara - (Próx. Metrô Conceição)

Subprefeitura: Jabaquara

Fone/Fax: (11) 5017-6522

Funcionamento: 7h às 18h

Área: 15.000m²

Infraestrutura

Comedouro para pássaro, paraciclo, áreas de estar, pista de caminhada, quiosques, playgrounds, sanitários, Escola Municipal de Educação Artística da Secretaria Municipal de Cultura

Fauna

Constam 25 espécies observadas, dentre elas o gavião-carijó, a coruja-orelhuda, o beija-flor-dourado e outras aves comuns na cidade de São Paulo como o periquito-rico e o bentivizinho-de-penacho-vermelho. A relação de nidoparasitismo é observada entre o chopim e o tico-tico nos meses de agosto a meados de janeiro, sendo comum observar o casal de tico-tico alimentando filhotes de chopim totalmente diferentes de seus pais adotivos.

Flora

Bosque heterogêneo com espécies como embaúba, falsa-seringueira, aguai-vermelho, cedro-rosa, paineira, copaíba, jabuticabeira, araribá, guaxupita, tapiá-guaçu, jerivá e sibipiruna.

Particularidades

O parque abriga a Escola Municipal de Educação Artística, considerada modelo, sendo a única escola de artes de São Paulo a trabalhar com a integração das linguagens artísticas. Atende crianças de 5 a 12 anos. Os professores são artistas atuantes que, por meio da escola, adquirem experiência pedagógica.



- 1 - Av. Dr. Luis Rocha Miranda
- 2 - R. Volkswagen
- 3 - Av. Eng. Armando de Arruda Pereira
- 4 - Av. do Café
- 5 - Av. Eng. George Corbisier
- 6 - R. dos Curupiás

Linhas de Ônibus

- 175T-10 - Metrô Santana - Metrô Jabaquara
- 4721-10 - Shop. Plaza Sul - Term. Jabaquara
- 501M-10 - Vila Clara - Pça. da Sé (Circular)
- 5091-10 - Jd. Ubirajara - Metrô São Judas (Circular)
- 5106-10 - Divisa de Diadema - Term. Princ. Isabel
- 5106-22 - Divisa de Diadema - Metrô Santa Cruz
- 5106-23 - Metrô Santa Cruz - Divisa de Diadema
- 5106-31 - Divisa de Diadema - Term. Princ. Isabel
- 5120-10 - Divisa Diadema - Shop. Ibirapuera
- 5123-10 - Jd. Miriam - Hospital São Paulo
- 5126-10 - Metrô Conceição - Praça Júlio Prestes
- 5128-10 - Jd. Apurá - Aeroporto (Circular)

Para outras linhas, acesse www.sptrans.com.br







Endereço: Rua Alcindo Bueno de Assis, altura do nº 500 -
Jd. Leonor Mendes de Barros - Tucuruvi
Subprefeitura: Santana/Tucuruvi
Fone/Fax: (11) 2203-5837
Funcionamento: 6h às 18h
Área: 23.700m²

Infraestrutura

Pista de cooper e caminhada, playground, paraciclo, quadras poliesportivas, quadra de areia, estares, gramado para piquenique, comedouro para pássaros, churrasqueiras, sanitários, acervo comunitário de livros e sala de leitura.

Fauna

Dentre as 24 espécies identificadas, são comuns aves de área aberta como o habilidoso joão-de-barro, o pica-pau-do-campo, bandos de andorinha-pequena-de-casa, o sábia-do-campo e a bela saíra-amarela.

Flora

Vegetação implantada com espécies nativas e exóticas compondo bosques, jardins e gramados. Destacam-se árvores como ipê-de-el-salvador, sabão-de-soldado, pata-de-vaca, magnólia-amarela, quaresmeira e sibipiruna.

Particularidades

Possui um enfoque cultural com ambiental. Através das oficinas e de um local permanente de exposição de foto, o visitante lida com cultura e meio ambiente ao mesmo tempo. A biblioteca do parque possui um acervo com 5 mil livros.

Linhas de Ônibus

1002-10 - Cem. Pq.dos Pinheiros - Mandaqui
1016-10 - Cemitério Do Horto - Center Norte
1764-10 - Jd. Corisco - Metrô Santana

Luís Carlos Prestes

Endereço: Rua João Della Manna, 665 - Jd. Rolinópolis / Butantã
Subprefeitura: Butantã
Fone/Fax: (11) 3721-4965
Funcionamento: 7h às 18h
Área: 27.100m²

Infraestrutura

Churrasqueiras, quiosques, quadras poliesportivas, aparelhos de ginástica, playgrounds, áreas de estar, pista de cooper, sanitários, comedouro para pássaros, trilhas, espaço comunitário e pista de caminhada.

Fauna

Em um total de 29 espécies de animais observadas, a maioria é representada pelas aves como o pitiguari, figuinha-de-rabo-castanho, tuim e joão-teneném. Há espaço também para animais ameaçados de extinção no Estado de São Paulo, como o papagaio-verdadeiro e a maracanã-nobre. O papagaio-verdadeiro é facilmente reconhecido pela sua vocalização "crau-crau-crau..." e por seu vôo estabanado.

Flora

Remanescente da Mata Atlântica com espécies como capixingui, jervá, tapiá-mirim, mamica-de-porca, pau-jacaré, cuvitinga, camboatá e áreas ajardinadas com cerejeira-australiana, pinange, ipê-rosa e ipê-roxo.

Particularidades

O parque leva o nome de Luis Carlos Prestes, personalidade que integrou o movimento tenentista e importante figura na história do país. O projeto paisagístico do parque considerou da maior importância a preservação da mata existente, motivo pelo qual os equipamentos de lazer e as edificações foram adequados à vegetação nativa, formada por gramados, jardins e capoeiras espalhados pelos platôs entre encostas de morro. Privilegiou-se principalmente a preservação das capoeiras originais, onde destacam-se árvores como pau-jacaré, quaresmeira, sibipiruna, manacá-da-serra e cuvitinga.



- 1 - Rod. Raposo Tavares
- 2 - R. João Della Manna
- 3 - R. Vladimir do Amaral
- 4 - R. Santa Albina
- 5 - Av. Eliseu de Almeida
- 6 - Av. Prof. Máximo Ribeiro Nunes

Linhas de Ônibus

- 647M-10 - Jd. Macedonia - Pinheiros
- 7013-10 - Pq. Arariba - Pinheiros
- 7043-10 - Jd. Inga - Pinheiros
- 7357-10 - Inocoop Campo Limpo - Pinheiros
- 746H-10 - Jd. Jaqueline - Santo Amaro
- 756A-10 - Jd. Paulo Vi - Santo Amaro
- 758L-10 - Campo Limpo - Lapa
- 7701-10 - Jd. Guarau - Term. Amaral Gurgel
- 8020-10 - Butantã - Shop. Morumbi







Parque do Carmo



Lydia Natalizio Diogo

Endereço: Rua João Pedro Lecor, s/n (ao lado do SENAI) – Vila Prudente
Subprefeitura: Vila Prudente/Sapopemba
Fone/Fax: (11) 2910-8774
Funcionamento: 6h às 22h
Área: 60.000 m²

Infraestrutura

Playground, pista de cooper e caminhada, sanitários, viveiro.

Fauna

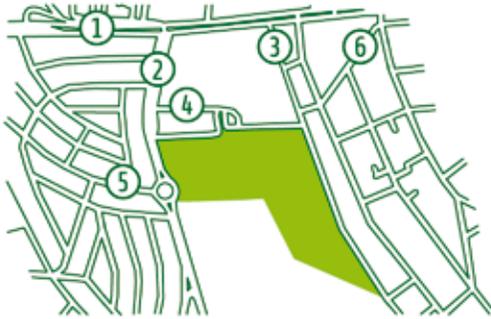
Na presente data foram observadas 23 espécies de aves, sendo a maioria composta por aves que vivem em área aberta. Dentre elas o anu-branco, o pica-pau-do-campo, o joão-de-barro, o sanhaço-cinzento, o gavião-carijó e o beija-flor-tesoura. O arredio-pálido é espécie endêmica de Mata Atlântica e vive em casal em meio à ramaria das copas das árvores, sendo facilmente detectada pelo seu canto composto por um longo trinado. Um bando de maracanã-nobre sempre visita o parque à procura de nêspersas. Este psitacídeo encontra-se ameaçado de extinção no Estado de São Paulo.

Flora

Eucaliptal, gramados e jardins com arborização de espécies nativas e exóticas como aroeira-mansa, pinheiro-do-paraná, jacarandá-mimoso, pata-de-vaca, pau-ferro, sibipiruna, araribá, suinã, ingá, leucena, guapuruvu, manduirana, mirindiba-rosa, paineira, manacá-da-serra, quaresmeira, jaqueira, alfeneiro, grevilha-gigante, nespereira e mamica-de-porca.

Particularidades

Visitas monitoradas no lago com carpas. Possui um centro de educação ambiental que cultiva uma horta orgânica e uma mandala de plantas medicinais, oferecendo técnicas de uso para os visitantes. Possui composteira orgânica e minhocário.



- 1 - Av. Prof. Luiz Ignácio Anhaia Mello
- 2 - Av. Francisco Falconi
- 3 - Av. Jacinto Menezes Palhares
- 4 - R. João Pedro Lecor
- 5 - R. Mário Augusto do Carmo
- 6 - R. Susana

Linhas de Ônibus

- 3021-10 - Pq. Bancário - Term. Vila Prudente
- 3024-10 - Vila Industrial - Term. Vila Prudente
- 3391-10 - Term. São Mateus - Term. Pq. D. Pedro II
- 3391-32 - Term. São Mateus - Cambuci
- 3391-51 - Cidade Tiradentes - Vila Prudente
- 364A-10 - Hospital Ipiranga - Shop. C. L. Aricanduva
- 373M-10 - Jd. Guairaca - Shop. Metrô Tatuapé
- 373T-10 - D. Itápolis - Metrô Bresser
- 4025-10 - Vila Califórnia - Metrô Tatuapé
- 4031-10 - Pq. Santa Madalena - Central Plaza Shop.
- 4222-10 - Pq. Santa Madalena - Pça. João Mendes
- 5142-10 - Term. Sapopemba/ Teotônio Vilela - Term. Pq. D. Pedro II
- 514T-10 - Term. Sacomã - Jd. Itápolis
- 524L-10 - Pq. São Lucas - Tatuapé
- 575C-10 - Vila Matias - Metrô Conceição

Nabuco

Endereço: Rua Frederico Albuquerque, 120 - Jd. Itacolomi / Cid. Ademar
Subprefeitura: Jabaquara
Fone: (11) 5678-6002 / Fax: (11) 5678-8493
Funcionamento: 6h às 18h
Área: 31.300m²

Infraestrutura

Área de estar, churrasqueiras, comedouro para pássaros, aparelhos de ginástica, pista de cooper, playgrounds, quadra poliesportiva, sanitários, trilhas, quadra de campo, aquário e viveiro.

Fauna

Constam 27 espécies de animais, sendo 25 de aves, dentre as quais ocorrem a coruja-orelhuda, o beija-flor-tesoura, o joão-teneném, o migratório suiriri, sabiás poca, barranco e laranjeira. Também podem ser observadas aves vistosas como o fim-fim, a saíra-amarela, o canário-sapé, além da juruviara, espécie migratória que vocaliza intensamente de setembro a março. Mamíferos como gambá-de-orelha-preta e o morcego-de-cauda-livre-aveludada também fazem parte da fauna do parque.

Flora

Remanescente da Mata Atlântica, bosques heterogêneos e gramados. Destaque para exemplares de tamanqueiro, jatobá, embaúba, pau-ferro, guaçatonga, aroeira-mansa, faveira, pinheiro-do-paraná, carobinha, camboatá, canela e maria-mole.

Particularidades

O Parque Nabuco foi criado com o intuito de preservar a vegetação existente no local e criar um espaço de lazer numa região carente de equipamentos públicos de recreação. Hoje é uma área intensamente utilizada pelos moradores do entorno e possui trilhas ecológicas com marcação das árvores. O nome do parque é uma homenagem ao antigo proprietário da área, Fernando Nabuco de Abreu.



- 1 - Av. Cupecê
- 2 - R. Juan de La Cruz
- 3 - R. Frederico Albuquerque
- 4 - R. Virgílio de Lemos
- 5 - R. Conde Moreira Lima
- 6 - R. Artur Lobo

Linhas de Ônibus

- 5016-10 - Cidade Julia - Shopping Morumbi
- 5016-51 - Pedreira - Shopping Morumbi
- 509M-10 - Jd. Miriam - Term. Princ. Isabel
- 509M-21 - Jd. Miriam - Moema
- 5129-10 - Jd. Miriam - Socorro
- 516N-10 - Jd. Miriam - Itaim Bibi
- 5178-10 - Jd. Miriam - Lgo. São Francisco
- 527R-10 - Vila Império - Santo Amaro (Circular)
- 546M-10 - Jd. Miriam - Santo Amaro
- 5759-10 - Pq. Primavera - Metrô Conceição
- 5759-31 - Pq. Primavera - Metrô Conceição
- 577T-10 - Jd. Miriam - Vila Gomes
- 6312-10 - Jd. Luso - Terminal Amaral Gurgel
- 6358-10 - Jd. Luso - Term. Bandeira
- 6358-41 - Vila Império - Term. Bandeira





Pinheirinho d'água



Linhas de Ônibus

- 8006-10 - Jd. Donaria - Terminal Pirituba
- 819A-10 - Vila Aurora - Jd. Primavera
- 819R-31 - Perus - Term. Lapa
- 847J-10 - City Jaraguá - Jaguaré
- 888P-10 - Perus - Cohab Taipas
- 9011-10 - Estação Jaraguá - T.T.V.N. Cachoeirinha
- 9011-21 - Estação Jaraguá - City Jaraguá
- 971R-10 - Estação Jaraguá - Metrô Santana
- 971R-42 - CDHU Voith - Metrô Santana

Endereço: Estrada de Taipas, s/n - Jaraguá

Subprefeitura: Pirituba

Fone/Fax: (11) 3928-1691

Funcionamento: 6h às 18h

Área: 250.306 m²

Infraestrutura

Pista de cooper e caminhada, pista de skate, passeios com pontes sobre o riacho, playground, quadra de bocha, centro de educação ambiental e centro de convivência, campos de futebol, quadras poliesportivas, estares, churrasqueiras, ciclovia, paraciclo, sanitários.

Fauna

O parque forma um contínuo apresentando os ambientes de campo antrópico, brejo, eucaliptal associado com pequena Mata Atlântica. Portanto, pode-se avistar as chocas-de-chapéu-vermelho, os tico-ticos-do-campo, os tizius, bandos de bico-de-lacre e os casais de curutiés. Este último nidifica no local. A diversidade aumenta nos meses de setembro a março com a chegada das aves migratórias: a juruviara, o peitica, o bentevi-rajado e o tesoura, que chama atenção por sua inconfundível longa cauda. A proximidade com outras áreas verdes possibilita a visita de espécies pouco comuns no município, a exemplo do guaxe. Ave que chama atenção pela sua coloração, principalmente pelo vermelho intenso no uropígio (região próximo à cauda).

Flora

Eucaliptal com subosque arbóreo diversificado, brejo, campo, gramados e arborização em implantação. Destacam-se exemplares de sibipiruna, tipuana, cafeeiro, paineira, alfeneiro, espatódea, seafórtia, jerivá e aroeira-mansa.

Particularidades

Possui um mirante com vista para o pico do Jaraguá.



Parque Cidade de Toronto



Piqueri

Endereço: Rua Tuiuti, 515 – Tatuapé

Subprefeitura: Mooca

Fone/Fax: (11)2097-2213

Funcionamento: 6h às 18h / 7h às 19h (verão)

Área: 97.200 m²

Infraestrutura

Áreas de estar, pista de cooper, bicicletário, campo de futebol de areia, quadra de campo, quadras poliesportivas, aparelhos de ginástica, playgrounds, lago, palco para apresentações, estacionamento, sanitários, bosque de leitura, conchas de bocha.

Fauna

Possui 82 espécies inventariadas, com 4 endêmicas de mata atlântica: o periquito-rico, o pica-pau-anão-de-coleira, arredio-pálido e a saíra-da-mata. Podem ser encontradas aves rapinantes como gavião-carijó, falcão-de-coleira e carrapateiro. Aves aquáticas podem ser encontradas como o socó-dorminhoco, a garça-branca-grande e pequena, biguás, irerês, martim-pescador-grande e o verde. Encontram-se espécies de pica-pau como pica-pau-de-banda-branca, pica-pau-do-campo, além do arapaçu-do-cerrado, o enferrujado, o peitica, o bentevi-rajado, o alegrinho, o anambé-branco-de-rabo-preto, o bico-chato-de-orelha-preta, a saíra-amarela e o simpático piá-cobra, que vive próximo de áreas alagadas.

Flora

Eucaliptal, alameda de sibipirunas, bosques heterogêneos com árvores nativas como paineiras, alecrim-de-campinas, faveira, jatobá, jerivá, pau-ferro, ingá e espécies exóticas como bambus, espatódea, grevilha-gigante, casuarina, pitósporo, jacarandá-mimoso e magnólia-branca.

Particularidades

O parque tem sua história fortemente ligada ao Rio Tietê. O curso do rio adentrava a área original da Chácara do Piqueri antes de sua retificação, por volta de 1950. Hoje ainda pode-se visitar um ancoradouro construído no local. Além disso, há registros de olarias e portos de areia nesta área. A areia e a argila, abundantes na várzea do rio Tietê, foram fundamentais para a fabricação de tijolos e telhas, com a finalidade de substituir as construções de taipa de pilão, cedendo lugar à “cidade de tijolos”. O nome Piqueri faz alusão ao nome da tribo indígena que habitava a área localizada na confluência do ribeirão Tatuapé e do rio Grande, atual Tietê. A antiga chácara foi implantada pelo Conde Francisco Matarazzo em 1927, e consistia em casa sede, lago, pomar, granja, criação de diversos animais, uma fábrica de queijo, além de uma área destinada às Indústrias Matarazzo.



- 1 - R. Ulisses Cruz
- 2 - R. Tuiuti
- 3 - Av. Cda. Elisabete de Robiano
- 4 - Av. Marginal Tietê
- 5 - Av. Rogério Alves de Toledo
- 6 - R. São Felipe

Linhas de Ônibus

- 1177-10 - Term. A.e. Carvalho - Estação Da Luz
- 1177-51 - Term. A. E. Carvalho - Term. Amaral Gurgel
- 1178-10 - São Miguel - Pça. Do Correio
- 1180-10 - Vila Dr. Eiras - Pça. Princ. Isabel
- 172J-10 - Jd. Brasil - Tatuapé
- 172J-31 - Uninove - Metrô Tatuapé
- 172K-10 - Jd. Tremembe - Metrô Tatuapé
- 172X-10 - Pq. Novo Mundo - Metrô Tatuapé
- 211R-10 - Jd. Das Oliveiras - Estação da Luz
- 211V-10 - Vila Paranagua - Estação da Luz
- 271A-10 - Term. Penha - Metrô Santana
- 2761-10 - Pq. Novo Mundo - Metrô Tatuapé
- 331T-10 - Jd. Helena - Ccpd Raul Tabajara





Povo (Mário Pimenta Camargo)



Endereço: Rua Henrique Chamma, 590

Subprefeitura: Pinheiros

Fone/fax: (11) 3078-6869

Funcionamento: 7h às 22h

Área: 112.000 m²

Infraestrutura

Complexo esportivo, quadras poliesportivas com marcação especial para esportes paraolímpicos, campo de futebol gramado, aparelhos de ginástica de baixo impacto, ciclovia, sanitários, pista de caminhada e trilhas.

Fauna

Em levantamento.

Flora

Área ajardinada com exemplares arbóreos adultos e mudas de espécies arbóreas plantadas em conjuntos temáticos. Por exemplo, áreas de espécies frutíferas nativas, espécies exóticas, madeiras nobres, trepadeiras, jardim sensitivo (com ervas aromáticas).

Particularidades

O Parque está instalado numa área que pertencia à Caixa Econômica Federal e ao Instituto Nacional do Seguro Social. Durante mais de 20 anos, cerca de 11 agremiações esportivas exploraram irregularmente o local. A Prefeitura conseguiu a cessão de uso do espaço em 2006. O projeto educativo e ambiental desenvolvido no local inclui sete trilhas auto-explicativas, nas quais estarão distribuídas as plantas que formam parte das coleções botânicas do parque. Entre elas, está a coleção de plantas aromáticas e medicinais que compõem o Jardim Sensitivo. As espécies do jardim despertam o tato, o olfato e o paladar. As pessoas podem tocar, cheirar e até morder folhas de plantas e árvores para conhecê-las.

Linhas de Ônibus

106A-10 - Metrô Santana - Itaim Bibi

107T-10 - Metrô Tucuruvi - Cidade Universitária

5118-10 - Term. Joao Dias - Lgo. São Francisco

5119-10 - Term. Capelinha - Lgo. São Francisco

5119-21 - Term. Capelinha - Itaim Bibi

516N-10 - Jd. Miriam - Itaim Bibi

Para outras linhas, acesse www.sptrans.com.br

Previdência

Endereço: Rua Pedro Peccinini, 88 – Jardim Ademar

Subprefeitura: Butantã

Fone/Fax: (11) 3721-8951

Funcionamento: 7h às 18h

Área: 91.500m²

Infraestrutura

Comedouro de pássaros, área de estar, trilhas, pista de cooper e caminhada, sanitários, playgrounds, viveiro de animais, orquidário, espelhos d'água, Museu de Meio Ambiente e Centro de Convivência e Cooperativa (CECCO), equipamento gerenciado pela Secretaria Municipal da Saúde.

Fauna

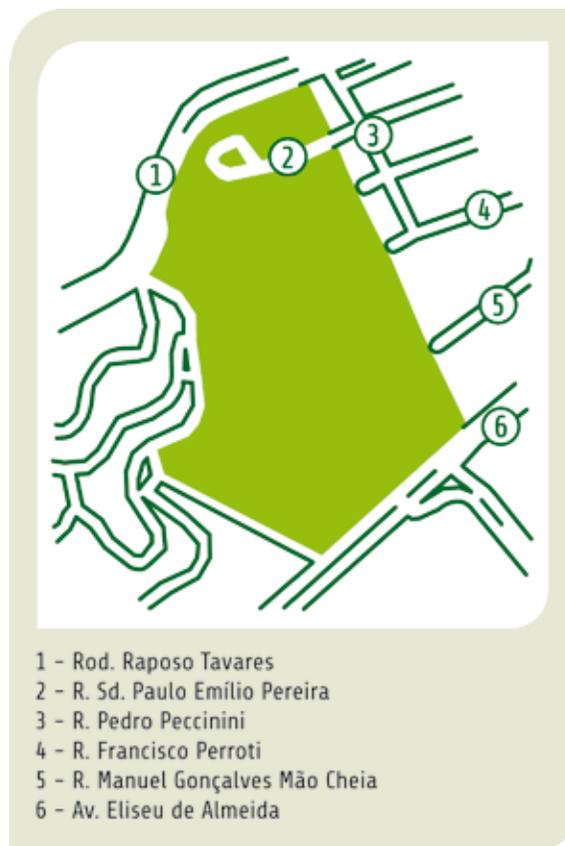
Num total de 63 espécies de animais, foram observadas 58 espécies de aves, das quais seis são endêmicas de Mata Atlântica, tais como periquito-rico, pica-pau-anão-de-coleira, arredo-pálido e a cigarrabambú. O local já recebeu visita de aves que são endêmicas e ameaçadas de extinção do Estado de São Paulo e globalmente ameaçadas, como o chibante e a araponga. Outras são costumeiramente observadas como alma-de-gato, corujinha-do-mato, beija-flor-preto-branco e bentevizinho-de-penacho-vermelho.

Flora

Remanescente da Mata Atlântica, com exemplares de pau-jacaré, cedro-rosa, pau-de-tucano, samambaiçu, jequitibá e tapiá-guaçu. Contíguo a este remanescente há uma área com reflorestamento heterogêneo. Na área ajardinada destacam-se tipuana, pinange, paineira, pau-brasil, falsa-seringueira, jacarandá-paulista, alfeneiro, faveira e flor-de-abril.

Particularidades

No local onde hoje se encontra o parque funcionava um reservatório de água que abastecia o bairro da Previdência até 1968. A antiga casa de bombas e a estação de tratamento de água foram adaptados, e nesta estrutura funcionam hoje o Museu do Meio Ambiente, o Núcleo de Gestão Descentralizada Centro Oeste (unidade descentralizada da Secretaria Municipal do Verde e do Meio Ambiente) e um Centro de Convivência e Cooperativa da Secretaria Municipal da Saúde. O antigo reservatório é hoje ocupado pelo Grupo Escoteiro Raposo Tavares. O parque tem como destaque a Trilha do Jequitibá em meio à mata, através da qual os usuários podem conhecer aspectos históricos, botânicos e ecológicos.



Linhas de Ônibus

- 477P-10 - Ipiranga - Rio Pequeno
- 6206-10 - Jd. D'Abril - Term. Bandeira
- 6206-41 - Jd. D'Abril - Hosp. Das Clínicas
- 7002-10 - Jd. Rosa Maria - Hosp. Das Clínicas
- 7002-31 - Jd. Rosa Maria - Hosp. Das Clínicas
- 701T-10 - Jd. Paulo VI - Center Norte
- 714C-10 - Cohab Educandário - Lgo. Da Polvora
- 7454-10 - Cohab Educandário - Term. Princesa Isabel
- 7458-10 - Jd. Boa Vista - Estação da Luz
- 748R-41 - Jd. Boa Vista - Lapa
- 7545-10 - Jd. Joao XXIII - Pça Ramos De Azevedo
- 7545-21 - Cdh Butantã - Pça. Ramos De Azevedo
- 7701-10 - Jd. Guarau - Term. Amaral Gurgel

Para outras linhas, acesse www.sptrans.com.br

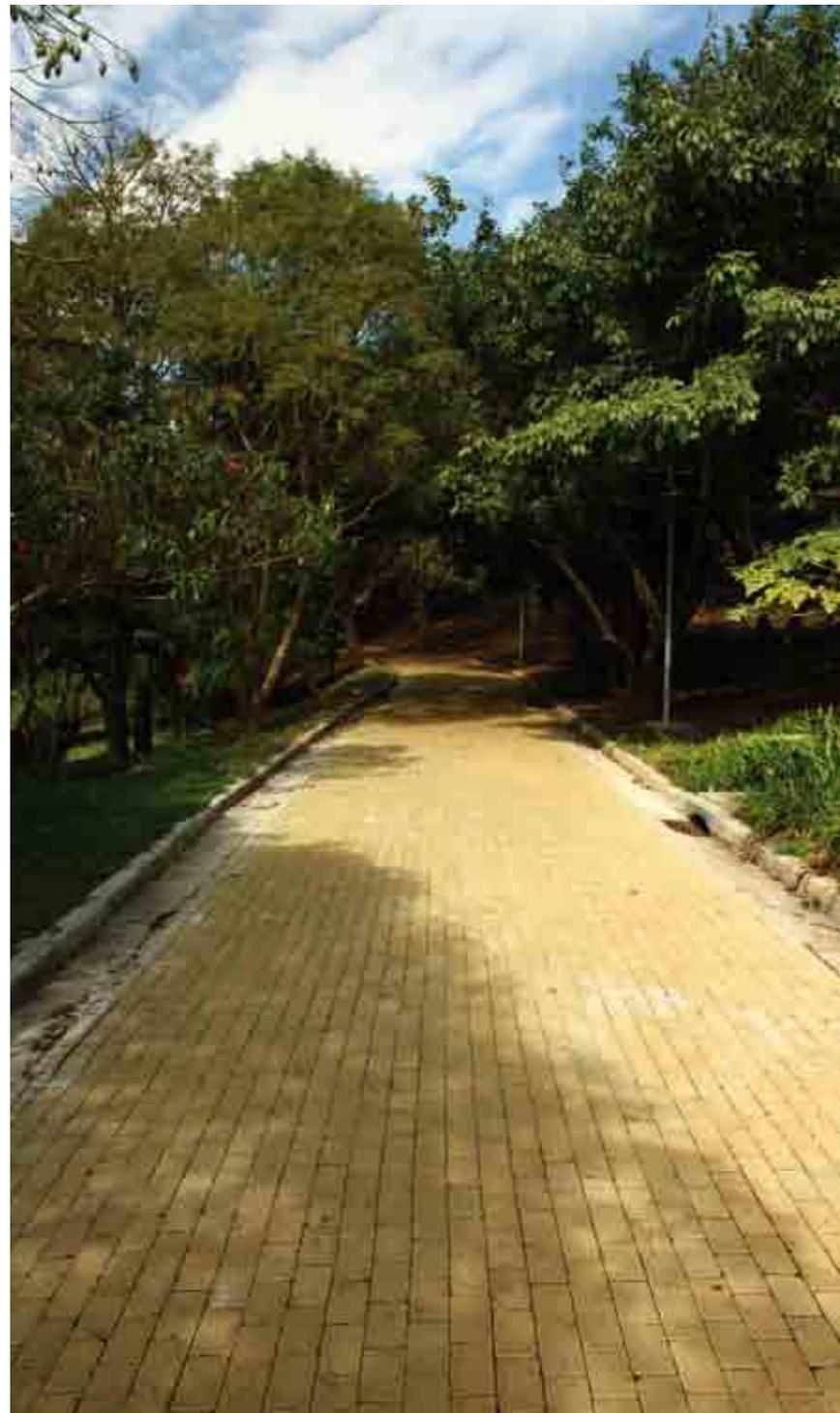






WOLFINA

Parque Zilda Natel





Linhas de Ônibus

477P-10 - Ipiranga - Rio Pequeno
6206-10 - Jd. D'Abril - Term. Bandeira
6206-41 - Jd. D'Abril - Hosp. Das Clínicas
7002-10 - Jd. Rosa Maria - Hosp. das Clínicas
7002-31 - Jd. Rosa Maria - Hosp. das Clínicas
701T-10 - Jd. Paulo Vi - Center Norte
714C-10 - Cohab Educandário - Lgo. da Polvora
7454-10 - Cohab Educandário - Term. Princesa Isabel
7458-10 - Jd. Boa Vista - Estação da Luz
748R-41 - Jd. Boa Vista - Lapa
7545-10 - Jd. João XXIII - Pça. Ramos de Azevedo
7545-21 - Cdh Butantã - Pça. Ramos de Azevedo
7701-10 - Jd. Guarau - Term. Amaral Gurgel

Endereço: Rua Telmo Coelho Filho, 200 - Vila Albano / Butantã

Subprefeitura: Butantã

Fone/Fax: (11) 3735-1372

Funcionamento: 7h às 18h

Área: 195.000m²

Infraestrutura

Campo de malha, pista de cooper, playground, quadras poliesportivas, campo de futebol, sanitários, campinhos de terra, áreas de estar e aparelhos de ginástica.

Fauna

Foram identificadas 31 espécies de aves incluindo o periquito-rico, endêmico de Mata Atlântica. Outras aves de área aberta são avistadas, como a coruja-buraqueira, a coruja-do-mato, a andorinha-pequena-de-casa, o bentevi-do-gado, o chopim e o tico-tico. Dentre as espécies migratórias estão o suiriri e o andorinhão-do-temporal.

Flora

Áreas ajardinadas e bosques, com destaque para exemplares de tamboril, pau-ferro, seafórtia, acácia-negra, faveira, jerivá, quaresmeira, paineira, pau-formiga, sibipiruna, resedá, pinangee urucum.

Particularidades

O Raposo Tavares destaca-se como o primeiro parque da América do Sul a ser construído sobre um aterro sanitário. Apresenta, por isso, características peculiares: seu solo é formado por camadas compactadas, sendo revestido por uma camada de argila para diminuir a emissão de gases, e por outra de terra que serve de substrato à vegetação. Localizado junto à rodovia Raposo Tavares, o parque homenageia o bandeirante de mesmo nome.





Linhas de Ônibus

- 3027-10 - Vila Minerva - Shop. Aricanduva
- 3062-10 - Conj. José Bonifácio - Term. Vila Carrão
- 3124-10 - Cohab II - Term. Pq. D. Pedro II
- 3407-10 - Inácio Monteiro - Term. Pq. D. Pedro II
- 3407-41 - Jd. São Pedro - Term. Pq. D. Pedro II
- 3409-10 - Inácio Monteiro - Term. Pq. P. Pedro II
- 342A-10 - Conj. José Bonifácio - Term. Penha
- 3702-10 - Est. José Bonifácio - Metrô Penha
- 3712-10 - Jd. São João - Metrô Itaquera

Para outras linhas, acesse www.sptrans.com.br

Endereço: Rua Murmúrios da Tarde, 211 - COHAB 2
Conjunto José Bonifácio - Itaquera
Subprefeitura: Itaquera
Fone/Fax: (11) 2527-4142
Funcionamento: 6h às 18h / 7h às 19h (verão)
Área: 33.000m²

Infraestrutura

Quadras poliesportivas, quiosques, paraciclo, sanitários, aparelhos de ginástica, lago, nascente, quadra de bocha e playgrounds, Casa de Cultura.

Fauna

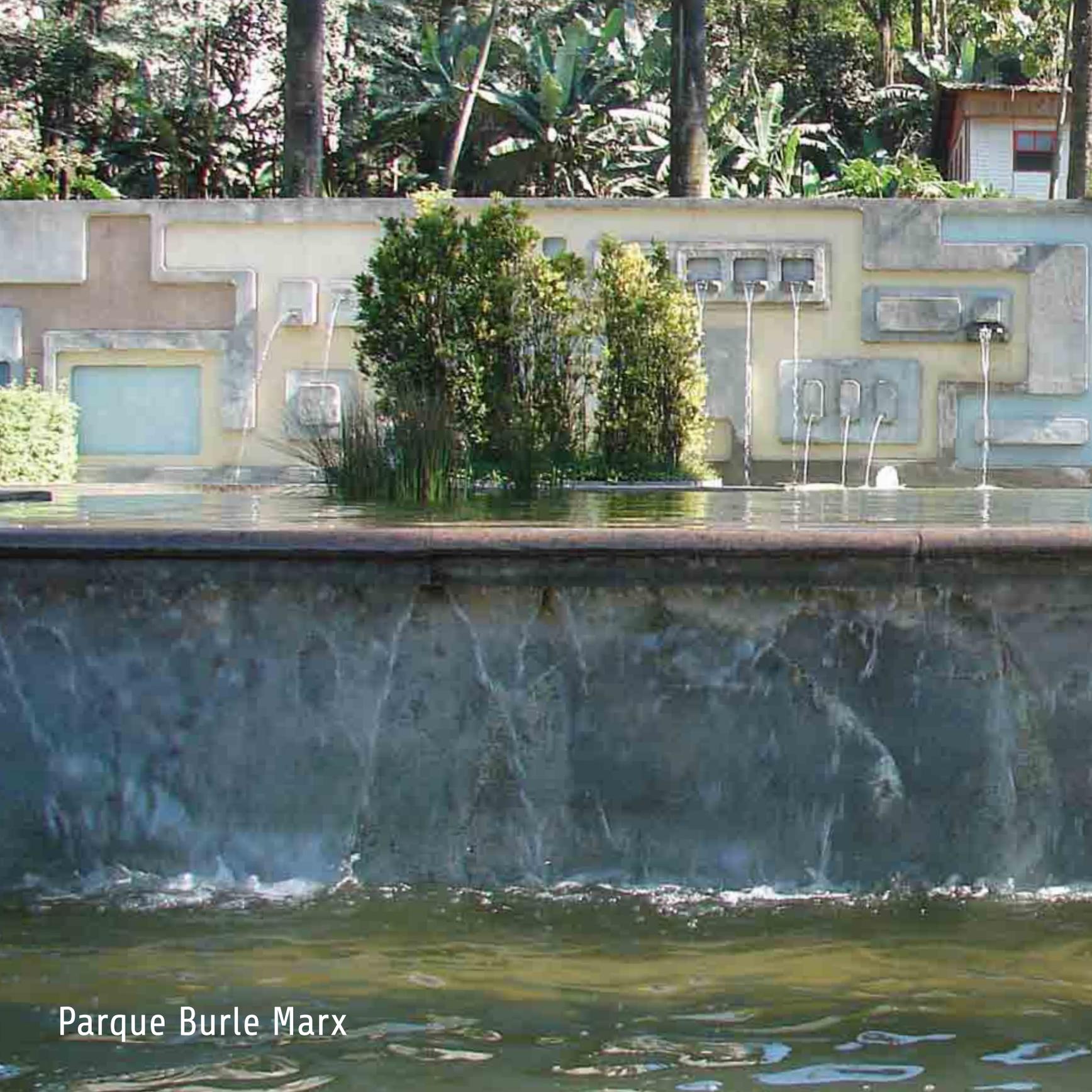
Das 30 espécies animais observadas, 26 são aves. Dentre estas estão o beija-flor-tesoura, a avoante, o anu-branco, o sabiá-poca, o sabiá-do-campo, o canário-sapé, o piá-cobra e o pintassilgo que escolhe os galhos mais altos dos eucaliptos para emitir seu belo canto. Foram identificados répteis como cobra-de-vidro, cobra-da-terra e falsa-coral.

Flora

Bosque de eucaliptos e jardins com espécies nativas e exóticas, com destaque para a alameda de ciprestes e as espécies frutíferas como abacateiro, amoreira, nespereira, goiabeira, e jabuticabeira. Dentre as espécies nativas destacam-se sibipiruna, mirindiba-rosa, jerivá, aroeira-mansa e quaresmeira.

Particularidades

O parque é remanescente da fazenda da família Morganti, que produzia carvão na década de 1930, e representa hoje a maior área verde junto à COHAB José Bonifácio. As duas principais construções do parque - sua Administração e a Casa de Cultura, ligada à Secretaria Municipal de Cultura - são remanescentes das edificações da fazenda.



Parque Burle Marx



Rodrigo de Gásperi

Endereço: Av. Miguel de Castro, 321 – Vila Zati / Pirituba
Subprefeitura: Pirituba
Fone/ Fax: (11) 3974-8600
Funcionamento: 6h às 18h
Área: 39.000m²

Infraestrutura

Pista de caminhada, bicicletário, quadra de campo, quadra de bocha, quadra poliesportiva, sanitários e playground.

Fauna

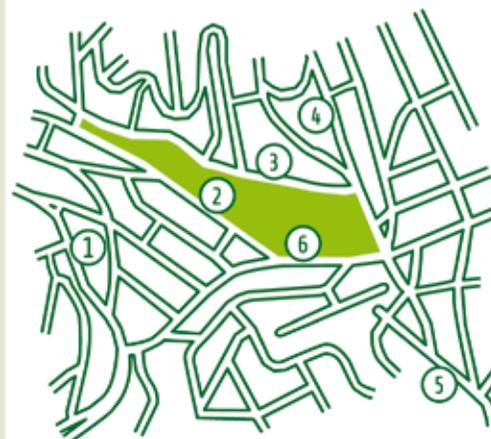
Apresenta 20 espécies de aves como rolinha, quero-quero, beija-flor-tesoura, relógio, sabiá-laranjeira, sabiá-do-campo, joão-de-barro e sanhaçu-cinzento. Há algumas aves migratórias como o suiriri e a juruviara. Em áreas com muitas gramíneas pode-se avistar o tiziu com seu comportamento singular de corte.

Flora

Áreas ajardinadas e bosques com espécies nativas e exóticas, como eucalipto-prateado, angico-branco, aroeira-mansa e jambo. Destacam-se agrupamentos de sete-capotes, casuarinas, seafórtias, ipês-de-el-salvador e araribás.

Particularidades

O Parque Rodrigo de Gasperi é conhecido popularmente como Parque da Lagoa, pois anteriormente havia no local uma lagoa e um córrego onde as pessoas pescavam e nadavam. Posteriormente, a lagoa foi aterrada e o córrego canalizado. Foi construído um campo de futebol e um vestiário no terreno, cedendo-o para uso dos clubes locais. Os moradores do bairro solicitaram, então, a abertura de um parque aproveitando todo o terreno.



- 1 - Av. Raimundo Pereira de Magalhães
- 2 - R. Manuel Álvares Passos
- 3 - R. Antônio Fernandes Pinheiro
- 4 - R. Comendador Feiz Zarzur
- 5 - Av. Cb. Adão Pereira
- 6 - Av. Miguel de Castro

Linhas de Ônibus

- 8015-10 - Cemitério de Perus – Terminal Pirituba
- 8017-10 - Voith – Terminal Pirituba
- 8300-10 - Terminal Pirituba - Terminal Lapa
- 8400-10 - Terminal Pirituba - Pça. Ramos de Azevedo
- 8600-10 - Terminal Pirituba - Lgo. do Paissandu
- 9018-10 - Vila Mirante - Terminal Pirituba
- 9019-10 - Jd. Paulistano - Terminal Pirituba
- 9020-10 - Vila Mirante - Terminal Pirituba
- 948A-10 - Vila Zatt - Metrô Barra Funda







Endereço: Rua Timóteo Corrêa Góes, 30 - Pq. Santa Amélia/Itaim Paulista
Subprefeitura: Itaim Paulista
Fone: (11) 2963-3382
Funcionamento: 6h às 18h
Área: 34.000m²

Infraestrutura

Pista de cooper, ciclovia, miniviveiro, miniquadra de futebol, quadra de volei, quadras poliesportivas, quadra de bocha, aparelhos de ginástica, mesas para jogos, playgrounds, mini campo de futebol e sanitários.

Fauna

Foram observadas 17 espécies de aves, sendo estas representadas principalmente pelas aves adaptadas ao ambiente urbano, tais como rolinha, anu-preto, guaracava-de-barriga-amarela, sabiá-do-campo. O parque conta ainda com a presença do tiziu e da belíssima saí-andorinha.

Flora

Área ajardinada com gramados e arborização com exemplares de camboatá, jacarandá-paulista, macaúba, quaresmeira, ipê-amarelo, suinã, plátano, paineira, tipuana e magnólia-amarela, além de agrupamento de pata-de-vaca e um renque de ipê-de-el-salvador.

Particularidades

O parque localiza-se no extremo leste do município. Criado inicialmente como praça pública, foi transformado em parque e contou com a participação da população local desde a fase de elaboração do projeto até o término das obras.

Linhas de Ônibus

2014-10 - Conj. Encosta Norte - São Miguel
2076-10 - Jd. Oliveiras - Term. Penha
2078-10 - Jd. das Oliveiras - Term. São Miguel
2088-10 - Conj. Encosta Norte - Term. A. E. Carvalho
273X-51 - Jd. Mabel - Metrô Artur Alvim

Santo Dias

Endereço: Rua Jasmim da Beirada, nº 71 - Cohab Adventista - Capão Redondo

Subprefeitura: Campo Limpo

Fone/ Fax: (11) 5511-9356

Funcionamento: 6h às 18h / 7h às 19h (verão)

Área: 134.000m²

Infraestrutura

Playground, quadras (volei, futsal e basquete), aparelho de ginástica, pista de cooper, trilhas, sanitários, área de estar, viveiro de mudas, viveiro de plantas medicinais, nascente com pequeno lago, várias espécies de peixe. Trilhas ecológicas e arena para atividade física.

Fauna

Das 80 espécies de animais relatadas, 70 são de aves, incluindo alguns rapinantes como gavião-peneira, falcão-peregrino e coruja-orelhuda. Algumas aves de ambientes florestados como a choca-da-mata, pichororé, trinca-ferro-verdadeiro e o enferrujado podem ser vistas. Também é possível observar algumas aves endêmicas da Mata Atlântica como o periquito-rico, pica-pau-anão-de-coleira e o arredio-pálido. Além disso, pode-se notar a presença ocasional do arapaçu-do-cerrado e sagüi-de-tufo-branco e sagüi-de-tufo-preto, e a constante vocalização da rãzinha-piadeira, sendo esta endêmica de Mata Atlântica.

Flora

Remanescente da Mata Atlântica com destaque para a palmeira *Lytocaryum hoehnei*, endêmica dos arredores de São Paulo. Na mata há exemplares de passuaré, pinheiro-do-paraná, camboatá, embaúba, canela, cambuí, bico-de-pato, cauninha, maria-mole, e nas áreas ajardinadas encontram-se pinheiro-do-brejo, quaresmeira e árvore-do-papel-de-arroz, entre outras.

Particularidades

A área do parque é originária da antiga fazenda do Instituto Adventista. Seu nome é homenagem a um morador do bairro Capão Redondo, morto em 1979 durante greve trabalhista. O parque destaca-se pelas trilhas em meio à mata e atividades esportivas.



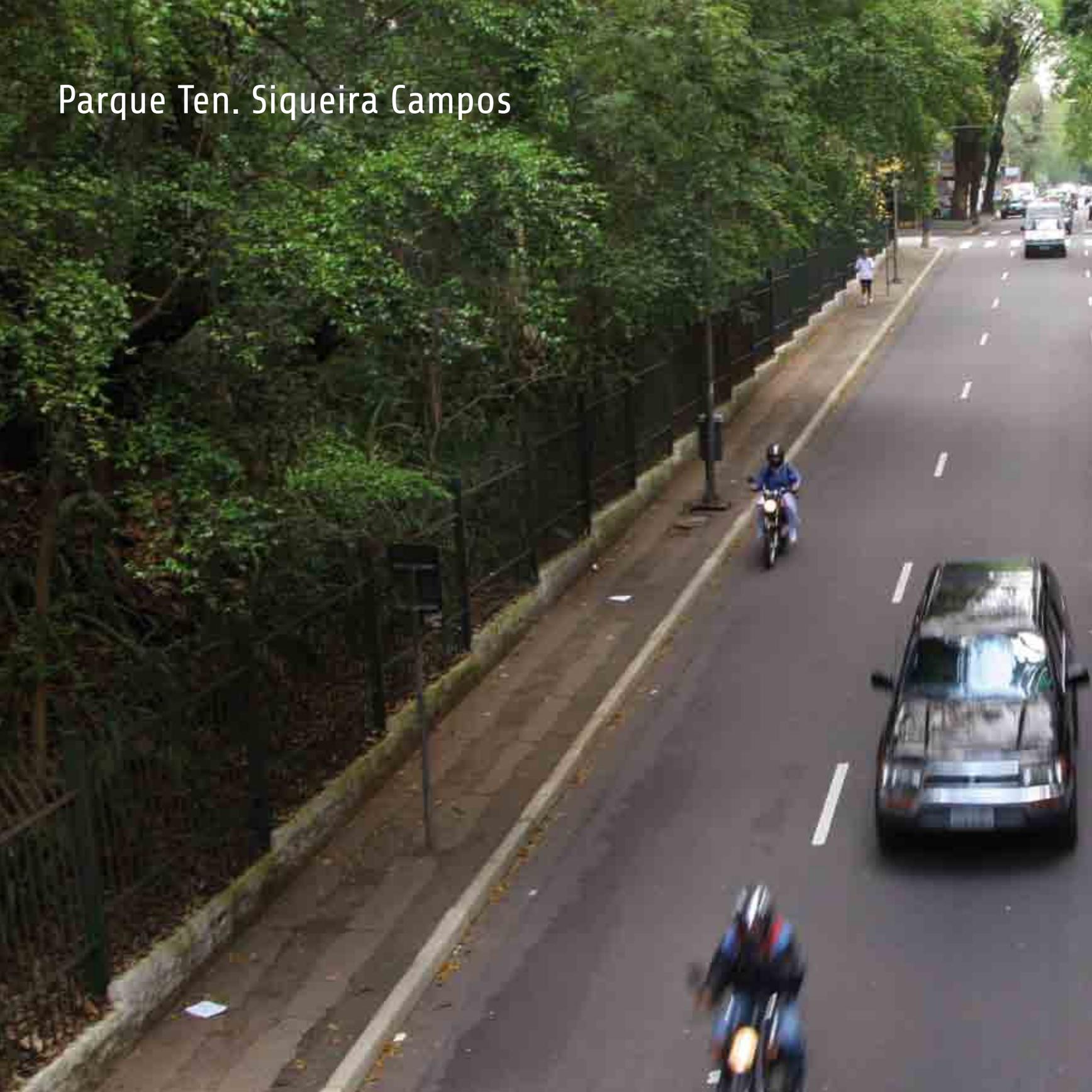
Linhas de Ônibus

- 5119-10 Term. Capelinha - Lgo. São Francisco
- 5119-21 Term. Capelinha - Itaim Bibi
- 6001-10 Term. Capelinha - Term. Santo Amaro
- 6040-10 Term. Capelinha - Itaim Bibi
- 6042-10 Jd. Três Estrelas - Sto. Amaro
- 6042-21 Jd. Sônia Ingá - Sto. Amaro
- 6048-10 Capão Redondo - Sto. Amaro
- 6450-10 Term. Capelinha - Term. Bandeira
- 6450-21 Term. Capelinha - Itaim Bibi
- 6450-51 Valo Velho - Term. Bandeira
- 6451-10 Term. Capelinha - Term. Bandeira
- 6451-21 Term. Capelinha - Pça. 14 Bis
- 6455-10 Term. Capelinha - Lgo. São Francisco

Para outras linhas, acesse www.sptrans.com.br



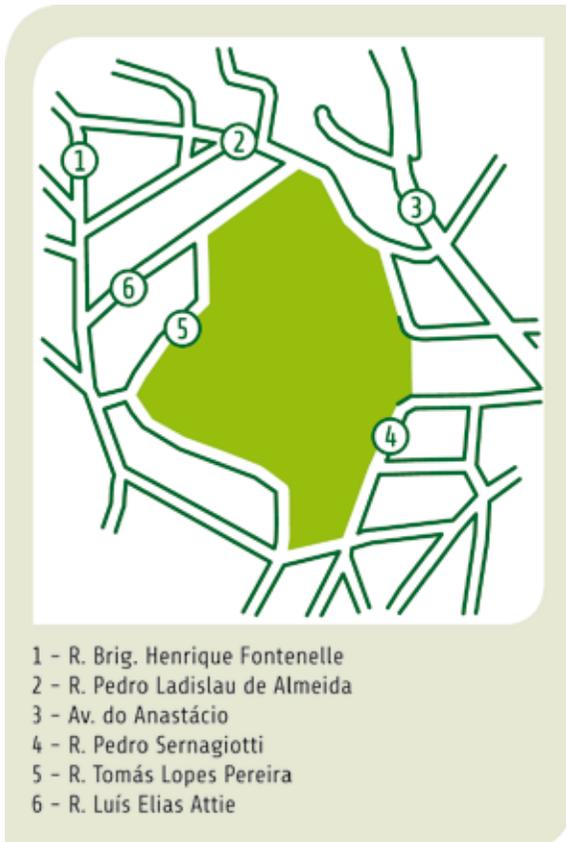
Parque Ten. Siqueira Campos





Saruê





Endereço: Rua Pedro Sernagiotti, 125 - Pq. São Domingos / Pirituba
Subprefeitura: Pirituba
Fone: (11) 3831-7083
Funcionamento: 6h às 18h / 6h às 19h (verão)
Área: 80.000m²

Infraestrutura

Quadras poliesportivas, quadra de volei, campo de futebol, pista de cooper, anfiteatros (tipo romano e tipo arena), aparelhos de ginástica, sanitários, playground, nascentes, lago. Espaço com mesas, cadeiras e churrasqueiras.

Fauna

Foram identificadas 23 espécies de animais, das quais 22 são de aves como o tico-tico, rolinha, bentevi, beija-flor-tesoura, pitiguari, canário-sapé, sabiá-laranjeira e sabiá-poca. Algumas aves como o suiriri apresentam hábito migratório e ainda há a ocorrência de duas espécies endêmicas de Mata Atlântica: periquito-rico e o pica-pau-anão-de-coleira. Recentemente há relatos de visita do tucano-toco. O gambá é o único exemplar de mamífero registrado no parque.

Flora

Áreas ajardinadas e bosques com espécies nativas como bico-de-pato, ingá-vera, angico-branco, guapuruvu, jequitibá, jacarandá-paulista, copaíba e quaresmeira e espécies exóticas como alfeneiro, tipuana, grevilha-gigante e pata-de-vaca.

Particularidades

O Parque São Domingos é remanescente de um plano de arruamento aprovado pela Prefeitura em 1953, utilizado então como campo de futebol pela população. Em 1977 foi proposta a construção do parque, inaugurado três anos depois. Destaca-se pelos passeios e áreas de descanso em meio à mata, e também pelas atividades esportivas no campo de futebol e quadras.

Linhas de Ônibus

958P-10 - Jd. Nardini - Itaim Bibi

Severo Gomes

Endereço: Rua Pires de Oliveira, 356 – Granja Julieta

Subprefeitura: Santo Amaro

Fone: (11) 5687-4994

Funcionamento: 7h às 19h / 7h às 20h (verão)

Área: 34.900m²

Infraestrutura

Playgrounds, curso d'água, bosque de amoreiras, trilha, canteiros de rosas, aparelho de ginástica, pista de cooper, bicicletário, área de estar, caminhos e sanitários.

Fauna

A fauna é composta por 60 espécies, das quais 58 são de aves representadas por algumas endêmicas, como o periquito-tiriba, periquito-rico e tié-preto, e migratórias como o bentevi-rajado, tesoura, suiriri e o andorinhão-do-temporal. O sabiá-coleira, coleirinho, inhapim e o gaturamo-verdadeiro podem ser vistos esporadicamente. Mamíferos como gambá-de-orelha-preta e saguis também podem ser avistados.

Flora

Áreas ajardinadas, bosques e vegetação ribeirinha ao longo do córrego. Destacam-se espécies como paineira, suinã, ingá-vera, eucalipto, amoreira, casuarina, espatódea, alfeneiro, grevilha-gigante, angico-branco, tarumã e pessegueiro-do-mato.

Particularidades

Conhecido pelos antigos frequentadores como “Pracinha da Granja”, a área do parque é remanescente de uma área verde que desde a década de 1970 abrigava um Centro de Convivência pertencente ao loteamento de duas chácaras, Vila Elvira e Granja Julieta. Foi inaugurado em 1989, e em 1992, recebeu o seu nome atual, Severo Gomes, em homenagem a um político paulista. O parque é dividido por ruas, configurando espaços distintos: área de lazer com playground, área arborizada junto ao curso d'água com trilhas para caminhada e uma área restrita de preservação permanente.



Linhas de Ônibus

- 6422-10 - V. Cruzeiro - Term. Bandeira
- 6811-10 - Parque do Lago - Borba Gato
- 7245-10 - Term. Sto. Amaro - Hosp. Das Clínicas
- 736G-10 - Jd. Ingá - Shopping Morumbi
- 756A-10 - Jd. Paulo Vi - Santo Amaro







Linhas de Ônibus

5362-10 - Pq. Res. Cocaia - Pça. da Sé
5362-22 - Jd. Eliana - Pça. da Sé
5362-23 - Pq. Res. Cocaia - Borba Gato
5362-41 - Pq. Res. Cocaia - Detran
6032-10 - Jd. Eliana - Term. Sto. Amaro
6034-10 - Pq. Res. Cocaia - Term. Sto Amaro
6053-10 - Jd. Ellus - Terminal Grajaú
6064-10 - Jd. Gaivotas - Santo Amaro
6074-10 - Jd. Gaivotas - Estação Jurubatuba
6078-10 - Cantinho do Céu - Shop. Interlagos

Para outras linhas, acesse www.sptrans.com.br

Endereço: Rua Irmã Maria Lourença, 250 - alt. 5189 da Av. Belmira Marin - Jardim Shangrilá - Grajaú

Subprefeitura: Capela do Socorro

Fone/fax: 11 5933-3015

Funcionamento: 6h às 18h / 6h às 19h (verão)

Área: 75.643,00 m²

Infraestrutura

Playground, quadra de areia, área de estar com mesas e bancos, sanitários, educação ambiental, trilhas monitoradas, viveiro, duas nascentes e horta.

Fauna

O parque contempla ambientes de mata, eucaliptal, brejo e ambiente aquático. Apesar do levantamento da fauna estar em andamento, já foram registradas 66 espécies animais identificadas. Dentre elas estão o lagarto-teiu (réptil), o gambá-de-orelha-preta (mamífero) e 64 espécies de aves. Destacam-se as espécies ameaçadas de extinção no Estado, a exemplo do jacu-guaçu, papagaio-verdadeiro e tucano-de-bico-preto. As garças, socózinhas, biguás e o mergulhão-pequeno alocam-se nas margens da Billings em busca de peixes e larvas, além do escandaloso carão e o cauteloso gavião-caramujeiro que tem como base alimentar os caramujos do gênero Pomacea. Os brejos oferecem refúgio para a saracura-sanã, a sanã-parda, e os passarinhos: piá-cobra, curutié e o joão-botinado-brejo. No remanescente de mata, foram detectados o pula-pula, o bico-chato-de-orelha-preta e as aves endêmicas: picapauzinho-verde-carijó, arredio-pálido, tiriba-de-testa-vermelha, tucano-de-bico-preto e saracura-do-mato. O rapinante acauã foi observado. Este tem costume de vocalizar no crepúsculo, parecendo não se conformar com o cair da noite e continua a emitir seu forte canto prolongado.

Flora

Área ajardinada circundada por eucaliptal com subosque de mata em regeneração, com plantio de árvores pioneiras. Pode-se observar exemplares de espécies nativas como tapiá-guaçu, embaúba, aroeira-mansa, cuvitinga, jerivá, manacá-da-serra, cedro-rosa, camboatá, samambaiaçu, orelha-de-elefante e cabuçu.

Particularidades

O Parque fica dentro da Área de Proteção Ambiental Bororé-Colônia. Faz parte de um conjunto de parques que está sendo implantado para proteger a represa Guarapiranga, dentro da Operação Defesa das Águas. Apresenta áreas de lazer com equipamentos esportivos e áreas restritas de preservação, com destaque para o desenvolvimento de atividades de educação ambiental.



Filhotes de cisne-negro no
Parque Ibirapuera



Ten. Brigadeiro Faria Lima

Endereço: Rua Heróis da Feb, 322 – Parque Novo Mundo

Subprefeitura: Vila Maria/Vila Guilherme

Fone/fax: 2207-1426

Funcionamento: 6h às 19h

Área: 40.131,17 m²

Infraestrutura

Pista de caminhada, paraciclo, campo de futebol, quadra poliesportiva, playground, sanitários, vestiário, estares, passeios e bebedouros.

Fauna

Em levantamento.

Flora

Áreas ajardinadas e bosque heterogêneo com espécies nativas e exóticas, como paineira, suinã, pau-ferro, falsa-seringueira, unha-de-vaca, tipuana e alfeneiro. No paisagismo destacam-se agrupamentos de bambu-imperial, um renque de cactos arbóreos e diversas espécies de palmeiras.

Particularidades

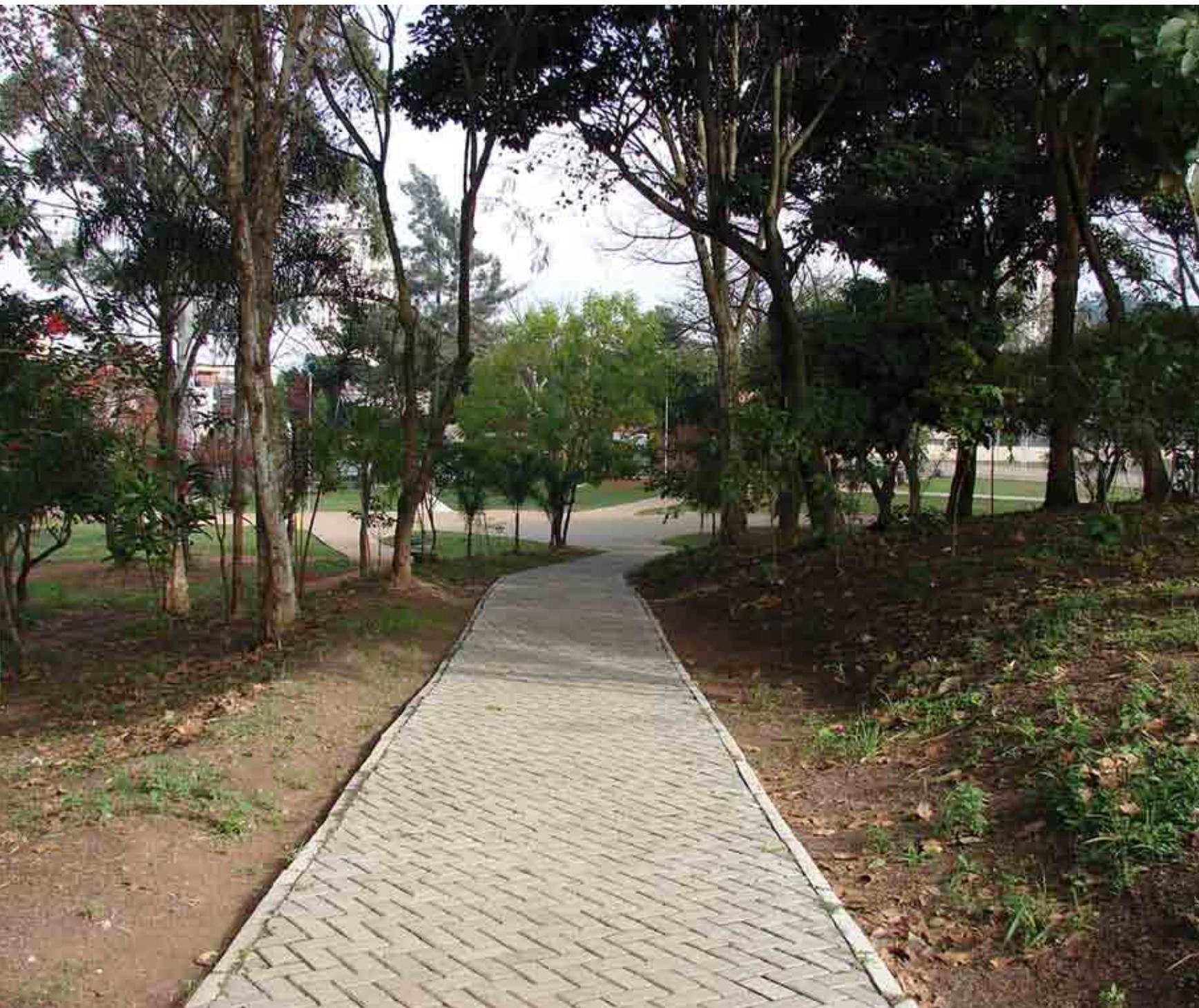
O Parque Tenente Brigadeiro Faria Lima era uma Praça que se tornou Parque. O projeto manteve o campo de várzea. Possui bambuzal e um conjunto de cactos com mais de três metros de altura.



- 1 - Av. José Maria Fernandes
- 2 - R. Sd. Francisco Gomes de Sousa
- 3 - R. Cel. Dilermano Brisola
- 4 - Av. Amadeu Poli
- 5 - R. Heróis da Feb
- 6 - R. Pedro Taques Pires

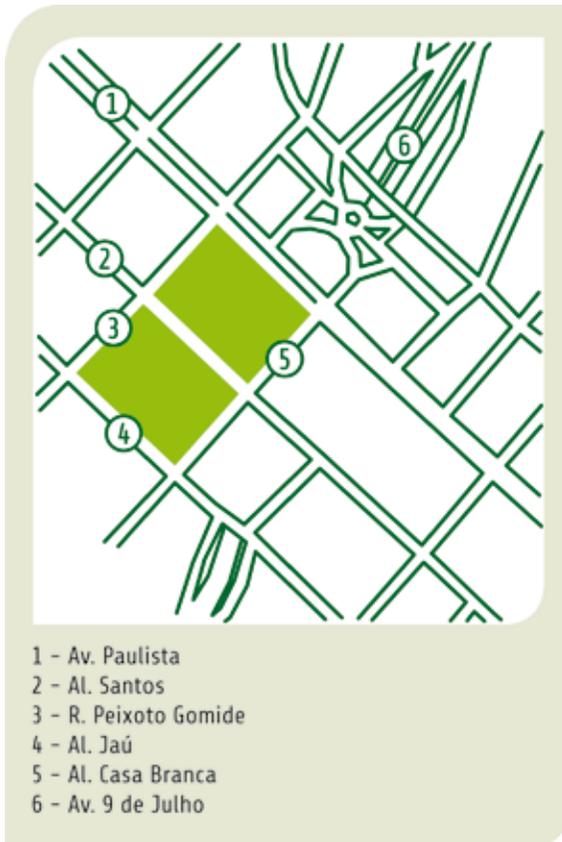
Linhas de Ônibus

- 121G-10 - Pq. Novo Mundo - Jaçanã
- 172X-10 - Pq. Novo Mundo - Metrô Tatuapé
- 271M-10 - Pq. Novo Mundo - Metrô Santana
- 272N-10 - Pq. Novo Mundo - Pq. D. Pedro II
- 2761-10 - Pq. Novo Mundo - Metrô Tatuapé





Ten. Siqueira Campos (Trianon)



Linhas de Ônibus

- 106A-10 - Metrô Santana - Itaim Bibi
- 175P-10 - Edu Chaves - Ana Rosa
- 478P-10 - Sacomã - Pompéia
- 478P-31 - Sacomã - Pompéia
- 508L-10 - Term.Princ. Isabel - Aclimação (Circular)
- 509L-10 - Jd. Selma - Term. Princ. Isabel
- 577T-10 - Jd. Miriam - Vila Gomes
- 609F-10 - Chácara Santana - Pça. Princ. Isabel
- 609F-21 - Chácara Santana - Anhangabau
- 6200-10 - Term. Sto Amaro - Term. Bandeira
- 6200-21 - Term. Sto Amaro - Pça. 14 Bis

Endereço: Rua Peixoto Gomide, 949 (Altura do nº 1700 da Av. Paulista) - Cerqueira César

Subprefeitura: Pinheiros

Fone: (11) 3289-2160

Funcionamento: 6h às 18h

Área: 48.600m²

Infraestrutura

Trilha do Fauno, viveiro de aves e playgrounds, aparelhos de ginástica, pista de caminhada e cooper. O destaque fica por conta do "Fauno", escultura do artista Victor Brecheret e Aretusa de Francisco Leopoldo Silva.

Fauna

Apresenta 38 espécies identificadas, das quais 29 são de aves. Dentre as endêmicas de Mata Atlântica podem ser vistas o periquito-rico e o sanhaçu-de-encontro-amarelo. O parque também é visitado pelo gavião quiri-quiri e carijó, saíra-amarela, além das esporádicas visitas do sabiá-ferreiro notada pela sua bela vocalização. A rãzinha-piadeira, espécie endêmica de mata atlântica pode ser ouvida no parque. Apesar de ser um parque central, abriga algumas espécies de morcegos.

Flora

Remanescentes da Mata Atlântica com grandes exemplares de araribá, canela-amarela, jequitibá, cedro-rosa, sapucaia, pau-ferro, sapopemba e tamboril, além de exemplares de abiurana, tapiá-guaçu, palmito-jussara, andá-açu, guaraiúva e camboatá. No subosque há espécies exóticas introduzidas como seafórtia e palmeira-de-leque-da-china e mudas de espécies nativas plantadas para enriquecimento florístico.

Particularidades

No início da década de 1910 foi construído, no local onde hoje se localiza o MASP, um belvedere com projeto do arquiteto Ramos de Azevedo, que ficou conhecido como Trianon. Durante as décadas de 1920 e 30, freqüentados pela intelectualidade paulistana, o parque e o belvedere transformaram-se em símbolo da riqueza da elite paulistana e formavam um harmonioso conjunto integrado.

Trote

Endereços: Portaria 1 – Rua Nadir Dias de Figueiredo, s/n

Portaria 2 – Rua São Quirino, 905

Subprefeitura: Vila Maria / Vila Guilherme

Fone/Fax: (11) 2965-0165

Funcionamento:

Portaria 1: das 5h30 às 20h

Portaria 2: das 5h30 às 18h (ou até às 20h durante horário de verão)

Área: 187.000 m²

Infraestrutura

Possui pista de cooper, pista de corrida, ciclovia e espaço destinado a musculação, playground, quadras poliesportivas, sanitários, além de bancos, mesas e churrasqueiras. Há lixeiras para separação de lixo reciclável e área de compostagem (com três composteiras de leira e uma de baia para uso doméstico).

Fauna

Em levantamento

Flora

Área ajardinada, arborizada com exemplares de paineira, tipuana, mangueira, jatobá, pitangueira e cinamomo, além de agrupamento de figueira-lacerdinha e renque de pinus.

Particularidades

As dependências do parque são acessíveis a portadores de necessidades especiais, crianças e idosos. Apresenta uma Trilha dos Sentidos destinada ao reconhecimento de espécies vegetais pelo tato, olfato e/ou visão. Outra atividade oferecida é a Trilha das Aves para o reconhecimento das espécies presentes no parque. Por estar encostado no Parque Vila Guilherme, o Trote foi incorporado e originou o Parque Vila Guilherme – Trote (PVGTT), totalizando uma área verde de aproximadamente 162.000 m².



- 1 – Av. Guilherme
- 2 – R. Chico Pontes
- 3 – R. Curuça
- 4 – Av. Nadir Dias de Figueiredo
- 5 – R. São Quirino
- 6 – R. João Veloso Filho

Linhas de Ônibus

- 119C-10 – Vila Sabrina – Term. Princ. Isabel
- 1721-51 – Vila Ede – Pça. do Correio
- 172K-10 – Jd. Tremembé – Metrô Tatuapé
- 172N-10 – Shop. Center Norte – Metrô Belém
- 172Y-10 – Vila Constança – Metrô Belém
- 2123-10 – Vila Medeiros – Metrô Liberdade
- 2127-10 – Jd. Brasil – Metrô Liberdade
- 2161-10 – Pq. Edu Chaves – Pça. do Correio
- 271F-10 – Metrô Belem – Shop. Center Norte
- 271M-10 – Pq. Novo Mundo – Metrô Santana

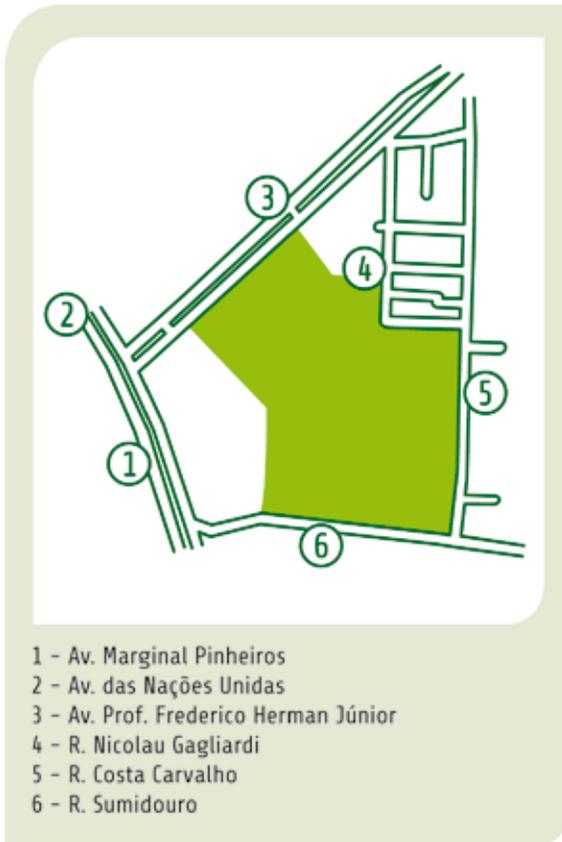




Parque Independência







Endereço: Rua Sumidouro, 580 – Pinheiros
Subprefeitura: Pinheiros
Fone/fax: 11 3037-8696 / 3031-3689
Funcionamento: 6h30 às 19h
Área: 13.648 m²

Infraestrutura

Deck de madeira, palco, arquibancada, praça de paralelepípedos, Centro de Informação, Integração e Preparação para o Envelhecimento, horta, oficina de educação ambiental, bosque, sanitários, museu da sustentabilidade, bicicletário.

Fauna

Em levantamento

Flora

“Praça de sustentabilidade” com passarelas de madeira, onde a água da chuva e do esgoto, após tratada pelo sistema de alagados, que contém filtros de cascalho e plantas aquáticas (*Pontederia* e *Juncus*), irriga o bosque de eucaliptos, as hortaliças, as ervas aromáticas e medicinais, como hortelã e tomilho. Há canteiros demonstrativos com espécies utilizadas para produção do biodiesel, como mamona. Ocorrem exemplares arbóreos isolados em canteiros, como espatódea, falsa-seringueira e chapéu-de-sol.

Particularidades

O Parque Victor Civita foi construído na área onde funcionou, por 40 anos, o Incinerador de Pinheiros, também conhecido como Sumidouro, e foi necessário fazer a descontaminação do local. As diretrizes para a execução deste trabalho foram fixadas em parceria com a Cetesb, a Secretaria do Verde e Meio Ambiente e a agência alemã de cooperação técnica GTZ. A implantação do parque foi realizada através de uma cooperação entre a Prefeitura e a Editora Abril. Oferece ampla programação cultural e esportiva. A programação mês a mês fica disponível no site oficial: www.pracavictorcivita.org.br. O Parque é administrado pelo Instituto Abril.

Linhas de Ônibus

7228-10 - Pinheiros - Pça. Ramos de Azevedo
724A-10 - Cidade Universitária - Aclimação
7357-10 - Pq. Ipê - Pinheiros
7701-10 - Jd. Guaraú - Term. Amaral Gurgel
771P-10 - Jd. João XXIII - Hosp. das Clínicas
771P-41 - CDHU Raposo Tavares - Hosp. das Clínicas
775A-10 - Jd. Adalgiza - Metrô Vila Mariana
775V-10 - Rio Pequeno - Metrô Santa Cruz

Para outras linhas, acesse www.sptrans.com.br

Vila do Rodeio

Endereço: Rua Igarapé da Bela Aurora , 342 - Inácio Monteiro

Subprefeitura: Cidade Tiradentes

Fone/Fax: (11) 2555-4655

Funcionamento: 6h às 19h / 6h às 20h (verão)

Área: 613.200 m²

Infraestrutura

Bicicletário, campo de futebol, compostagem, guarita, mina d'água, quadras poliesportivas, minicampo, sanitários, pista de skate, estares, ciclovia, pista de cooper, playground, churrasqueiras, comedouro para pássaros, quiosques, horta, nascentes, ponto de leitura, biblioteca, trilha e minhocário.

Fauna

Foram identificadas 82 espécies animais, incluindo o lagarto-teiu (réptil), o gambá-de-orelha-preta (mamífero) e 80 espécies de aves. Dentre as aves, ocorrem algumas espécies endêmicas de Mata Atlântica, a exemplo do arapaçu-rajado, picapauzinho-verde-carijó, chupa-dente e o tiê-preto. Nas áreas de brejos são avistados o curutié, o joão-botina-do-brejo, a saracura-sanã e o piá-cobra. No remanescente de mata pode-se escutar a choca-da-mata, o arapaçu-rajado, o chupa-dente, o trepador-quiete e o pula-pula. Já nas áreas abertas e capoeiras pode-se avistar a choca-de-chapéu-vermelho, a coruja-buraqueira, o tiziu, o tico-tico, o tico-tico-do-campo, o pica-pau-do-campo e o quero-quero, além da presença do papagaio-verdadeiro, espécie ameaçada de extinção na lista Estadual.

Flora

Possui vegetação campestre antropizada com braquiária, mesclada com diversas espécies arbustivo-herbáceas, além de árvores isoladas. Na capoeira rente ao córrego, sobre terreno íngreme, ocorrem exemplares arbóreos como tapiá-guaçu, pau-de-tucano, aroeira-mansa e manduirana. Encontram-se também maciços de eucaliptos.

Particularidades

O parque é um dos principais pontos de lazer de uma região considerada bairro-dormitório, que abriga um dos maiores complexos habitacionais, com mais de 40 mil moradias populares. O que antes era um terreno abandonado, foi transformado em parque em 2009, oferecendo equipamentos esportivos, pista para caminhada, churrasqueiras e áreas de lazer para a população. O parque possui três nascentes, localizadas nas partes mais baixas do terreno, que formam pequenos córregos que cortam parte da área, e deságuam no córrego Itaquera.



- 1 - Av. Sousa Ramos
- 2 - Av. Dr. Guilherme de Abreu Sodré
- 3 - Av. José Higino Neves
- 4 - R. Nova Guaianazes
- 5 - Estr. Servidão Pública
- 6 - R. dos Cunhas

Linhas de Ônibus

- 3025-10 - Jd. Wilma Flor - Est. Guaianazes-CPTM
- 3059-10 - Vila Yolanda - Term. São Mateus
- 312N-10 - Term. Cid. Tiradentes - São Miguel Paulista
- 3407-10 - Inácio Monteiro - Term. Pq. D. Pedro II
- 3409-10 - Inácio Monteiro - Term. Pq. D. Pedro II
- 3754-10 - Inácio Monteiro - Metrô Itaquera





Parque Victor Civita





Vila dos Remédios



Linhas de Ônibus

8060-10 - Vila Piauí - Term. Lapa

847J-41 - Vila Jaraguá - Ceagesp

917H-10 - Term. Pirituba - Metrô Vila Mariana

Endereço: Rua Carlos Alberto Vanzolini, 413 - Vila dos Remédios

Subprefeitura: Lapa

Fone/Fax: (11) 3625-1419

Funcionamento: 7h às 18h

Área: 109.800m²

Infraestrutura

Lago, playgrounds, churrasqueiras, trilhas, pista de cooper e caminhada, paraciclo, ciclovia, quadras poliesportivas, sanitários para pessoas com mobilidade reduzida.

Fauna

Foram identificadas 59 espécies, sendo 56 aves. Possui área de mata e lagos, que permitem abrigar uma fauna diversificada. Pode ser observado o papagaio-verdadeiro, espécie presente na lista de extinção da fauna do Estado de São Paulo. Ocorrem algumas espécies endêmicas de Mata Atlântica, a exemplo do beija-flor papo-branco, tié-preto, cigarra-bambu e o pica-pauzinho-verde-carijó. Rapinantes como o peneira, caracará e a corujinha-do-mato, podem ser observados. Em ambiente aquático pode-se avistar o martim-pescador-grande, martim-pescador-verde e biguás em busca de alimento. Suiriri, juruviara, tesoura e bentevi-rajado são aves migratórias que passam parte de seu ciclo de vida no parque, no período de setembro a março.

Flora

Remanescente da Mata Atlântica, áreas ajardinadas e bosques, com espécies nativas e exóticas como faveira, pau-de-ovelha, copaíba, mirindiba-rosa, jacarandá-paulista, pata-de-vaca, flor-de-abril, quaresmeira, seafórtia, figueira-benjamim, pau-brasil, pau-ferro, sibipiruna e carvalho-do-pântano.

Particularidades

O Parque localiza-se em uma área que pertencia à Congregação Franciscana Filhas da Divina Providência, então conhecida como Bosque das Freiras. O terreno foi desapropriado em 1976, sendo o Parque inaugurado em junho de 1979. A sua topografia é bastante acidentada. Existem, no local, uma mina d'água e dois córregos que cortam o terreno, encharcando sua parte mais baixa.

Vila Guilherme

Endereços: Portaria 1 – Rua Nadir Dias de Figueiredo, s/n

Portaria 2 – Rua São Quirino, nº 905

Subprefeitura: Vila Maria / Vila Guilherme

Fone/Fax: (11) 2965-0165

Funcionamento:

Portaria 1: das 5h30 às 20h

Portaria 2: das 5h30 às 18h (ou até às 20h durante horário de verão)

Área: 187.000 m²

Infraestrutura

Churrasqueiras, aparelho de ginástica (barras, tábuas e pesos), pista de cooper, playgrounds, quadras poliesportivas, lago, sanitários, canteiros com flores, duas pistas para caminhada, trilha sensoriais para cegos.

Fauna

Dentre as 33 espécies de aves pode-se observar o gavião-carijó, sanhaçu-cinza e sanhaçu-do-coqueiro. A predominância de áreas abertas favorece a ocorrência de aves como sabiá-do-campo, quero-quero, pica-pau-do-campo, anu-preto, anu-branco e a belíssima polícia-inglesa-do-sul, que se exhibe com vôos para atrair as fêmeas e demarcar território.

Flora

Gramados, jardins e bosques, com espécies nativas e exóticas. Destacam-se exemplares de aldrago, sibipiruna, ipê-amarelo, ipê-de-el-salvador, leucena, espatódea, paineira, pau-ferro, grevilha-gigante e um agrupamento de ingá-doce.

Particularidades

O nome do parque deve-se à sua localização no distrito de Vila Guilherme, zona norte da cidade, e foi inaugurado em 1986. Caracteriza-se pelas atividades esportivas em quadras e trilhas para caminhada. Com a implantação do Parque do Trote em 2006, no terreno contíguo e que pertencia à antiga Sociedade do Trote, originou-se o Parque Vila-Guilherme-Trote, ampliando o seu alcance.



- 1 - Av. Guilherme
- 2 - R. Chico Pontes
- 3 - R. Curuça
- 4 - Av. Nadir Dias de Figueiredo
- 5 - R. São Quirino
- 6 - R. João Veloso Filho

Linhas de Ônibus

- 119C-10 – Vila Sabrina – Term. Princ. Isabel
- 1721-51 – Vila Ede – Pça. Do Correio
- 172N-10 – Shop. Center Norte – Metrô Belem
- 2123-10 – Vila Medeiros – Metrô Liberdade
- 2127-10 – Jd. Brasil – Metrô Liberdade
- 271M-10 – Pq. Novo Mundo – Metrô Santana





Parque Ibirapuera





Vila Sílvia (primeira fase)



- 1 - Av. Dr. Assis Ribeiro
- 2 - R. Lagoa de Dentro
- 3 - R. Novo Oriente do Piauí
- 4 - R. Lauro de Freitas
- 5 - R. Carlos Barbosa
- 6 - R. Olho-d'água do Borges

Linhas de Ônibus

- 1177-51 - Term. A. E. Carvalho - Term. Amaral Gurgel
- 1178-10 - São Miguel - Pça. do Correio
- 1178-31 - São Miguel - Pça. do Correio
- 1178-42 - Conj. Hab. Vl. Sílvia - Pça. do Correio
- 1180-10 - Vila Dr. Eiras - Pça. Princ. Isabel
- 2666-32 - Jd. Camargo Velho - Term. Pq. D. Pedro II
- 2678-31 - Oliveirinha - Term. Pq. D. Pedro II
- 2715-10 - Vila Sílvia - Metrô Patriarca
- 2718-10 - Vila Sílvia - Metrô Penha
- 2722-10 - Jd. Veronia - Metrô Guilhermina
- 331T-10 - Jd. Helena - CCPD Raul Tabajara

Endereço: Rua Carlos Barbosa, n 365 - Vila Sílvia
Subprefeitura: Penha
Fone/Fax: (11) 2545-4944
Funcionamento: 6h às 18h
Área Total: 50.559,61 m² - Implantado: 4.400 m²

Infraestrutura

Sede administrativa, quadra poliesportiva, paraciclos, playground, área de convivência (cobertura), vestiários com chuveiro e banheiros, edificação com cobertura para atividades sócio-ambientais, sanitários, mesas, bancos, bebedouro.

Fauna

Foram identificadas 59 espécies, sendo 56 aves. Possui área de mata e lagos, que permitem abrigar uma fauna diversificada. Pode ser observado o papagaio-verdadeiro, espécie presente na lista de extinção da fauna do Estado de São Paulo. Ocorrem algumas espécies endêmicas de Mata Atlântica a exemplo do beija-flor papo-branco, tié-preto, cigarra-bambu e o pica-pauzinho-verde-carijó. Rapinantes como peneira, caracará corujinha-do-mato podem ser observados. Em ambiente aquático pode-se avistar o martim-pescador-grande, martim-pescador-verde e biguás em busca de alimento. Suiriri, juruviara, tesoura e bentevi-rajado são aves migratórias que passam parte de seu ciclo de vida no parque, no período de setembro a março.

Flora

Gramados, jardins e arborização recente. Destacam-se exemplares de mangueira, alfeneiro e figueira-benjamim e mudas de pitangueira, suinã, uvaia.

Particularidades

Implantado em área verde prevista na implantação de conjunto habitacional (área concedida pela CDHU), possibilita atividades esportivas monitoradas por associação de moradores (futebol e tênis) e para terceira idade. Sua localização o torna um grande mirante que possibilita visualizar grande parte da várzea do Rio Tietê (Parque Ecológico Tietê).

Zilda Natel

Endereço: Confluência da R. Cardoso de Almeida com Av. Dr. Arnaldo.

Subprefeitura: Lapa

Fone/fax: 11 3289 2160 (Trianon)

Funcionamento: 9h às 21h - exceto dias de jogo no Pacaembu

Área: 2.386,14m²

Infraestrutura

Pistas de skate: street, com obstáculos que simulam condições encontradas nas ruas, como rampas e corrimãos; banks, com 75 metros quadrados no estilo bowl (bacia), que lembra uma piscina vazia com diversas profundidades; e um half pipe de 100 metros quadrados. Quadra de basquete de rua, vestiário, mesas para jogos de tabuleiro e academia para a terceira idade, com 10 aparelhos para ginástica laboral e de baixo impacto. Os idosos têm à sua disposição alongador, simulador de caminhada, simulador de cavalgada, de esqui, de remada sentada, de surfe, rotação dupla diagonal, rotação vertical, pressão de pernas e multi-exercitador.

Fauna

Em levantamento.

Flora

Estar com ripado recoberto por *Thunbergia grandiflora*. Poucos exemplares arbóreos de tipuana, figueira-benjamin, mangueira, goiabeira e abacateiro.

Particularidades

O espaço de 2,3 mil metros quadrados havia sido usado como canteiro de obras para a construção da Estação Sumaré da Linha Verde do Metrô, que foi aberta em novembro de 1998. As obras de reforma no local começaram em junho de 2008, por meio da Secretaria Municipal de Coordenação das Subprefeituras. A elaboração do projeto das pistas contou com a participação de membros da Confederação Brasileira de Skate. O parque tem nove painéis grafitados nos muros, arquibancadas e rampas das pistas.



Linhas de Ônibus

119C-10 - Vila Sabrina - Term. Princ. Isabel

1721-51 - Vila Ede - Pça. do Correio

172N-10 - Shop. Center Norte - Metrô Belem

2123-10 - Vila Medeiros - Metrô Liberdade

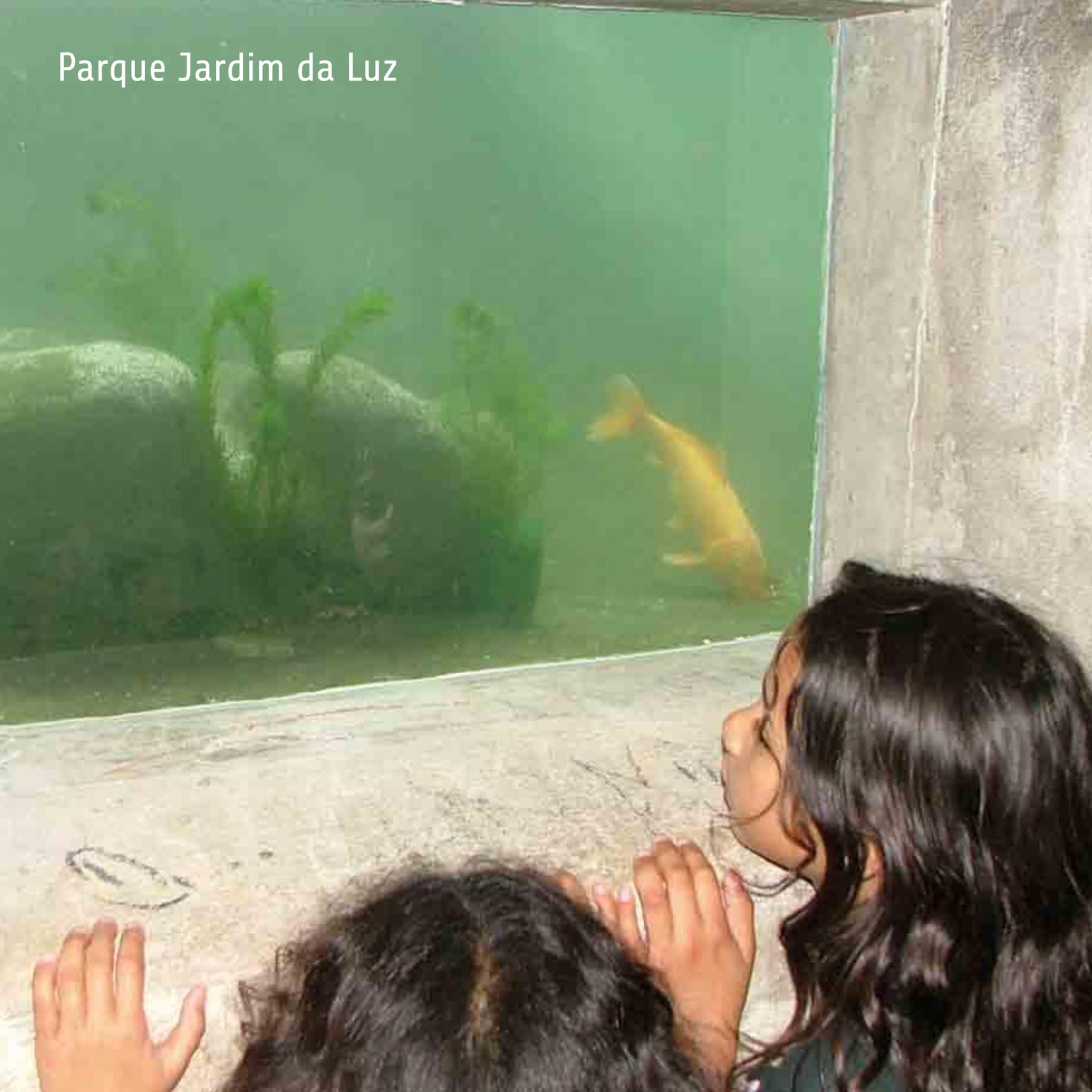
2127-10 - Jd. Brasil - Metrô Liberdade

271M-10 - Pq. Novo Mundo - Metrô Santana

Para outras linhas, acesse www.sptrans.com.br



Parque Jardim da Luz



Parque do Carmo





Parque Jardim da Luz

Parque Ibirapuera



Orla da Guarapiranga



Uma das estratégias da Operação Defesa das Águas é a implantação de parques na orla da Represa Guarapiranga, ampliando as opções de lazer para a população local e evitando novas ocupações da região. A revitalização da chamada “praia da Guarapiranga” inclui a criação de seis parques, cobrindo toda a área ainda não ocupada do entorno da represa. A Prefeitura promoveu desapropriações e demoliu os muros ao longo da Av. Robert Kennedy, de onde já é possível visualizar trechos da represa.

Parque Linear São José (primeira fase implantada)

Infraestrutura: pista de caminhada, ciclovia, bosque de árvores nativas e jardins, quadras de areia, playground infantil, playground da longevidade, pergolado e áreas de contemplação, quadra poliesportiva, deck de madeira, trapiche e trilhas. No parque é possível avistar macacos e várias espécies de garças.

Parque 9 de Julho (em obras)

Infraestrutura: playgrounds infantis, ciclovia, campos de futebol, quadra de grama, quadras de vôlei de areia, pista de grama para aerodelismo, pista de caminhada, trapiche e áreas de descanso.

Parque Linear Castelo/Dutra (em obras)

Infraestrutura: bosque com árvores nativas, pista de caminhada, trapiche, caminho de terra batida, área para prática de arborismo, pergolados e áreas de descanso, deck mirante, deck pesqueiro, espaço de convivência, palco em madeira com cobertura em sapê, portaria. O caminho palafitado bifurca-se para um pesqueiro de 80m² e um mirante para apreciação dos usuários.

Parque Praia de São Paulo (primeira fase implantada)

O primeiro trecho deste parque é a chamada Praia do Sol, localizada na Avenida José Marques do Nascimento, altura do nº 3.540 da Av. Robert Kennedy. Infraestrutura: pista de caminhada, áreas verdes com plantio de árvores nativas, quadras de areia, quadra de areia oficial para competição (Arena), playground infantil e playground da longevidade, quiosques, ciclovia e sanitários. Parque voltado para prática de esportes, lazer e contemplação. É uma área de banhistas com características de praia.

Parque Atlântica (em projeto)

Infraestrutura: pista de caminhada, quadras de areia, campo de futebol, horta comunitária, playgrounds infantis, administração, bicicletário. Há um bosque de árvores nativas e uma horta comunitária mantida por moradores.

Parque Barragem (implantado)

Infraestrutura: administração, pista de caminhada, Campos de Futebol, playground infantil, playground da longevidade, praça, píer com extensão e área para prática de arremesso de peso de pesca. No local será futuramente instalado o Monumento Heróis da Travessia, referência aos pilotos italianos que cruzaram o Atlântico em um hidroavião e pousaram nas águas da represa Guarapiranga nos anos 1920.



Orla da Guarapiranga

Parque São José

Endereço: Avenida Frederico Rene de Jaegher, altura do nº 2.750 da Av. Robert Kennedy

Área Total: 95.000 m² - Implantada: 25.000 m²

Subprefeitura: Capela do Socorro

Parque 9 de Julho

Endereço: Avenida Frederico Rene de Jaegher, altura do nº 1.000 da Av. Robert Kennedy

Área: 537.514,93 m²

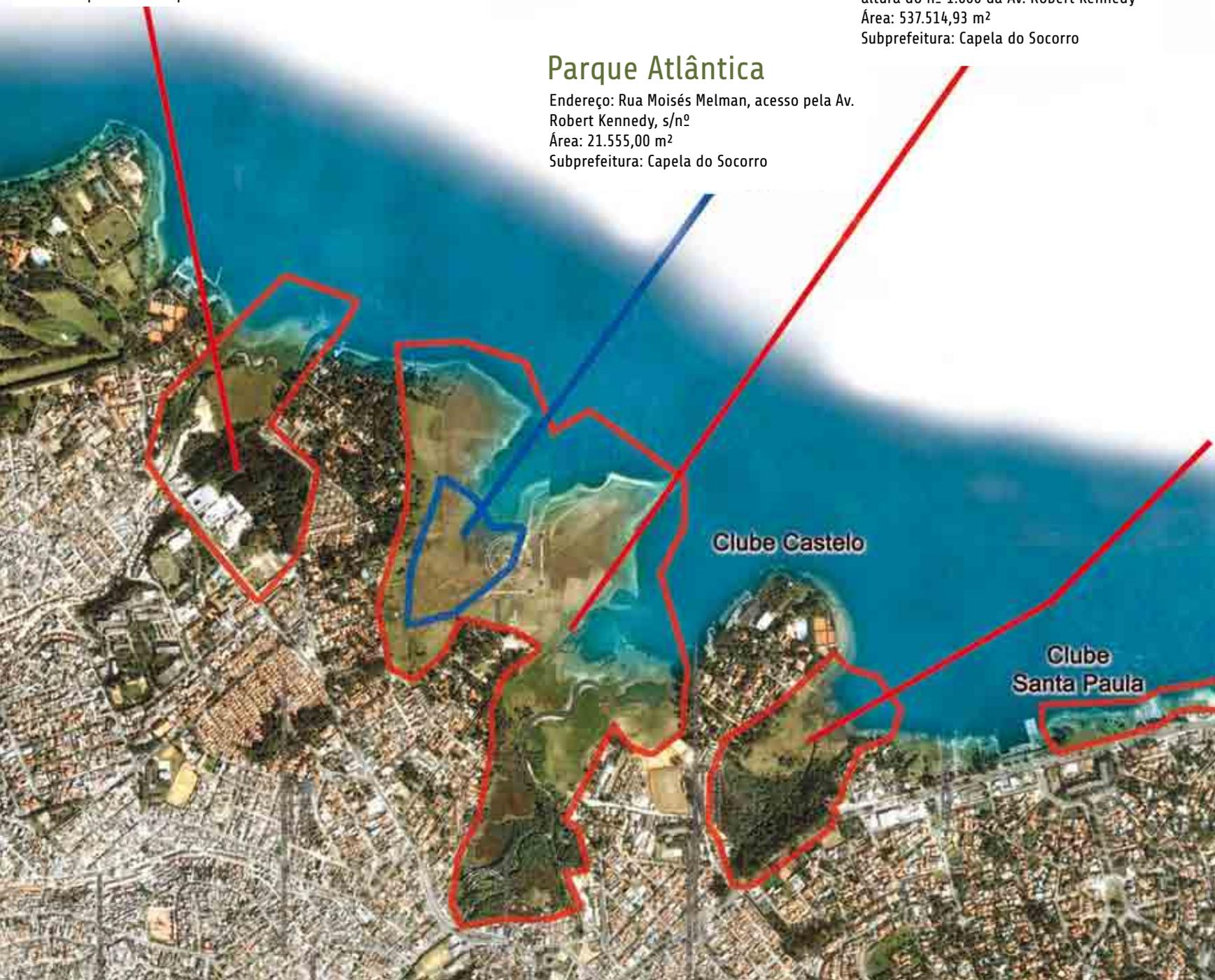
Subprefeitura: Capela do Socorro

Parque Atlântica

Endereço: Rua Moisés Melman, acesso pela Av. Robert Kennedy, s/nº

Área: 21.555,00 m²

Subprefeitura: Capela do Socorro



Parque Praia de São Paulo/ Praia do Sol

Endereço: margens da Represa Guarapiranga, acesso pela Av. Robert Kennedy, s/nº

Área: 105.000,00 m².

Subprefeitura: Capela do Socorro

O primeiro trecho deste parque, chamado Praia do Sol, já foi implantado.

Parque Castelo/Dutra

Endereço: Rua Zeferino Borges Barreto, altura do nº 5.200 da Av. Robert Kennedy

Área: 86.682,21 m²

Subprefeitura: Capela do Socorro

Parque Praia da Barragem

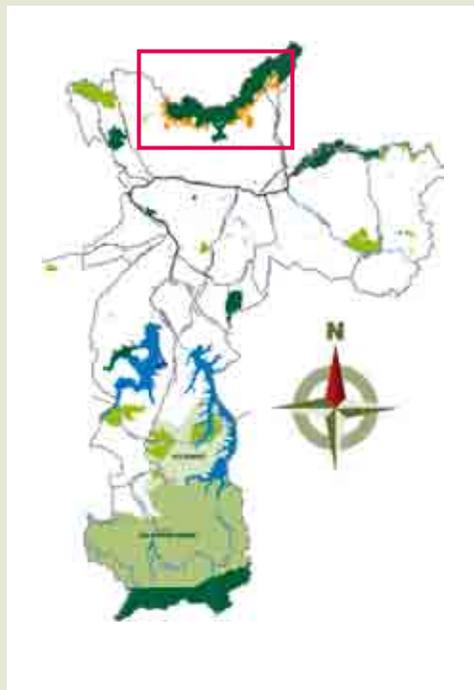
Endereço: Avenida Dr. Caetano Petraglia Sobrinho, acesso pela Av. Robert Kennedy, s/nº

Área: 88.584,00 m²

Subprefeitura: Capela do Socorro



Parques da Cantareira

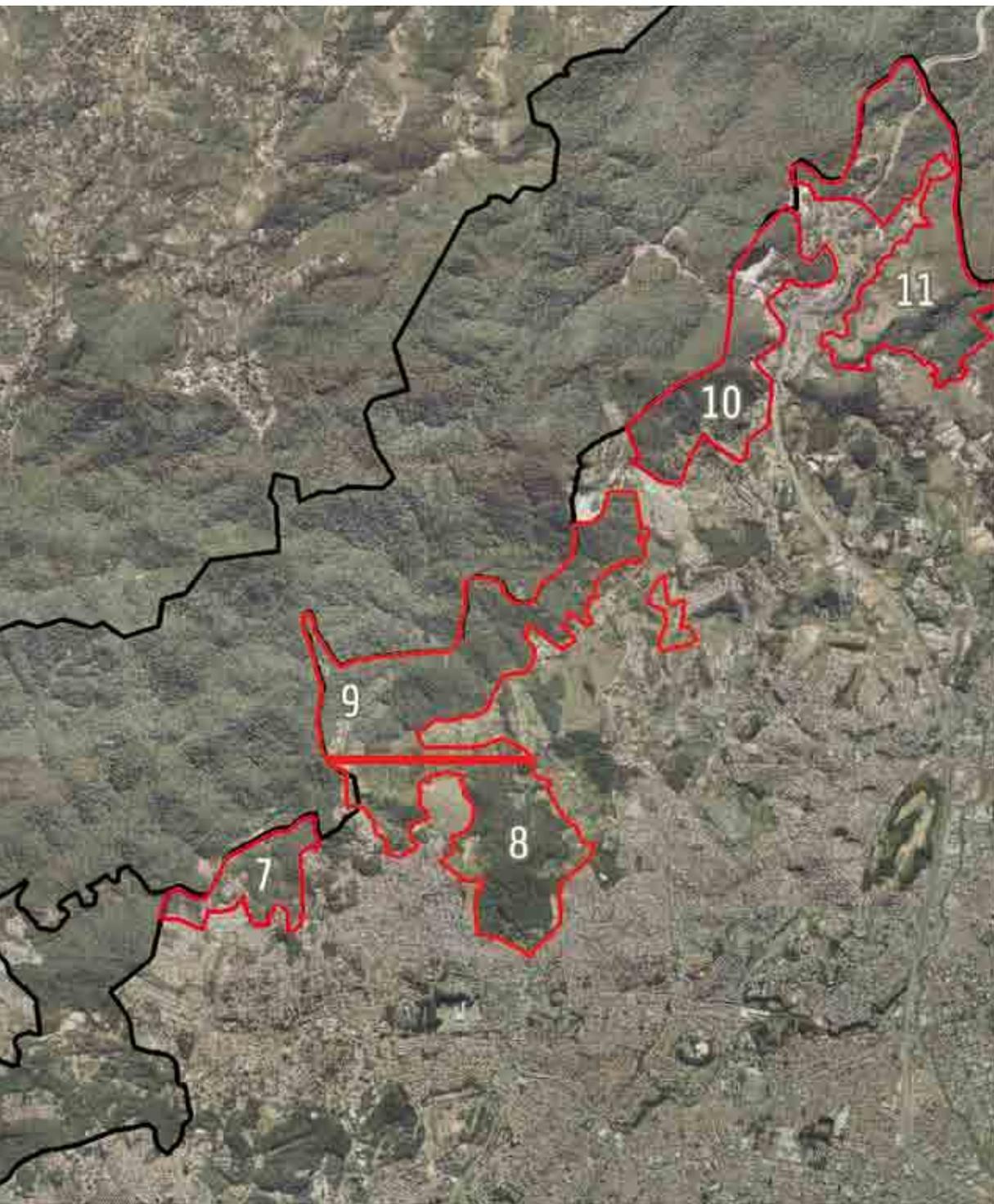


Dez milhões de metros quadrados. Este é o total aproximado de área protegida que está em processo de desapropriação na região de amortecimento da Cantareira. A implantação de novos parques, dos quais seis já estão em desapropriação (em vermelho no mapa ao lado), fará com que toda a área localizada ao 'pé' da Cantareira na cidade de São Paulo seja preservada.

São parques lineares e tradicionais, com a finalidade de criar zonas de amortecimento e proteção do Parque Estadual da Serra da Cantareira. Servirão ainda como áreas de lazer e de convivência da população da região. Diversos investimentos vêm sendo executados na área, incluindo saneamento de córregos, urbanização de favelas e instalação de praças e áreas de lazer.

- 1 - Parque Borda Cantareira Núcleo Taipás
- 2 - Parque Brasilândia
- 3 - Parque Bananal-Canivete
- 4 - Parque Bananal / Itaguassú
- 5 - Parque Itaguassú
- 6 - Parque Linear do Bispo
- 7 - Parque Tremembé
- 8 - Parque Jacanã-Tremembé
- 9 - Parque Santa Maria
- 10 - Parque do Engordador
- 11 - Parque da Barrocada





Parques Lineares



Caxinguelê

Os Parques Lineares e a oportunidade que São Paulo não pode perder

*Alejandra Maria Devecchi – Diretora de Planejamento Ambiental – DEPLAN
Colaboração: Paulo Mantey*

A abordagem do desenvolvimento urbano associado à conservação ambiental é um desafio recente para a administração municipal. Nos últimos vinte anos, a política urbana parece ter ficado restrita à construção de unidades habitacionais, viadutos, pontes, piscinões, escolas e postos de saúde, comandada por abordagens setoriais conflitantes, por vezes institucionalmente intransponíveis. Uma simples análise territorial conjunta de ações de urbanização de favelas em áreas de várzea e a construção de piscinões demonstra a incoerência. São Paulo apresenta aproximadamente 1.000.000m² com esses reservatórios, ocupando terrenos com superfície média de 10.000m², os já consagrados por Fernando de Mello Franco como “vazios de água” (FRANCO; MOREIRA; BRAGA, 2008). Ao mesmo tempo, aproximadamente 11.000.000m² de beira de córrego abrigam contingente populacional superior a 2.000.000 de habitantes. O exercício da gestão urbana exige uma profunda revisão do seu papel sócio-econômico, transformando-se em instrumento facilitador na construção da São Paulo do século XXI.

Através da implementação do Programa de Parques Lineares, a Secretaria Municipal do Verde e do Meio Ambiente toma a iniciativa de enfatizar e catalisar a natureza multidisciplinar do desenvolvimento urbano e a necessidade de uma abordagem holística dos principais desafios do processo de urbanização – crescimento demográfico e mudanças sociais, pobreza e preservação ambiental, desenvolvimento e crescimento econômico – procurando construir parcerias entre os seus principais atores e mediações através da formulação de alguns projetos estratégicos para a cidade, conciliando habitação, meio ambiente e infra-estrutura.

O Plano Diretor Estratégico introduz o Programa de Recuperação Ambiental de Cursos D’Água e Fundos de Vale, com o objetivo de considerar a Rede Hídrica Estrutural como elemento estruturador da urbanização. Os Parques Lineares, com a recuperação dos fundos de vale, constituem o principal eixo de ação desse programa, restaurando a lógica ambiental da bacia hidrográfica. Os Parques Lineares constituem uma nova diretriz infra-estrutural, definindo faixas de utilidade pública ao longo dos cursos d’água com o objetivo de implantação de uma infra-estrutura verde de recuperação ambiental e lazer.

Em janeiro de 2008, a Prefeitura do Município de São Paulo, por meio de sua Secretaria Municipal do Verde e do Meio Ambiente, lançou o Programa 100 Parques para São Paulo, no qual se insere o Programa de Parques Lineares. Calcado nas diretrizes do Plano Diretor Estratégico, trata-se de um programa de expansão de áreas verdes com o duplo objetivo de construir um banco de terras públicas prestadoras de serviços ambientais e definir a base territorial para a implementação de um plano de adaptação ao novo cenário de mudanças climáticas. O Município de São Paulo, com área de aproximadamente 1500km², apresenta hoje 15km² distribuídos em 60 parques municipais, 26 dos quais implantados desde 2005, sendo 7 lineares.

Atualmente cerca de 30km² constituem áreas em processo de desapropriação concentradas na área de mananciais e junto à Serra da Cantareira que consolidarão os projetos estratégicos de parques lineares. A saber, Canivete/Bananal, Bispo e Perus na zona norte; Cocaia e Caulim na zona sul. Está prevista também, em conjunto com o Governo do Estado de São Paulo, a ampliação do Parque Ecológico Tietê, dentro da APA Tietê, resgatando assim a concepção original desse parque idealizada na década de 70.



Mecanismos de mobilização de recursos

São diversos, e criativos, os mecanismos de mobilização de recursos para o programa. O primeiro tipo de mecanismo está associado aos Termos de Compensação Ambiental (TCAs). Um TCA é celebrado entre o Poder Público Municipal e empreendedores e resulta da negociação de contrapartidas nos casos de autorização para supressão de espécies arbóreas. A compensação deve ser prioritariamente estabelecida em exemplares arbóreas, admitindo-se excepcionalmente convertê-la em obras e serviços, como projetos ou obras de recuperação e requalificação de áreas verdes. O segundo tipo está associado à compra de potencial construtivo. Empreendedores que desejarem construir utilizando coeficiente de aproveitamento maior do que o mínimo legal devem depositar no Fundurb (Fundo de Desenvolvimento Urbano) quantia em dinheiro calculada conforme legislação. Esse fundo financia também a construção de parques. O terceiro tipo está ligado à venda de créditos de carbono em leilão. Município e empresa privada repartiram entre si os recursos decorrentes da exploração de gás em dois aterros sanitários municipais. Os recursos do município foram depositados no FEMA (Fundo Especial do Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável), que com esse dinheiro está financiando a recuperação ambiental nas redondezas dos aterros sanitários. Outro tipo de mobilização de recursos se faz através de cooperação com a empresa de serviços de água e esgoto do Estado de São Paulo, que desenvolve em parceria com a Prefeitura o projeto Córrego Limpo. Tal projeto trata da eliminação de lançamentos de esgotos em 44 córregos, muitos deles coincidentes com a implantação de parques lineares e de parques urbanos tradicionais. Finalmente, há os recursos orçamentários.

A melhoria da qualidade de vida através da expansão de áreas verdes é uma iniciativa que agrega todos os segmentos da sociedade. Principalmente quando se fala de uma aglomeração urbana de 11 milhões de habitantes e com grandes disparidades socioambientais. A implementação dos parques lineares pode ser entendida como a primeira ação palpável para a construção de um novo paradigma na equação ambiental da cidade, sendo também uma ação exemplar de educação, bastante fácil de ser compreendida e assimilada por qualquer cidadão. Sem dúvida trata-se de um desafio que exige uma reflexão coletiva sobre o projeto de município que a sociedade paulistana do começo do século XXI deseja consolidar.

Um pouco de história

Parques lineares em fundos de vale de áreas urbanas têm uma história. Daniela Friedrich (2007) nos conta um pouco dela.

Segundo ela, o conceito de parque linear já aparece no século XIX no Plano para a Cidade de Berlim, criado por Lenné entre 1840 e 1850. Ele estabeleceu um sistema de parques e canais de comunicação com o rio Spree, integrando soluções para assegurar a navegabilidade e a defesa contra as cheias. Ele integrava o projeto de sistema de canais como um elemento simultaneamente urbano e rural na cidade, orientando a sua expansão e permitindo associar um conjunto de parques que constituíam elementos fundamentais na estrutura verde da cidade. O desenho dos canais e das margens envolvia objetivos estéticos (valorização das margens), funcionais (navegabilidade através de comportas) e ecológicos (nível freático adequado à vegetação do Tiergarten) (SARAIVA apud FRIEDRICH, 2007).

Em 1865 Olmsted introduziu o conceito de parkway, caminhos de ligação entre parques e outros espaços abertos. Esse conceito foi proposto para o campus da UC em Berkeley, com a transformação do córrego Strawberry em parque linear.

Em 1866 e 1867, Olmsted e Vaux projetaram o Brooklyn's Prospect Park. Nesse projeto, eles, segundo a autora, experimentaram uma intervenção urbanística global, na qual o parque pontual se distende e acompanha o sistema viário. Eles aplicaram as idéias de um sistema de áreas verdes associados ao sistema viário e aos recursos hídricos, adaptando o projeto às condições geológicas e preservando vales e margens de rios, atuando na escala do projeto urbanístico relacionando cidade, território e região.

Friedrich prossegue informando que em 1887 Olmsted e Vaux projetaram um parque e um parkway em Boston, o Emerald Necklace. O projeto cria um sistema de espaços verdes que liga as margens do rio Charles a um conjunto de parques na zona urbana, integrando cursos d'água e zonas úmidas através de um contínuo verde inserido na cidade e zonas de expansão. Previa-se, entre outros objetivos, amortecer as cheias através de armazenamento e reduzir a poluição. Faz parte desse projeto o Back Bay.

Parques lineares na América Latina

São Paulo, com o Programa de Parques Lineares, irmana-se com uma tendência mundial. Falar-se-á agora de alguns parques lineares na América Latina.

Daniela Friedrich (2007) fez uma seleção de alguns parques lineares na América Latina e forneceu algumas informações.

Em Bogotá foi realizado um estudo ambiental entre 1993 e 1996, que apontou a necessidade de ações políticas fortes, trabalhadas com autoridades distritais e a participação da comunidade. Em 1997, o Plano de Ordenamento Territorial impôs a cada uma das cidades colombianas a obrigação de elaborar um Plano de Renovação Urbana Local. Para Bogotá, três diretrizes foram consideradas: a) restauração de áreas úmidas e margens do rio Bogotá; b) plano de manejo dos morros Orientais e sua re-conexão com o sistema de espaços verdes da cidade; c) revitalização do sistema de parques e reflorestamento. Daí decorreram ações que visam, na sua maioria, uma mudança comportamental da população com a sua cidade, objetivando a aceitação e apropriação dos locais públicos e diminuição da criminalidade. No âmbito dessas ações, foi construído o parque linear del Virrey.

A autora cita também o Parque Linear do rio Machángara, em Quito. Segundo a instituição Vida para Quito (VIDA PARA QUITO, 2008), responsável pelo projeto, o propósito do projeto é desenvolver uma zona ecológica paralela ao leito do rio. O projeto abarca um trecho do rio próximo ao centro histórico, atualmente bastante deteriorado, além de poluição e degradação da paisagem urbana. O objetivo principal do projeto é procurar a recuperação e a despoluição do rio e desenvolver uma zona ecológica paralela ao seu leito. O projeto, segundo a autora, está sendo viabilizado através da doação de 25% do imposto de renda que realizam os contribuintes em benefício da cidade.

Parques lineares no Brasil

São apresentados a seguir alguns casos de parques lineares de fundo de vale em áreas urbanas no Brasil.

Igarapé da Maternidade, Rio Branco

Uma descrição do parque linear do igarapé Maternidade, em Rio Branco, é feita por Pereira; Carvalho (s.d.)

O Igarapé da Maternidade se encontra em pleno centro de Rio Branco e a ocupação das suas margens por casas e construções destruiu toda a vegetação e o solo da área. Com o desmatamento e a exposição do solo, a atividade de erosão se intensificou, contribuindo, entre outras coisas, para o assoreamento do Igarapé.

A situação de precariedade se estendeu por toda a década de 80 até início da década de 90. Em 1991, o Governo do Estado do Acre voltou a discutir a retomada do projeto inicial. A verba e o financiamento da obra passaram por problemas.

Finalmente, em 2001 o governo em exercício retomou as obras de forma decidida, prometendo realizá-la rapidamente. O que antes se resumia à construção do canal da Maternidade, que continha também um projeto rodoviário, tornou-se um parque que, além do projeto inicial, incluía também a construção de uma ciclovia e de uma área de lazer com quadras de esporte, restaurante e praças. A obra foi inaugurada no ano seguinte, pondo fim aos conflitos políticos que haviam sido gerados em torno da sua construção.

O Parque se estende por aproximadamente 6km, o que configura o percurso do canal, desde o Bairro da Floresta, na região oeste, até o Terminal Urbano de Rio Branco, cortando uma área de grande densidade habitacional do centro. O igarapé recebeu esse nome porque corre na área frontal da Maternidade e Clínica de Mulheres “Bárbara Heliodora”, nas proximidades da sua foz no rio Acre.

Para que o processo de erosão e desgaste das margens do canal fosse contido e fossem também controladas as enchentes, o canal teve o seu leito e suas barrancas modificados pela construção de degraus do concreto para a contenção da erosão das margens, a mesma tecnologia observada em alguns pontos do rio Acre. Tais trincheiras se estendem por todo o canal dando a ele um aspecto melhor do que o observado antes da intervenção urbanística. Esse tipo de tratamento das margens do canal é fundamental devido ao tipo de solo sedimentar pouco compactado que constitui toda a área e que se encontra em exposição pela supressão da vegetação original.

O parque da Maternidade possui áreas de convivência, quadras, praças e lagos, que decoram as margens do canal e possibilitam a recreação e o convívio social dos moradores da cidade. A utilização dos ambientes é direcionada aos mais diversos tipos de pessoas, pois se trata de um espaço de acesso irrestrito. Há uma concha acústica onde são realizados shows e apresentações livres. Há também um restaurante construído numa área agradável do parque, que permite uma visão privilegiada dos arredores. A construção do parque provocou a valorização das casas na área interna do parque.

Parque do Tucumã, Rio Branco

Overmundo (2008) oferece uma descrição do Parque do Tucumã, em Rio Branco.

Ele está situado na via de acesso ao campus da Universidade Federal do Acre.

Inaugurado em dezembro de 2005, possui pistas de caminhada, lanchonetes, sorveterias, quiosques de tacacá e vários jardins. Além das duas pistas de rolamento com três faixas cada uma, estão espalhadas áreas de contemplação, de estar e de livre circulação, quadras de esportes (vôlei e futebol de areia), ciclovias, sombreiros e área para grandes eventos.

Parque Tingüi, Curitiba

O Parque Tingui faz parte do projeto mais abrangente da Prefeitura de Curitiba. Foi criado quando o município recebeu cerca de 40% de uma gleba, em contrapartida à autorização de três condomínios horizontais no restante da área. Com área de 380.000 m² localiza-se ao longo do rio Barigui. Obra de saneamento e preservação ambiental, o Parque Tingui alterna pista de caminhada, paisagens de lagos, pontes e mata nativa, percorridos ao lado do rio Barigui. Lá encontramos o Memorial Ucraniano, onde está implantada a réplica de uma igreja ucraniana, na qual são realizados eventos culturais e exposições (FRIEDRICH, 2007 e CURITIBA, 2008).

Parque Tanguá, Curitiba

Situado nas antigas pedreiras da família Gava junto ao rio Barigüi, entre os municípios de Curitiba e Almirante Tamandaré, este parque com 235.000m²- inaugurado em 23 de novembro de 1996 - preserva a natureza em um local destinado inicialmente para abrigar uma usina de reciclagem de calça e lixo industrial. Posteriormente, em 6 junho de 1998, foi inaugurado dentro do parque o Jardim Poty Lazzarotto, com portal de acesso, mirante a 65m de altura, cascata e um grande jardim em estilo francês com canteiros de flores e espelhos d'água- de onde se projeta o belvedere, na forma de terraço elevado em meio a um tapete verde. Nos três pisos do belvedere encontram-se distribuídos decks metálicos, bistrô, sanitários públicos, loja e torres para observação (CURITIBA, 2008).

Parque Ecológico do Tietê

Friedrich (2007) apresenta alguma notícia a respeito do Parque Ecológico Tietê. Tal parque foi concebido no contexto do combate às inundações na Região Metropolitana de São Paulo.

O projeto original foi elaborado pelo arquiteto Ruy Othake em 1976, com a colaboração do paisagista Burle Marx e uma equipe

multidisciplinar. Basicamente propunha que as duas avenidas marginais do rio fossem afastadas para fora dos meandros do rio, deixando livre uma faixa de 800m de largura para a implantação de um parque linear, sendo que a várzea natural serviria para o amortecimento das cheias. O projeto original previa a preservação e 60km² de várzeas até Salesópolis.

Do projeto do Parque Ecológico do Tietê sobreviveram duas pequenas manchas verdes nos extremos leste e oeste da cidade, construídas pela governo Paulo Egydio Martins e denominadas Centro de Lazer Ilha do Tamboré e Centro de Lazer Engenheiro Goulart. O primeiro possui 1.500.000m² e se situa nos municípios de Santana do Parnaíba e de Barueri. O segundo, por sua vez, possui 12.500.000m² e se situa nos municípios de São Paulo e de Guarulhos.

No momento a ampliação do Parque Tietê para leste está sendo projetada pelo Departamento de Águas e Energia Elétrica do Estado de São Paulo, com apoio da Secretaria Municipal do Verde e do Meio Ambiente da Prefeitura do Município de São Paulo.

Uma primeira fase do agora chamado Parque Linear das Várzeas do Tietê está sendo iniciada com os recursos de compensação ambiental arbitradas pela Secretaria do Verde e do Meio Ambiente em função da reforma das Marginais do Tietê.

Linear Tiquatira – Werner Zulauf



- 1 – Av. Dr. Assis Ribeiro
- 2 – Av. Cangaíba
- 3 – Av. Gov. Carvalho Pinto

Localização: Tiquatira, Penha

Principais vias de acesso: Av. Dr. Assis Ribeiro; Av. Cangaíba; Av. Governador Carvalho Pinto

Parcerias: SVMA, Subprefeitura Penha

Área de intervenção: 320.000 m²

O Parque Linear Tiquatira é considerado o primeiro parque linear da cidade de São Paulo. Implantado ao longo do córrego Tiquatira, na Av. Governador Carvalho Pinto, é amplamente utilizado pela população da região. Entre os equipamentos oferecidos estão pista de cooper e caminhada, quiosques com mesas e bancos, sanitários, bebedouros, pistas de skate, quadras, campo de futebol, áreas de convivência, anfiteatro aberto e bosques.



Linear Canivete

Localização: Jardim Damasceno, Brasilândia.

Principais vias de acesso:
Avenida Deputado Cantídio Sampaio
e Avenida Hugo Ítalo Merigo.

Parcerias: SEHAB, SVMA, Subprefeitura
Freguesia do Ó/Brasilândia.

Projeto: HABI-SEHAB e SVMA

Obra: HABI-SEHAB, Programa de Urbanização
de Favelas.

Área de intervenção: 60.000 m²

Extensão do córrego recuperado: 1 km

Calçadas arborizadas: 2 km.

Equipamentos previstos:
Quadra poliesportiva, playgrounds, caminhos,
gramados, áreas de estar e pista de skate.

Paisagismo:
Predominantemente arborização (300 árvores
entre nativas e exóticas) e gramado.

Iniciada em março de 2008, com parceria entre as Secretarias da Habitação e Desenvolvimento Urbano e do Verde e do Meio Ambiente e a Subprefeitura de Freguesia do Ó/Brasilândia, a implantação do Parque Linear Canivete, no Jardim Damasceno, região da Cantareira, prevê a recuperação de um quilômetro do córrego Canivete (afluente do Bananal que segue Cabuçu de Baixo, que desemboca no Tietê) e de suas margens. Além dos serviços de proteção das margens com gabião, de readequação do sistema de esgoto e de iluminação pública, de pavimentação das ruas e construção de passeios e calçadas e plantio de árvores, a obra inclui ainda a estabilização dos taludes da encosta e a continuação das calçadas da Avenida Deputado Cantídio Sampaio.

Mesmo ainda em obras, a melhoria urbanística promovida pelo Parque Linear Canivete é visível, oferecendo à população não apenas um espaço de lazer e convivência, mas também, especialmente, uma recuperação urbanística e ambiental do bairro e, através do morar com dignidade, a consolidação da cidadania. Na área onde está sendo implantado o parque, antes ocupada por dois grandes assentamentos irregulares.

Um deles às margens do córrego, caracterizado predominantemente por habitações precárias em condições sub-humanas de moradia e o outro, nas íngremes encostas ao longo da Av. Deputado Cantídio Sampaio, em situação de risco permanente de escorregamento.

Foram removidas cerca de 600 famílias, parte delas alocadas em unidades habitacionais da CDHU, outras acomodadas com auxílio aluguel enquanto aguardam a construção de novos apartamentos, e as demais receberam verba indenizatória de ajuda habitacional.

Além de fazer parte do conjunto de 30 parques lineares que se somam ao Programa 100 Parques para São Paulo, o Parque Linear Canivete é um dos parques que compõe o cinturão verde de proteção contra o avanço das ocupações irregulares na base da Serra da Cantareira, somando aproximadamente 9 milhões m² de áreas verdes, maciças e contínuas.





Linear Aricanduva Foz



- 1 - Av. Conde de Frontin
- 2 - Viaduto Eng. Badra
- 3 - Av. Aricanduva

Localização: Aricanduva

Principais vias de acesso:
Avenida Aricanduva, Rua Dona Cenoveva
e Rua Alferes Frasão

Parcerias: SVMA, Subprefeitura Aricanduva.

Projeto: Subprefeitura Aricanduva.

Obra: Subprefeitura Aricanduva.

Área de intervenção: 120.000 m²

Equipamentos:
quadras poliesportivas, playgrounds, caminhos,
gramados, áreas de estar e pista de skate.



Linear do Fogo



- 1 - R. Paulo Arentino
- 2 - R. Camilo Zanotti
- 3 - Estr. de Taipas

Localização: City Jaraguá, Pirituba

Principais vias de acesso:
Estrada de Taipas e Rua Camilo Zanotti.

Parcerias: SEHAB, SVMA, Subprefeitura Pirituba.

Projeto: Subprefeitura Pirituba.

Obra: Subprefeitura Pirituba.

Área de intervenção: 30.000 m²

Equipamentos:

Quadra poliesportiva, quadras de areia, playgrounds, caminhos, gramados, áreas de estar e pista de skate.

Linear Ipiranguinha



- 1 - Av. Cipriano Rodrigues
- 2 - R. Joaquim Jorge Ribeiro
- 3 - Av. João XXIII

Localização: Jardim Cothing

Principais vias de acesso:

Avenida Cipriano Rodrigues, Rua Joaquim Jorge Ribeiro.

Parcerias: SVMA, Subprefeitura Vila Prudente / Sapopemba.

Projeto: Subprefeitura Vila Prudente / Sapopemba.

Obra: Subprefeitura Vila Prudente / Sapopemba.

Área de intervenção: 10.000 m²

Equipamentos previstos:

Playgrounds, caminhos, gramados, áreas de estar.



Linear Itaim



- 1 - R. Estevão Ribeiro Garcia
- 2 - Av. Mal. Tito
- 3 - R. Tibúrcio de Sousa

Localização: Itaim Paulista

Principais vias de acesso:
Rua Marechal Tito; Rua Estevão Ribeiro Garcia;
Rua Bento Gil de Oliveira

Parcerias: SVMA, Subprefeitura Itaim Paulista

Projeto: SVMA

Obra: Subprefeitura Itaim Paulista

Área de intervenção: 60.000 m²

Equipamentos previstos:
Quadra poliesportiva, playgrounds, caminhos,
gramados, áreas de estar e pista de skate.



Linear Parelheiros



- 1 - Estr. da Colônia
- 2 - R. Teresina de Prado Oliveira
- 3 - R. José Pedro de Borba



Localização: Rua Teresinha do Prado Oliveira - Novo Parelheiros

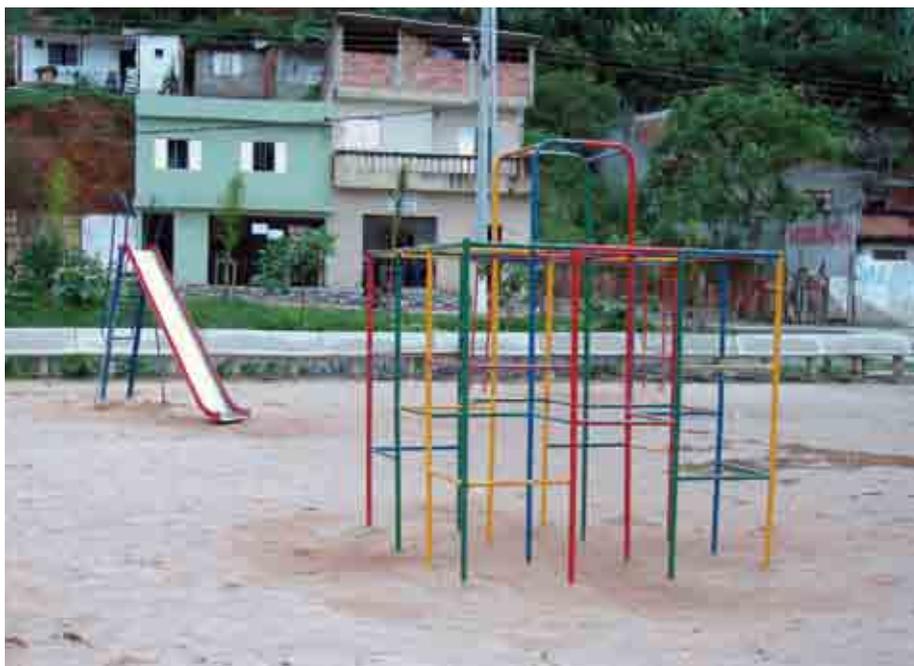
Principais vias de acesso: Estrada da Colônia; Rua Teresinha do Prado Oliveira; Rua José Pedro de Borba

Parcerias: SVMA, Subprefeitura Parelheiros.

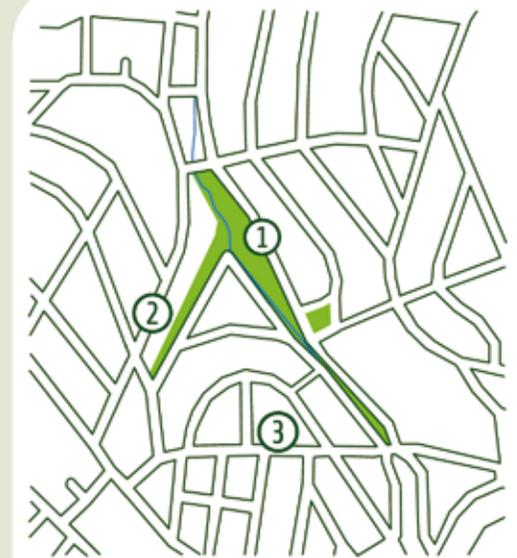
Área de intervenção: 16.000 m²

Equipamentos:

Implantado ao longo do córrego Parelheiros, conta com duas fontes de água potável e 1.500 árvores, espaço para caminhadas, campo de futebol, playground e praça.



Linear Rapadura



- 1 - R. Zodíaco
- 2 - R. Maragojipe
- 3 - R. Visc. de Balsemão

Localização: Carrão / Vila Formosa

Principais vias de acesso:
Visconde de Baisemão e Aratanha

Parcerias: SVMA, Subprefeitura Aricanduva.

Projeto: Subprefeitura Aricanduva.

Obra: Subprefeitura Aricanduva.

Área de intervenção: 70.000,00 m²

Equipamentos previstos:

Áreas de estar, gramados, quadra poliesportiva, caminhos, pista de skate e estacionamento.

Linear Sapé



- 1 - Rod. Raposo Tavares
- 2 - Av. Eng. Heitor Antônio Eiras Garcia
- 3 - R. Maria Rita Balbino

Localização: Avenida Raposo Tavares até a Avenida Engenheiro Politécnico

Principais vias de acesso: Rod. Raposo Tavares

Parcerias: SVMA, Subprefeitura Butantã

Área de intervenção: 23.544 m²

Equipamentos:

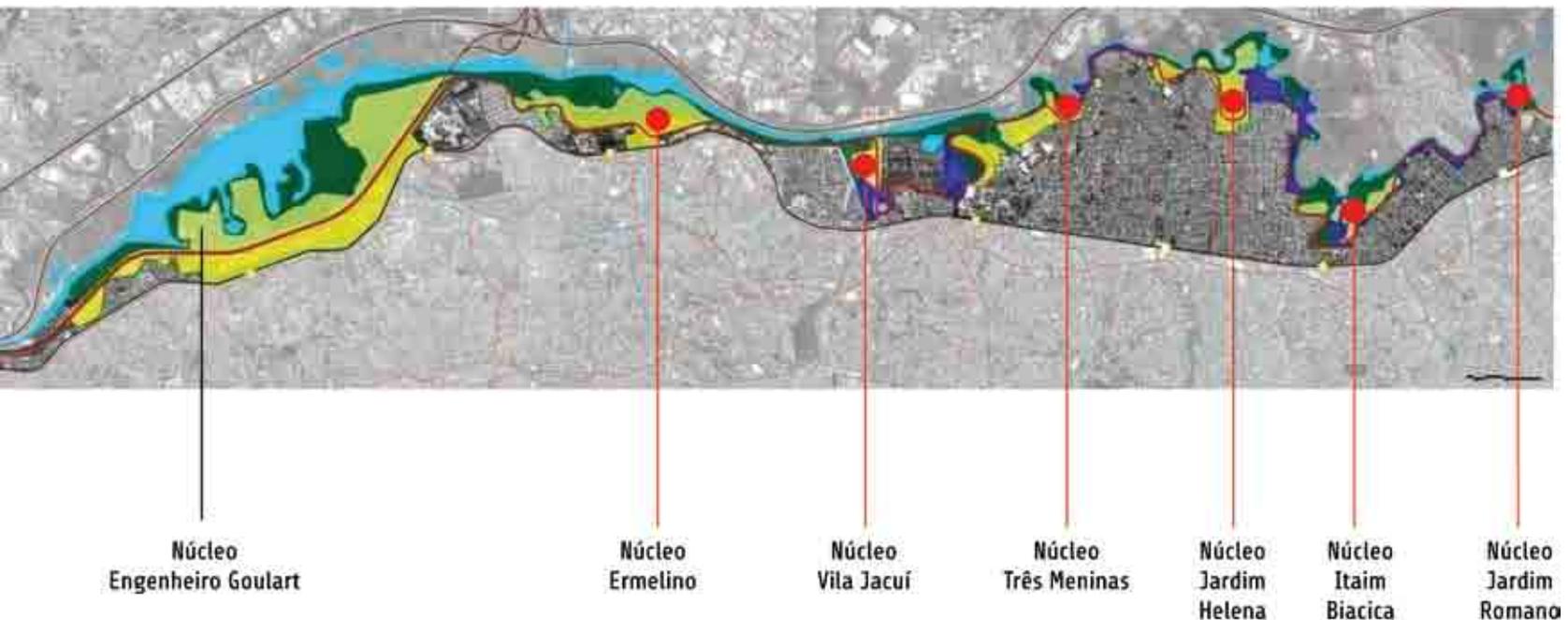
Localizado no Butantã, Zona Oeste da cidade, o parque Linear do Sapé oferece estares, ponte para pedestres, quadras poliesportivas, pista de skate, minicampo de futebol, banheiros e vestiários.



Linear Várzeas do Tietê

Combate às enchentes e integração social

O licenciamento ambiental pela reforma e ampliação da Av. Marginal Tietê prevê o corte de 559 árvores no entorno da via em um universo de 4.589 árvores existentes no local e o transplante de 935 árvores o mais proximamente possível do local de origem. Das árvores cortadas, cerca de 75% (419 árvores) são exóticas (originárias de outras regiões). Como compensação, foi estabelecido o plantio de 83 mil árvores no entorno da Marginal, nas subprefeituras vizinhas, contribuindo para reduzir as ilhas de calor e melhorar os índices de umidade relativa do ar com repercussões positivas para a saúde dos habitantes dos bairros e 4.900 na própria Marginal, que dobrará assim sua própria cobertura arbórea. Mais 63 mil mudas deverão ser plantadas na região da Área de Proteção Ambiental do Tietê, no território da cidade de São Paulo. Teremos início imediato da estrada parque e ciclovia do Parque Linear do Alto Tietê, que irá da Penha até suas nascentes em Salesópolis. Será um grande parque linear urbano, que permitirá preservar e ampliar as áreas de várzeas protegidas para combater as enchentes na região metropolitana (grande ação de adaptação às mudanças climáticas) e reurbanizar toda uma região muito empobrecida e com presença débil dos serviços, proporcionando opções culturais, ambientais, de lazer e econômicas que vão permitir uma maior integração desta população. Habitações seguras serão construídas como opção para saída da população que mora em áreas de risco. As compensações ambientais representam 6% do valor da intervenção.





Sagüi-de-tufo-preto

Veadão-catingueiro



Parques Naturais



Bugio

Cratera de Colônia

Endereço: Estrada do Vargem Grande, s/n - Parelheiros

Área: 530.000 m²

Subprefeitura: Parelheiros

Fauna

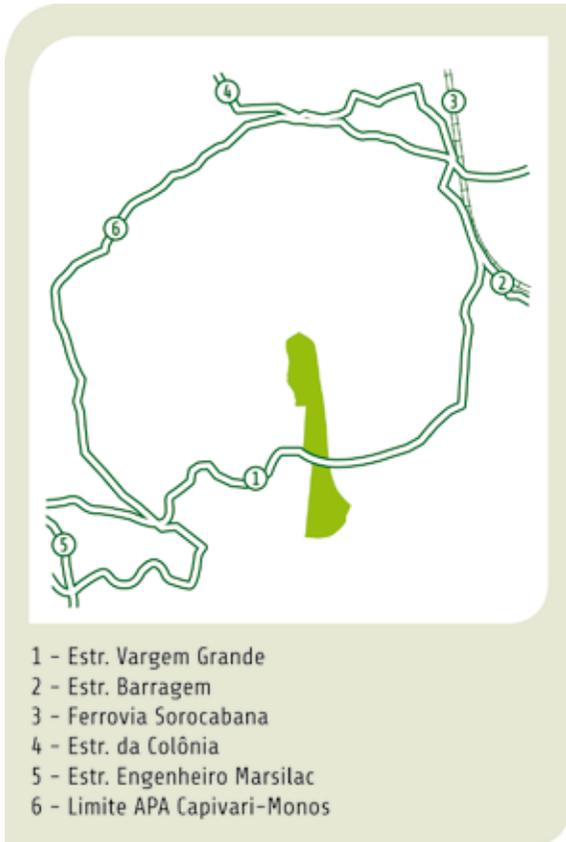
Em levantamento.

Flora

O parque possui espécies como: Aroeira-pimenteira, ipê-amarelo, manacá-da-serra, bananeira, carobinha, sapopemba, angelim, canelinha, entre outros.

Particularidades

O Parque está inserido na Cratera de Colônia, na Área de Proteção Ambiental Municipal do Capivari-Monos (criada pela Lei 13.136/2001) e apresenta paisagem complexa, constituída por peculiaridades naturais – é uma cratera testemunho de fenômeno astronômico, possivelmente resultado do impacto de um corpo celeste.



Linhas de Ônibus

6L01-10 - Marsilac - Term. Varginha

Fazenda do Carmo

Endereço: Avenida Afonso de Sampaio e Sousa, 3261 - Itaquera / Estrada da Fazenda do Carmo, 1000 - Parque do Carmo

Subprefeitura: Itaquera

Fone/fax: (11) 9666-8770 (celular institucional)

Funcionamento: Em fase de implantação.

Área: 4.497.800 m²

Fauna

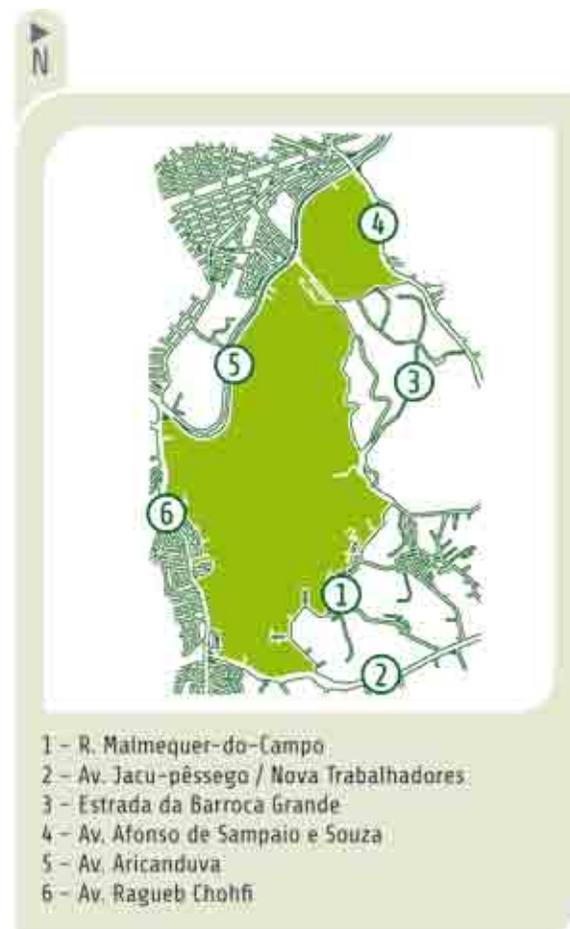
Em levantamento.

Flora

Remanescentes da Mata Atlântica, em vários estágios de regeneração, brejos e campos antrópicos. Dentre as espécies arbóreas nativas destacam-se cuvitinga, camboatás, manacás, capixingui, erva-mate, pau-de-tucano, pixiricas, açoita-cavalo, ingá, angico. Ocorrem também áreas com eucaliptal.

Particularidades

Parque de visitação restrita a trilhas planejadas e a pesquisas ambientais. Possui vigilância contratada. A presença desse parque deverá contribuir para amenizar problemas locais iminentes, objetivando principalmente a manutenção e preservação da vegetação nas partes recobertas pela Mata Atlântica e por várzea. Trata-se de um dos últimos fragmentos de vegetação da zona leste da cidade, contrapondo-se a pressão urbana e ao processo de impermeabilização do solo. Faz parte do Cinturão Verde da Reserva da Biosfera da Mata Atlântica.



Linhas de Ônibus

- 2522-10 - Vila Progresso - Shop. C. L. Aricanduva
- 3027-10 - Vila Minerva - Shop. Aricanduva
- 3062-10 - Conj. José Bonifácio - Term. Vila Carrão
- 312T-10 - Guaianazes - Lgo. da Concórdia
- 312T-51 - Guaianazes - Pq. D. Pedro II
- 3405-10 - Jd. Soares - Pq. D. Pedro II
- 3406-10 - Cohab Juscelino - Term. Pq. D. Pedro II
- 352A-10 - Jd. Helena - Term. São Mateus
- 3743-10 - São Mateus - Metrô Itaquera
- 3759-10 - Jd. São Pedro - Metrô Tatuapé



- 1 - Viela Cinco
- 2 - R. das Jabuticabeiras
- 3 - R. dos Limantos
- 4 - R. dos Malmequeres
- 5 - R. dos Nenúfares
- 6 - R. das Tuias

Endereço: Entre as ruas Lira Cearense e Nossa Senhora do Bom Conselho

Área: 71.674 m²

Subprefeitura: Campo Limpo

Fauna

Em levantamento.

Flora

Remanescente de Mata Atlântica com espécies arbóreas como copaíba, camboatá, tamanqueiro, clúsia e pindaíba, trepadeiras e subosque formado por espécies arbustivas e herbáceas, incluindo orquídeas terrestres como *Cranichis* e *Prescottia*.

Particularidades

Área de preservação com mata fechada em topografia bastante acentuada que foi cercada para proteção e será utilizada pelo Parque Alfredo Volpi (que fica nas proximidades) para atividades de educação ambiental como trilhas e visitas monitoradas.

Linhas de Ônibus

- 5118-10 - Term. João Dias - Lgo. São Francisco
- 5119-10 - Term. Capelinha - Lgo. São Francisco
- 5119-21 - Term. Capelinha - Itaim Bibi
- 6291-10 - Inocoop Campo Limpo - Term. Bandeira
- 647A-10 - Valo Velho - Pinheiros
- 647P-10 - Cohab Adventista - Pinheiros
- 7040-10 - Paraisópolis - Pinheiros
- 775F-10 - Jd. das Palmas - Hosp. das Clínicas

Nascentes do Ribeirão Colônia

Endereço: Estrada da Colônia, s/n - Parelheiros

Área: 676.143,46 m²

Subprefeitura: Parelheiros

Fauna

Em levantamento.

Flora

Em levantamento.

Particularidades

Área comprada pela SABESP e será gerida entre uma parceria da SVMA e Secretaria Municipal de Esportes.



Linhas de Ônibus

6000-10 - Term. Parelheiros - Term. Sto. Amaro

6000-21 - Cidade Dutra - Ama

6000-22 - Term. Parelheiros - Praça Suzana Rodrigues

6073-10 - Jd. Santa Terezinha - Term. Varginha

6073-21 - Jd. Silveira - Term. Varginha

6091-10 - Vargem Grande - Term. Santo Amaro

6091-21 - Jd. Silveira - Term. Santo Amaro

6091-51 - Colônia - Term. Sto. Amaro

6093-10 - Vargem Grande - Term. Varginha

695Y-10 - Term. Parelheiros - Metrô Vila Mariana

Para outras linhas, acesse www.sptrans.com.br



- 1 - R. Cap. Enéas dos Santos Pinto
- 2 - Estr. Dom João Néri
- 3 - R. José Soares de Macedo
- 4 - Av. Dois
- 5 - R. Plácido Parreira Lima
- 6 - R. Salvador da Silva

Endereço: Rua Capitão Enéas dos Santos Pinto

Área: 26.921,53 m²

Administrador:

Subprefeitura: Campo Limpo

Fauna

Em levantamento.

Flora

Remanescente de Mata Atlântica com tapiá-guaçu, pau-jacaré, passuaré, embaúba, paineira, sapopemba, cedro, além de exemplares de espécies exóticas como palmeira-de-leque-da-china, uva-japonesa, cipreste e casuarina.

Particularidades

Área de preservação com mata fechada em topografia bastante acentuada que foi cercada para proteção e será utilizada pelo Parque Chácara das Flores (que fica nas proximidades) para atividades de educação ambiental como trilhas e visitas monitoradas.

Linhas de Ônibus

2058-10 - Term. São Miguel - Guaianazes

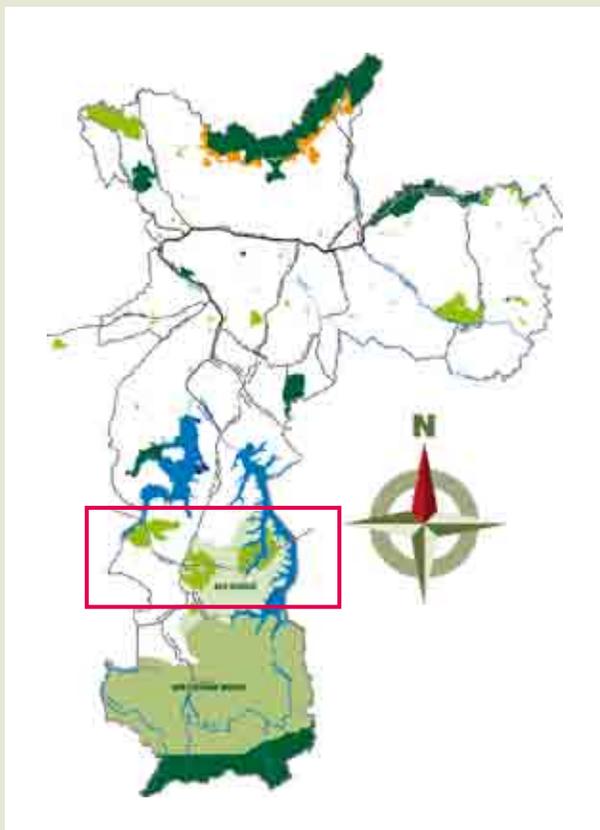
2202-10 - Hospital Itaim - Guaianazes

2202-51 - Hospital Itaim - Guaianazes

312N-10 - Term. Cid. Tiradentes - São Miguel Paulista

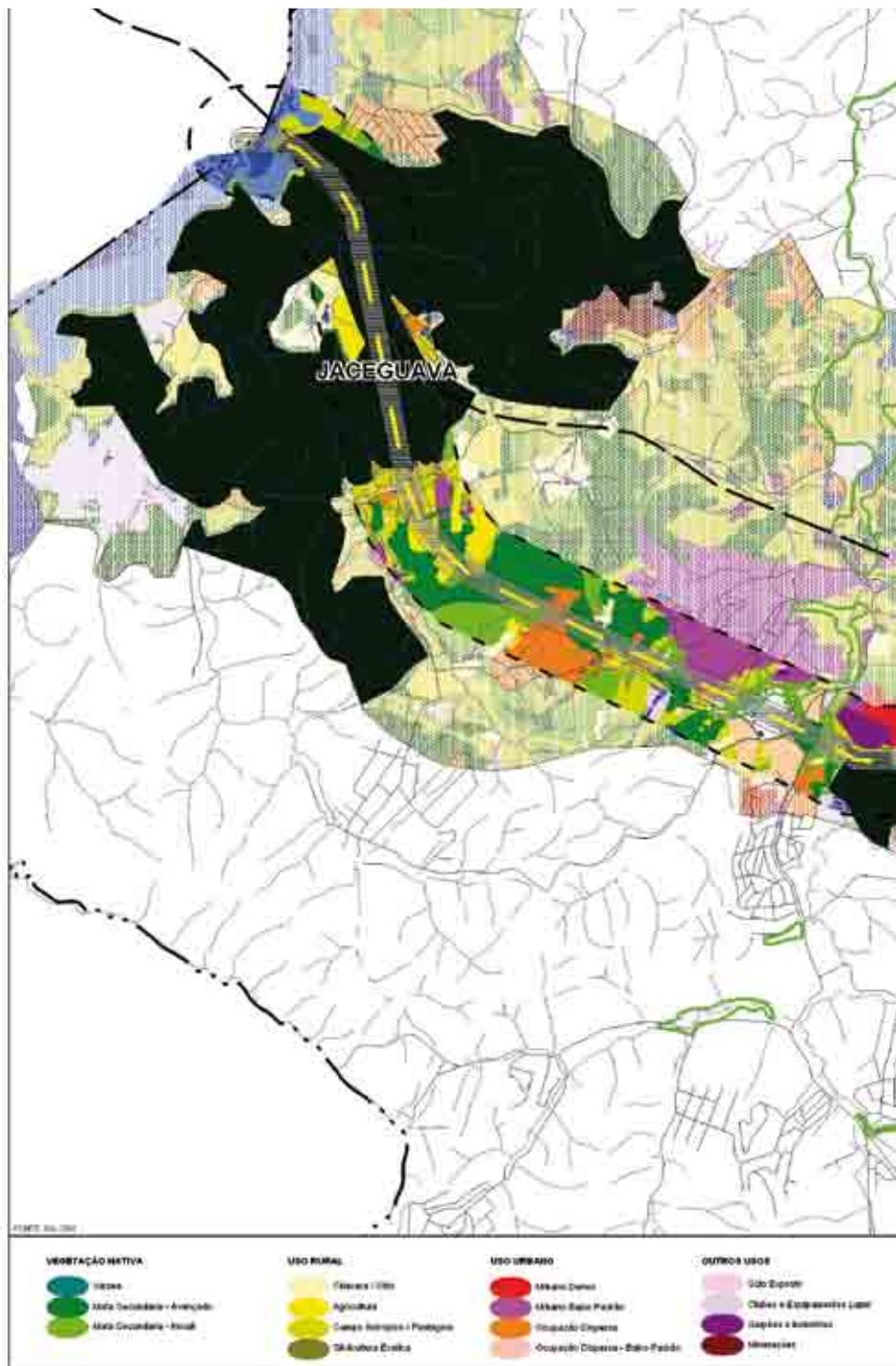
331T-10 - Jd. Helena - CCPD Raul Tabajara

Rodoanel Sul: em São Paulo, estrada parque



São Paulo vai duplicar os 15 milhões de m² de seus parques municipais. Um acordo fechado entre a Prefeitura e o Governo do Estado no final de 2005 prevê, como compensação pelas obras do trecho sul do Rodanel Mário Covas, a implantação de 1.200 hectares de unidades de conservação, distribuídos em quatro núcleos: Jaceguava, Bororé, Varginha e Itaim.

Além disso, será desapropriada uma faixa de até 300 metros ao longo do Rodoanel, que irá integrar os quatro núcleos. Tudo isso totaliza 1.500 hectares, ou seja: exatos 15 milhões de m², um aumento de 100% da área verde contabilizada pelos parques municipais em 2005.



VEGETAÇÃO NATIVA

- Árvores
- Matas Secundárias - Avulsas
- Matas Secundárias - Itaim

USO RURAL

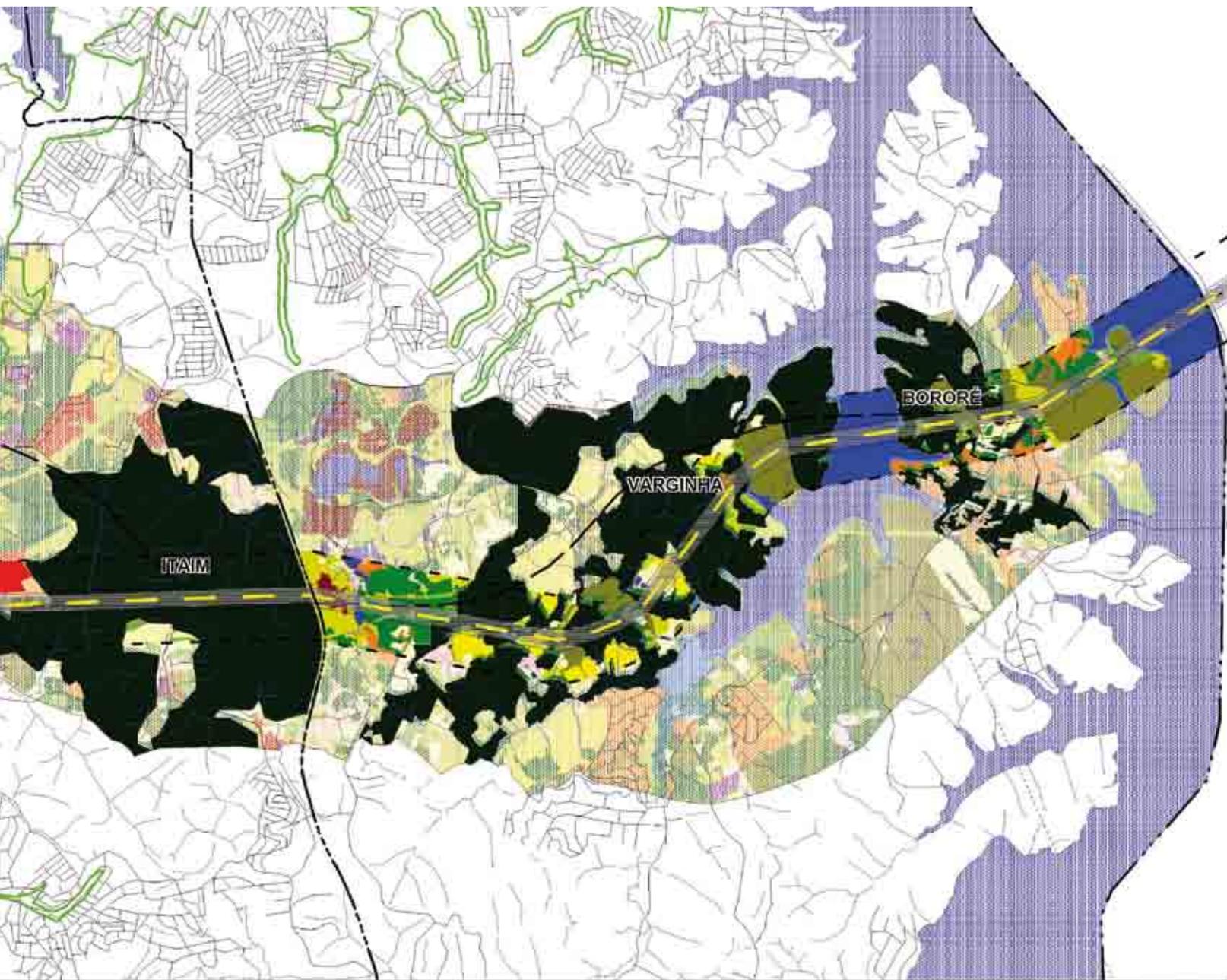
- Clareiras / Ciliais
- Agriculturas
- Campo Aberto / Pastagens
- Silvicultura Exótica

USO URBANO

- Áreas Densas
- Áreas Baixa Densidade
- Reserva Especial
- Ocupação Dispersa - Baixa Densidade

OUTROS USOS

- Áreas Esportivas
- Clubes e Equipamentos Esportivos
- Parques e Bosques
- Monumentos



ELEMENTOS DESTACADOS

- Parque
- Parque (área verde)
- Hidrografia
- Favelada
- Rede Viária
- Linhas Subterrâneas

RODAGEM

- RODAGEM (Sinal 262)
- RODAGEM (sem Sinal)
- Área sem Pavimento

Parques Propostos - RODAGEM e Plano Diretor

- Parque DEPAM
- Parque Parque (OU eventual)
- Parque Linear Proposto - PCR 2004

Áreas em km² (valores aproximados)

Zônificação	Área por RODAGEM	Parque DEPAM
Jardim	7,4 (1,4 + 4,0)	7,0
Res.	5,4	5,0
Variante	5,5	4,9
Reserva	4,2	7,0
Total	14,8	17,9

Áreas de Proteção Ambiental



Onça-parda



São Paulo conta com duas Áreas de Proteção Ambiental (APAs) municipais: Capivari-Monos e Bororé-Colônia, ambas localizadas no extremo sul do município.

Áreas de Proteção Ambiental são unidades de conservação diferentes dos parques. Em uma APA as terras podem ser públicas ou particulares e não ocorrem desapropriações. Os objetivos são o ecodesenvolvimento com a proteção dos recursos naturais e a melhoria da qualidade de vida da população.

APA Capivari-Monos

Com uma área de 251 km², equivalentes a um sexto do território municipal, a primeira APA Municipal, localiza-se no extremo Sul do município de São Paulo, na área de Proteção aos Mananciais, abrangendo 75% do território da Subprefeitura de Parelheiros. Além disso, integra a Reserva da Biosfera do Cinturão Verde da Cidade de São Paulo.

Limita-se a Norte pelo divisor de águas do ribeirão Vermelho (bacia Guarapiranga) e pelo limite da Área Natural Tombada de Cratera de Colônia (bacia Billings), a Leste com o município de São Bernardo do Campo, a Oeste com os municípios de Embú-Guaçu e Juquitiba e a Sul com o município de Itanhaém.

Abrange parte da bacia hidrográfica do Guarapiranga, parte da bacia hidrográfica da Billings e toda a bacia hidrográfica do Capivari-Monos. Esta última, onde a Mata Atlântica predomina, é uma bacia de vertente marítima, mas contribui para o abastecimento hídrico da Região Metropolitana de São Paulo. Parte das águas do rio Capivari é revertida para o reservatório Guarapiranga. A proteção desta bacia hidrográfica tem, portanto, importância estratégica como reserva de água potável para a metrópole e também para a baixada santista. A APA abriga também as cabeceiras do rio Embu Guaçu, o maior tributário do reservatório Guarapiranga.

A região desta APA é pouco conhecida da maioria dos cidadãos paulistanos. A cobertura vegetal arbórea, representada pela Mata Atlântica, é bastante significativa: existem pequenas áreas de mata primária e campos naturais, cercadas por grandes extensões de mata secundária em diferentes estágios de regeneração. A área tem grande potencial para ecoturismo, com a presença de cachoeiras e rios de água cristalina. Três aldeias Guarani - Krucutu, Morro da Saudade e Rio Branco (esta última no Parque Estadual da Serra do Mar) -, estão localizadas dentro de seu perímetro. Foram registradas 165 diferentes espécies de vertebrados, incluindo indícios de ocorrência de onças pardas, sendo que oito espécies estão ameaçadas de extinção.

A APA é gerenciada por um Conselho Gestor, que é presidido pela Secretaria do Verde e do Meio Ambiente. Entre as atribuições do Conselho está a proposição de programas, planos, projetos e ações que garantam a proteção dos recursos naturais e a melhoria da qualidade de vida de seus habitantes.

O acesso principal à APA se dá pelo município de São Paulo, via estrada de Parelheiros, de onde se segue pela estrada de Colônia, ou pela estrada de Marsilac. Outros acessos possíveis são via São Bernardo, pela rodovia dos Imigrantes e via Embú-Guaçu, pelo bairro de Cipó.

Características:

Localização – extremo sul do município
Abrangência – Subprefeitura de Parelheiros
Distância – 40 km do centro de São Paulo
Área – 251 km² (1/6 do município)
População – 33 mil habitantes (IBGE, 2000)
Clima – Tropical Atlântico Superúmido
Temperatura/Precipitação – médias de 19,3 graus e 1800mm
Altitude – 700-900 m
Vegetação – Floresta latifoliada ombrófila densa (presença isolada de Mata Nebular e Campos de Altitude)

O que é possível fazer

Visitas com monitores da AMOAPA (Associação dos Monitores Ambientais da Área de Proteção da Ambiental Capivari-Monos). Cachoeiras, banhos de rio, hospedagem em pousadas, reuniões de confraternização e expedições escolares. Esportes radicais como canoagem, trekking, canyon, mountainbike e tirolesa.

Como chegar

Chegar pelas Avenidas 23 de Maio, Interlagos e Teotônio Vilela, Sadamu Inoue (antiga Estrada de Parelheiros) até o Bairro de Parelheiros. Depois deve-se seguir pela Estrada da Colônia ou Estrada de Eng^o Marcilac.

Capivari-Monos





Bororé-Colônia

A Área de Proteção Ambiental Bororé-Colônia foi criada pela Lei Municipal 14.162/06 e é gerida por um conselho com 24 integrantes. O objetivo é manter o caráter rural e de qualidade ambiental da região através de projetos sustentáveis.

O Bororé é um dos mais peculiares bairros do município e seu acesso principal se dá através da utilização de uma balsa que cruza a Represa Billings. Este isolamento proporcionou uma feição singular à paisagem do antigo bairro que, apesar de ser uma península, é conhecido como ilha do Bororé.

A Colônia Paulista, bairro fundado originalmente em 1929 com o nome de Colônia Alemã, é um dos mais antigos focos de colonização estrangeira no Brasil. Abriga diversos patrimônios históricos que retratam sua trajetória, alguns deles tombados, como o Cemitério da Colônia (1840), mais antigo da cidade e primeiro cemitério protestante do país, a Igrejinha de São Sebastião (1904) e uma casa de taipa de pilão datada de meados de 1870, provavelmente construída com mão-de-obra escrava, cujo antigo proprietário era descendente dos alemães que chegaram à área em 1827.

Em seus 90 km², ainda predominam características tipicamente rurais, com a presença de sítios e chácaras, além de áreas recobertas por vegetação nativa (mata atlântica) e reflorestamento (pinus e eucalipto).

Estima-se que na área da APA vivam cerca de 40 mil habitantes. Segundo historiadores, a região era usada pelos indígenas como passagem entre o litoral e o planalto, traçando uma trilha que no período colonial recebeu o nome de Caminho de Conceição de Itanhaém. A região foi ocupada efetivamente com a implantação da Colônia Alemã entre os ribeirões Taquacetuba e Vermelho. Esta foi uma das primeiras experiências de implantação de uma colônia no Império brasileiro.

A partir dos alemães, Santo Amaro passa a ser considerado o “celeiro da capital”, sendo o único município da província a produzir batatas, além de fornecer arroz, feijão, milho e mandioca a São Paulo. Também comercializavam no Mercado de São Paulo gado, aves, mucuta (canela e lenha), madeira e carvão. Eles fundaram vilas (Cipó e Parelheiros) abriram estradas, como a antiga estrada de Parelheiros (atual Av. Sadamu Inoue), que liga o Rio Bonito ao município de Embú-Guaçú, e que possibilitou a ocupação do vasto sertão que a cercava, regado por inúmeros cursos d’água e povoado pela imensa Mata Atlântica.

Características

Localização – Zona Sul do Município de São Paulo

Abrangência – Subprefeitura de Capela do Socorro e

Subprefeitura de Parelheiros

Distância – 25 km do centro de São Paulo

Área – 90 km²

População – 40.000 habitantes (IBGE, 2000)

Vegetação nativa – Floresta latifoliada ombrófila densa

Clima – Tropical Atlântico Superúmido

Temperatura/precipitações – médias de 19,4 graus e 1600 mm

Altitude – 750-850 m

O que é possível fazer

a. Passeio de Barco pela represa Billings (ligando Ilha do Bororé e a Aldeia Guarani Krukutu)

b. Visita ao patrimônio histórico:

- Igrejinha de São Sebastião - 1904 - Bororé

- Igreja de N. S.ª Aparecida e Sto. Expedito - 1910 - Colônia Paulista

- Cemitério Protestante Alemão - 1840 - Colônia

- Casa de Taipa - 1870 - Em processo de restauro

c. Sítios de Recreação, Pesqueiros e Reservas Particulares:

- Paiquerê - Bororé

- Florarte - Bororé

- Matsumura - Chác. Sto. Amaro

- Fazenda Castanheiras - Bororé

- Aquarius - Chác. Sto. Amaro

Turismo

O SEBRAE-SP desenvolve, em parceria com as APAs, o Programa de Desenvolvimento do Turismo Sustentável (PDTR), que resultou nos roteiros turísticos da região sul da cidade de São Paulo. São oferecidos roteiros histórico-culturais, ecológicos e rurais, com destaques para a arquitetura alemã da APA Bororé-Colônia, trilhas, passeios de escuna, pesqueiros, sítios, visitas às aldeias indígenas, fazendas, entre outros.

Informações ao turista

APA Capivari-Monos
- AECOTUR = 11 9873 8504

APA Bororé-Colônia
- ATIBORÉ = 11 9990 3161

Informações:

- DUC = 11 3396-3212
- Subprefeitura de Parelheiros = 11 5926 6500

Para ter acesso aos roteiros do PDTR do Sebrae, acesse o site:
http://www.sebraesp.com.br/no_estado/capital/capital_sul



Parques em Implantação

A cidade de São Paulo chegará ao número de 100 parques municipais em 2012. O Programa 100 Parques para São Paulo, lançado em janeiro de 2008, levantou e reservou áreas para serem transformadas em parques. Essas áreas estão distribuídas de forma bastante equilibrada pelo território da capital paulistana. Hoje, todas as Subprefeituras possuem pelo menos um parque implantado, em implantação ou em projeto. No futuro próximo, todas as 31 Subprefeituras terão pelo menos um parque implantado. A meta seguinte é implantar um parque em cada um dos 96 distritos da cidade.

São Paulo saiu de 15 milhões de m² de áreas protegidas municipais em 2005 para 24 milhões de m² em 2008 e vai chegar a 50 milhões de m² em 2012.

Confira a lista dos próximos parques:

Linear Itapaiuna

Área: 79.440 m²

Endereço: Rua Antonio Aggio – Jd. Parque Morumbi
Subprefeitura: Campo Limpo

Águas (Kemel)

Área: 79.609 m²

Endereço: Av. Três (Fazenda Itaim) – Itaim Paulista
Subprefeitura: Itaim Paulista

Benemérito Brás

Área: 29.665 m²

Endereço: Rua Caetano Pinto – Sé
Subprefeitura: Móoca

Linear Bispo

Área: 1.145.517 m²

Endereço: Rua Gervasio Leite Rebelo – Jd. Peri
Subprefeitura: Casa Verde / Cachoeirinha

Ciência

Área: 177.531 m²

Endereço: Rua Argote – Conj. Habit. Santa Etelvina
Subprefeitura: Cidade Tiradentes

Linear Cipoaba

Área: 122.036 m²

Endereço: Rua Quaresma Delgado – Pq. São Rafael
Subprefeitura: São Mateus



Linear Cocaia

Área: 1.186.503 m²

Endereço: Av. Da. Belmira Marin – Jd. Tanay
Subprefeitura: Capela do Socorro

Cohab Raposo Tavares (Fase 1)

Área: 323.980 m²

Endereço: Rua Cândido Fontoura – Conj. Promorar Rap. Tavares
Subprefeitura: Butantã

Linear Feitiço da Vila

Área: 36.650 m²

Endereço: Rua Carolina do Norte – Jd. Guarujá
Subprefeitura: Capela do Socorro

Herculano de Freitas

Área: 75.490 m²

Endereço: Rua Anésio Soares Públio – Jd. Herculano
Subprefeitura: M'Boi Mirim

Jacques Costeau

Área: 65.736 m²

Endereço: Ruas Catunami, Norman Prachel, Raul Tabajara – Jd. Guarapiranga
Subprefeitura: Capela do Socorro

Jardim Primavera / Aterro Jacuí (Fase 1)

Área: 40.165 m²

Endereço: Av. Corrego do Jacuí - Vila Mariela

Subprefeitura: São Miguel

M'Boi Mirim

Área: 259.500 m²

Endereço: Estrada do M'Boi Mirim - Jd. Turquesa

Subprefeitura: M'Boi Mirim

Linear Mongaguá

Área: 49.139 m²

Endereço: Rua Esmeraldina Nascimento de Souza - Ermelino Matarazzo

Subprefeitura: Ermelino Matarazzo

Linear Oratório (Fase 1)

Área: 32.041 m²

Endereço: Rua Plínio Dionízio de Freitas - Altos de Vila Prudente

Subprefeitura: Vila Prudente / Sapopemba

Linear Rio Verde (Fase 1)

Área: 75.039 m²

Endereço: Rua Castelo do Piauí - Vila Corberi

Subprefeitura: Itaquera

Linear Senna

Área: 60.912 m²

Endereço: Rua Panorama e Rua Senna - Jd. Leonor Mendes

Subprefeitura: Jaçanã / Tremembé

Linear Sete Campos

Área: 139.954 m²

Endereço: Av. Antonio Vieira Marcondes - Jd. Itacura

Subprefeitura: Cidade Ademar

Linear Taboão

Área: 92.165 m²

Endereço: Av. Cap-Mor. Pero de Gois - Jd. Soares

Subprefeitura: Vila Prudente / Sapopemba

Vila Jacuí

Área: 47.289 m²

Endereço: Rua Sta. Angélica - Vila Norma

Subprefeitura: São Miguel

Linear Água Vermelha (Fase 1)

Área: 67.705 m²

Endereço: Av. Euclides Fonseca - Jd. Miragaia

Subprefeitura: Itaim Paulista

Parques em Implantação

Linear Guaratiba (Fase 1)

Área: 60.180 m²

Endereço: Rua Salvador Gianetti – Guaianazes

Subprefeitura: Guaianazes

Jardim Sapopemba / Nilo Coelho

Área: 44.303 m²

Endereço: Rua Campo Azul – Conj. Promorar Sapopemba

Subprefeitura: São Paulo

Mário Covas

Área: 7.586 m²

Endereço: Al. Min. Rocha Azevedo – Consolação

Subprefeitura: Pinheiros

Alto da Boa Vista

Área: 47.289 m²

Endereço: Rua Vsc. de Porto Seguro – Chácara Flora

Subprefeitura: Santo Amaro

Araguava–Mananciais Paulistanos

Área: 2.589.218 m²

Endereço: Est. do Morro do S – Jd. Laranjeiras

Subprefeitura: Parelheiros

Aristocratas

Área: 36.820 m²

Endereço: Rua Margarida Colon – Jd. Lucélia

Subprefeitura: Capela do Socorro

Brasilândia

Área: 418.783 m²

Endereço: Av. Dep. Cantídio Sampaio – Vila Rica

Subprefeitura: Freguesia do Ó / Brasilândia

Cabeceiras do Aricanduva

Área: 2.378.958 m²

Endereço: Estr. do Rio Claro – Terceira Divisão

Subprefeitura: São Mateus

Casa Modernista

Área: 12.710 m²

Endereço: Rua Santa Cruz – Vila Mariana

Subprefeitura: Vila Mariana

Castelo Dutra

Área: 76.283 m²

Endereço: Rua Zeferino Borges Barreto – Chácara Meyer

Subprefeitura: Capela do Socorro



Parque Jacques Costeau

Céu Três Lagos

Área: 46.710 m²

Endereço: Rua Três Corações – Jd. Três Corações

Subprefeitura: Capela do Socorro

Clube do Chuvisco

Área: 23.767 m²

Endereço: Rua João de Lery – Vila Paulista

Subprefeitura: Santo Amaro

Linear Caulim

Área: 3.065.604 m²

Endereço: Estr. do Campo Baixo – Balneário São José

Subprefeitura: Capela do Socorro

Linear Caxingui

Área: 45.513 m²

Endereço: Rua Ana Simões de Oliveira – Caxingui

Subprefeitura: Butantã

Colonial

Área: 190.651 m²

Endereço: Av. Francisco de Santa Maria – Parque Colonial

Subprefeitura: São Mateus

Linear Corveta Camaquã

Área: 55.720 m²

Endereço: Rua Corgie Assad Abdalla – Vila Morse

Subprefeitura: Butantã

Darcy Silva

Área: 35.076 m²

Endereço: Rua Carlos Rappa – Vila Isa

Subprefeitura: Santo Amaro

Ecológico Central Itaim

Área: 34.627 m²

Endereço: Rua Alfredo Moreira Pinto – Jd. Tua

Subprefeitura: Itaim Paulista

Linear Esmeralda

Área: 66.998 m²

Endereço: Rua Prof. Jose Geraldo de Lima – Jd. Esmeralda

Subprefeitura: Butantã

Guabirobeira Mombaca

Área: 273.775 m²

Endereço: Rua do Ensino – Jd. Alto Alegre

Subprefeitura: São Mateus

Guanhembú

Área: 70.500 m²

Endereço: Rua Rubens de Queiroz – Jd. Colonial

Subprefeitura: Capela do Socorro

Horto do Ipê

Área: 108.500 m²

Endereço: Rua Calvina – Parque Munhoz

Subprefeitura: Campo Limpo

Linear Invernada

Área: 4.978 m²

Endereço: Av. da Invernada – Vila Congonhas

Subprefeitura: Santo Amaro

Linear Itararé

Área: 89.720 m²

Endereço: Rua Ibertioga – Jd. Monte Kemel

Subprefeitura: Butantã

Linear Ivar Beckmann

Área: 29.030 m²

Endereço: Rua Timborana – Jd. Campo Limpo

Subprefeitura: Campo Limpo

Jardim da Conquista

Área: 371.570 m²

Endereço: Av. Nova Conquista – Jd. da Conquista

Subprefeitura: São Mateus

Jardim das Laranjeiras

Área: 290.321 m²

Endereço: Rua Félix Bernadelli – Jd. das Laranjeiras

Subprefeitura: São Mateus

Linear Limoeiro (Fase 1)

Área: 256.523 m²

Endereço: Rua Tauro – Terceira Divisão

Subprefeitura: São Mateus

Nair Belo

Área: 246.863 m²

Endereço: Rua Quinta de Boamense – Jd. Santa Teresinha

Subprefeitura: Itaquera

Linear Nascentes do Aricanduva

Área: 469.020 m²

Endereço: Estr. Iguatemi – Cohab Santa Etelvina II

Subprefeitura: Cidade Tiradentes

Jacu-Pêssego

Área: 350.000 m².

Endereço: Córrego Jacu e Complexo Viário Jacu-Pêssego

Subprefeitura: São Miguel Paulista



PREFEITURA DE SÃO PAULO

Prefeitura da Cidade de São Paulo
Prefeito Gilberto Kassab

Secretaria do Verde e do Meio Ambiente
Secretário Eduardo Jorge Martins Alves Sobrinho

Assessor Especial do Gabinete do Secretário
Hélio Neves

Secretária Adjunta
Leda Maria Aschermann

Chefe da Assessoria Jurídica
Leandro Brasil Chaves

Chefe da Assessoria de Comunicação e Eventos
Mônica C. Ribeiro

Departamento de Administração e Finanças
Sergio Martins Pinto

Diretor do Departamento de Parques e Áreas Verdes
Valter Luiz Vendramin

Departamento de Controle da Qualidade Ambiental
Regina Luisa F. Barros

Departamento de Educação Ambiental e Cultura de Paz
Universidade Aberta do Meio Ambiente e Cultura de Paz
Rose Marie Inojosa

Departamento de Planejamento Ambiental
Alejandra Maria Devecchi

Departamento de Gestão Descentralizada
Helio Neves

Departamento de Participação e Fomento a Políticas Públicas
Helena Maria de Campos Magozo

guia dos parques municipais de são paulo vol. 2

Idealização
Assessoria de Comunicação SVMA

Coordenação geral e projeto editorial
Mônica C. Ribeiro

Coordenação de Arte
Sílvia Glueck

Projeto gráfico
Fábio Augusto Lopes

Produção
Célia Jane Rolin Giosa

Informações
Divisão Técnica de Medicina Veterinária
e Manejo da Fauna Silvestre
Departamento de Planejamento Ambiental (DEPLAN)
Divisão Técnica de Projetos e Obras da SVMA (Depave 1)
Divisão Técnica de Unidades de Conservação e
Proteção da Biodiversidade e Herbário Municipal
Administradores dos Parques
Secretaria Municipal de Coordenação das Subprefeituras
Subprefeitura de Capela do Socorro
Subprefeitura de Pinheiros

Sistematização de informações
Aline Bezerra da Silva
Brigitte Baum
Camila Simões Moreti de Lima
Elaine Pereira da Silva
Maria Letícia P. Fungaro
Mariana Belmont

Mapas

Fábio Augusto Lopes
Felipe do Vale
ASCOM-SPCS

Capa

Fábio Augusto Lopes

Fotos

Acervo SVMA
André Camilli Dias
Antonino Cardoso
Carlos Hansen
Cortesia SECOM
Eduardo Nobre
Fábio Augusto Lopes
Felipe do Vale
Gepp & Maia
Jéfferson Pancieri
Marcos Kawall Vasconcellos
Maria Lúcia Bellenzani
Natan de Aquino Giuliano
Pedro Henrique Nunes de Cunha
Pedro Paulo Vieira Duarte
Priscila Nunes
Rodrigo Martins dos Santos
Sílvia Glueck
Vera Regina de Mello Doim
Victor Barbeiro

Linhas de ônibus

São Paulo Transporte (SPTrans)

Apoio

São Paulo Turismo (SPTuris)

Agradecimento

Marli Ferreira Carrara

Assessoria de Comunicação

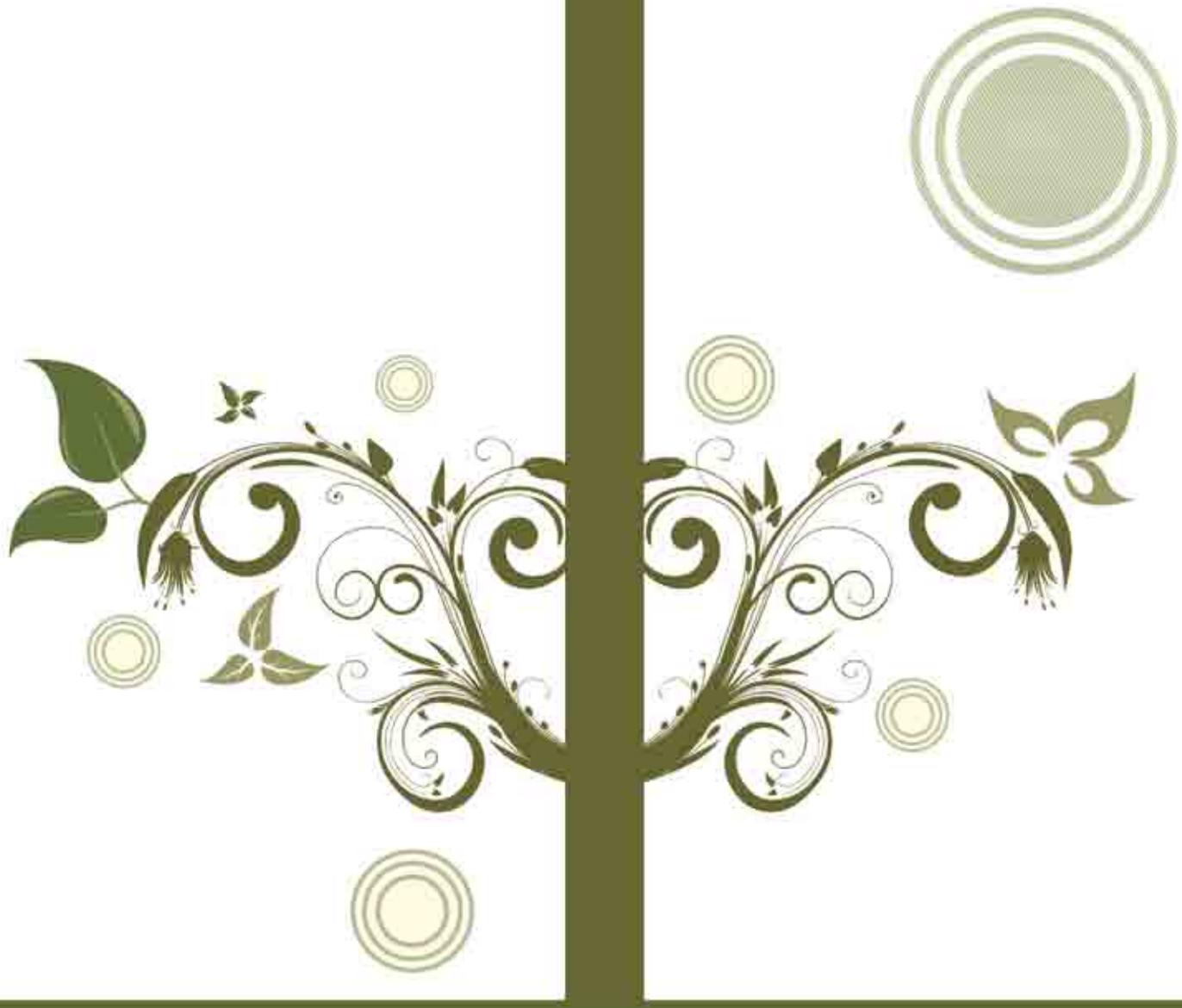
Mônica C. Ribeiro (coordenação)
Edina Campos Ribeiro
Aline Bezerra da Silva
Antonino Cardoso
Camila Simões Moreti de Lima
Clevenice Conceição Cavaleiro
Maria Letícia P. Fungaro
Mariana Belmont
Magda Campos de Moura Fé

Assessoria de Eventos

Célia Jane Rolim Giosa (coordenação)
Nádia F. C. Oliveira Castro
Cynthia Lena Farias
Doralice de Lima dos Santos
Yara Felix Valois da Silva

Editoração e arte

Sílvia Glueck (coordenação)
Fábio Augusto Lopes
Pedro Henrique Nunes de Cunha
Pedro Paulo Vieira Duarte
Felipe do Vale



São Paulo, Janeiro de 2010